UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.416

Lisboa, 8 (U. P.) – O radio de Valladolid annuncia officialmente que os nacionalistas entraram na cidade de Malaga esta manhã

PARA ISOLAR A CATALUNHA DA FRANÇA

O objectivo das proximas operações dos nacionalistas

NA FRENTE DE ARAGÃO

PERPIGNAN, 8 (U. P.) — O Governo da Generalidad catalã divulgou hoje um aviso informando que, após alguns mezes de relativa tranquillidade, os rebeldes estão prestes a desfechar um ataque em grande escala no "front" de Aragon.

O Ministerio da Propaganda deu a publico o seguinte communicado: "O tranquillo "front" de Aragão, ao que parece, está prestes a retomar a physionomia de campo de batalha. O alto commando rebelde que dirige as operações acredita ser opportuno o momento para desfechar novo ataque contra Aragon e Catalunha. O inimigo está concentrando forças em Saragoça e accumulando homens, "tanks" e aviões. Todas estas medidas induzem á crença de um eventual ataque ao "front" de Aragon, combinado com uma tentativa de desembarque de tropas na Catalunha."

Outras fontes de informação, na fronteira, corroboram o informe relativo a um ataque em grande escala, cujo objectivo seria o de cortar as communicações entre a França e a Catalunha, interrompendo assim uma das linhas vitaes do Governo.

CINCO MIL HOMENS PROMPTOS PARA ENTRAR EM ACÇÃO

Segundo informes aqui recebidos, cerca de cinco mil soldados rebeldes se encontram presentemente concentrados em Saragoça e promptos a entrar em acção, o que se verificará em futuro proximo.

Foram feitas nesta cidade rigorosas buscas destinadas a descobrir o paradeiro de treze metralhadoras e outros materiaes bellicos desviados da Escola de Cavallaria de Saumur. Segundo consta, aquellas armas foram enviadas para a Hespanha, via Perpignan. As buscas, porém, não deram o menor resultado. Tanto os circulos esquerdistas como os direitistas, desta cidade, insistem na affirmativa de que são inteiramente alheios ao desvio do material.

Um grupo de homens de Rousillon, que se alistaram no exercito rebelde hespanhol, vieram hoje aos seus lares, em gozo de ferias. Todos elles envergavam os uniformes de guerra. Interpellados pelos representantes da imprensa, disseram que são bem pagos, bem alimentados, e que os francezes são considerados pelos rebeldes como soldados de valor, por motivo da sua coragem e vivacidade. Os referidos licenciados expressaram a confiança de que o general Franco será o vencedor ao cabo desta guerra tão cruenta, e que a mesma já teria terminado ha muito tempo se não fosse o grande auxilio externo que tem sido dado aos elementos governistas.

LUTAS INTENSAS, MAS SEM RESULTADOS

MADRID, 8 (U. P.) — Noticias sem caracter official dizem que se registraram hontem, domingo, as ultimas horas, intensas lutas no sector de Cien Pozuelos. As lutas terminaram quando a milicia, mantendo-se firme em suas posições, conseguiu repellir a segunda investida ás posições mais importantes da defesa.

Noticias ainda não confirmadas officialmente dizem que as perdas são consideraveis. Intenso tiroteio registrou-se em Morela, bem como na região da Cidade Universitaria, mas as posições, ao que consta, mantiveram-se inalteradas.

UM ATAQUE REPELLIDO NA FRENTE MADRILENA

MADRID, 8 (H.) — O general Miaja, chefe da junta de defesa de Madrid, declarou que os rebeldes foram repellidos em um ataque desencadeado á noite contra Parque de Oeste e a Cidade Universitaria.

SOB A OFFENSIVA SIMULTANEA DE SETE COLUMNAS MOTORIZADAS CEDEU Á RESISTENCIA VERMELHA

Pormenores das importantes operações que culminaram com a tomada da cidade de Malaga pelos nacionalistas

LUTA DE EXTREMA VIOLENCIA

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 8 (U. P.) — As informações chegadas a esta fronteira, hoje á noite, confirmam que os rebeldes capturaram Malaga; a estação de radio de Valdadolid, ao meio dia e vinte minutos de hoje, tambem annunciou que o general Queipo de Llano confirmára officialmente a quéda de Malaga ao quartel general rebelde de Salamanca.

O ataque foi muito rapido. Sete columnas motorizadas convergiram sobre a cidade e os governistas foram obrigados a fugir, sem oppor resistencia aos insurrectos. Uma columna procedente de Loja e outra de Marbella foram as duas que desencadearam o ataque decisivo sobre a cidade; ellas foram das primeiras a entrar em Malaga.

A columna procedente de Loja envolveu-se numa batalha violenta, em Leon, causando entre as hostes governistas muitas mortes e grande numero de feridos. O general Queipo de Llano havia escolhido Leon como o local para suas tropas atravessaram a serra, detrás da qual Malaga se encontra.

OBRIGADOS A FUGIR

Os governistas foram obrigados a fugir, quando se viram frente a frente com um esquadrão de tanques leves, os quaes desencadearam seu ataque protegidos pelo forte fogo das baterias rebeldes situadas nas montanhas proximas. Após atravessar Leon, a columna póde avançar muito rapidamente sobre Malaga. Este contingente occupou as primeiras casas da "Cidade Jardim", bairro localizado na entrada da cidade. Neste momento foi estabelecida ligação entre esta columna e outra procedent ede Alhama, para o que os rebeldes capturaram Velez e Torre del Mar.

A estrada Corniche, que liga Malaga a Notril e Almeria, já se encontrava ha poucos dias em sua posse, o que não tornou possivel aos governistas receberem reforços de Motril.

A columna procedente de Marbella, auxiliada pela aviação e pela artilharia, havia tomado, ha alguns dias atrás, Fuergirola.

Os habitantes desta cidade informaram que os governistas, antes de desoccuparem a referida localidade, fuzilaram todos os direitistas. Os governistas, aos quaes foi ordenado retardassem o mais possivel o avanço dos rebeldes, morreram em seus postos durante a captura de Torre Moinos. Em seguida, a columna avançou até a entrada de Malaga, e esta manhã conseguiu occupar os suburbios da cidade, por nome Churriana. Consequentemente, Malaga ficou entre dois fogos rebeldes e toda e qualquer resistencia seria inutil. Após escaramuças nas ruas da cidade, a columna que se encontrava no bairro "Cidade Jardim" estabeleceu contacto com a que havia tomado Churriava.

Os contingentes governistas, que até o momento não foram aprisionados, refugiaram-se nas posições fortificadas nas montanhas Abdalajaia, ao norte de Malaga, onde os rebeldes os estão cercando.

COMBATES DE UMA FEROCIDADE SEM PRECEDENTES

A maior parte dos quarenta mil soldados que defendiam Malaga fugiu para Motril antes dos rebeldes occuparem Torre del Mar.

Onde se encontram no momento não se sabe.

O numero de mortos de ambos os exercitos é muito grande, pois os combates nos suburbios de Malaga foram de uma ferocidade sem precedentes.

As casas da rua Larrios foram completamente destruidas pelo fogo de barragem da artilharia governista, destinado a sustar o avanço dos rebeldes.

Muitas villas na estrada ao longo da costa em direcção de El Palo foram incendiadas.

A's onze horas da manhã, o general Queipo de Llano entrou em Malaga commandando uma columna de reforço.

Em sua entrada encontrou grande numero de mortos e feridos deitados pelas ruas.

Os rebeldes informaram que muitos refens foram fuzilados pelos governistas.

Disseram tambem que todo prisioneiro governista será julgado por uma Côrte Militar de emergencia, e que todos os marxistas condemnados serão executados immediatamente.

Espera-se que represalias sangrentas tenham logar em Malaga, identicamente ao que aconteceu em Badajoz.

Em Sevilha, houve grande enthusiasmo, quando a quéda de Malaga foi annunciada. O povo acclamou o exercito e o general Queipo del Llano.

Tambem pregaram cartazes por toda a parte, os quaes diziam: "Alô Moscou, Malaga é novamente hespanhola". "Exercito hespanhol, precisamos avançar sobre Valencia".

Manifestaçoes identicas tiveram logar em todo o territorio insurrecto ás seis horas da tarde de hoje.

COMO SE OPEROU A TOMADA DE MALAGA

FUENGIROLA, 8 (U. P.) — Depois de tres dias de ataques incessantes, as tropas nacionalistas entraram hontem em Malaga. Com a queda da grande cidade andaluza, o governo de Valencia perde a sua principal praça-forte no sul da peninsula, tornando-se virtualmente nulla qualquer resistencia dos legalistas naquelle sector.

Falando ao microphone da estação de broadcasting de Sevilha, o general Queipo del Llano annunciou que toda a provincia de Malaga se encontra actualmente em poder dos rebeldes, tendo os legalistas abandonado a cidade em fuga desordenada.

Tres columnas rebeldes, procedentes de tres direcções concentraram seus ataques sobre Malaga nos ultimos dias da semana passada occupando sabbado as localidades de Fuengirola e Torre de Molinos. Nas ultimas horas da manhã de domingo as tropas nacionalistas entravam em Malaga sem encontrarem resistencia. Entrementes, a esquadra do general Francisco Franco, que na sexta-feira tomara parte no bombardeio de Fuengirola, entrava e lançava as ancoras no porto de Malaga.

UMA DAS BATALHAS DECISIVAS

A offensiva dos revolucionarios, no sector sul, foi uma das mais decisivas desde o romper da guerra civil. Zatarraya, Boquete de las Ventas e Puerto de los Alcazares cahiram na sexta-feira. No mesmo dia cedeu ao impeto dos nacionalistas o pharol de Calaburras, na estrada de Marbella, a 33 milhas de Malaga. As tropas rebeldes entraram em Fuengirola ás primeiras horas da manhã de sabbado, depois que esta cidade foi violentamente bombardeada pela esquadra, composta dos cruzadores "Almirante Cervera", "Canarias" e "Baleares".

Tres columnas nacionalistas desfecharam a offensiva final sobre Malaga. A primeira, procedente de Loja, occupou os reductos exteriores da cidade nas primeiras horas da manhã de hon'em, emquanto outra columna procedente de Alhama procurava cercar a cidade. A terceira columna, avançando pela estrada de Marbella, chegou ás portas de Malaga depois de ter occupado Torre de Molinos.

Os soldados da Legião Extrangeira e as tropas mouras foram os primeiros em entrar na cidade, capturando centenas de prisioneiros.

(Continúa na 4ª pag.)

ELIHU ROOT

SEU FALLECIMENTO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (Havas) — Falleceu o celebre estadista americano Elihu Root. O extincto contava 92 annos de edade. Foi ministro da guerra no gabinete Mac Kinlam e ministro de Estrangeiros no governo Theodoro Roosevelt. Foi o organisador do Tribunal Arbitral e em 1921 chefiou a missão enviada pelo presidente Wilson junto de Kerensky, então presidente do Conselho da Russia.

O PLANO NAVAL RUSSO RELATIVO A' HESPANHA

Concorda implicitamente o governo inglez com a proposta

UMA NOTA DE VALENCIA

LONDRES, 8 (U. P.) — O governo britannico endereçou uma nota Comité Internacional para a Fiscalização do Pacto de Não Intervenção, concordando implicitamente em participar do plano naval russo para a patrulha das aguas em torno da Hespanha e de suas dependencias, afim de augmentar a efficiencia do novo eschema de não intervenção na Hespanha.

A United Press pode revelar a nota enviada a semana passada, devido não ter sido recebidas as respostas das outras vinte e seis potencias que fazem parte do comité.

Na sua nota, a Grã Bretanha insiste na necessidade dos navios de guerra, empenhados em seus deveres de fiscalização, terem accesso ás bases convenientes para reparações e para receberem combustivel.

CONSIDERAÇÕES DE LONDRES

Em seguida a nota refere-se á proposta sobre a Grã Bretanha, França, Allemanha e Italia assumirem a tarefa de controle, e significativamente accrescenta: "Estas quatro potencias já mostraram, mantendo continuamente navios em aguas hespanholas, que têm todas as facilidades necessarias. Entretanto, desde que desappareçam as difficuldades neste sentido, o governo britannico não vê razão por que á qualquer outra potencia que deseje participar do controle não seja designada uma zona conveniente para fiscalização".

Desta forma, a Grã Bretanha apoia o projecto sobre a designação de zonas nauticas para diversas esquadras patrulharem, embora a nota sovietica entregue a Lord Plymouth a semana passada, seja contra o systema de zonas.

O mesmo communicado russo, entretanto, annunciou que "o governo sovietico desejava em parte a proposta fiscalização naval" e a nota britannica, comquanto que evitasse de referir-se especificamente á Russia tomar parte, concorda claramente com que a esquadra sovietica exerça fiscalização naval, esclarecendo que neste caso arranjos precisam serem feitos tornando possivel a Russia encontrar portos para reparações e para a tomada de combustivel.

A ALLEMANHA, DE CERTO MODO, E' FAVORAVEL

A United Press foi ainda informada que a Allemanha entregou sua resposta a Lord Plymouth, a qual é "em geral, favoravel" ao plano proposto para a fiscalização. Entretanto, nesta capital fazem conjecturas sobre se a Allemanha, Italia e Portugal concordarão com a participação da Russia na fiscalização naval.

Entrementes, o embaixador britannico em Portugal, Sir Charles Wingfield, está propondo a Portugal que abandone suas objecções ao eschema de controle.

A reunião do sub-comité technico, marcado para terça-feira ás onze horas da manhã no "Foreign Office", foi adiado, devido a diversos membros do comité não poderem estar presentes ao mesmo. Provavelmente a reunião terá logar quarta-feira.

Entrementes, a Grã Bretanha recebeu nova resposta de Valencia, a qual admitte que, por engano, a aviação legalista hespanhola deixou cair bombas nas proximidades do navio de guerra inglez "Royaload", terça-feira passada. Em sua mensagem, o ministro das relações exteriores, sr. Del Vayo, pediu desculpas pelo engano lamentavel" e accrescentou que "pessoalmente deplorava o occorrido".

Frederick Kun.

O CENTENARIO DE PONCHKNE — Por occasião do centenario da morte do grande poeta russo, O JORNAL publicou um estudo sobre a sua personalidade. A data foi commemorada em muitos logares. A gravura mostra um aspecto da ceremonia na Sorbonne, quando falava o sr. André Mozon, professor do Collegio de França. — (Serviço aereo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

UMA SURPRESA PARA OS MEIOS BRITANNICOS

O momento escolhido para apresentação das exigencias coloniaes do Reich

NA AUSENCIA DE EDEN

PARIS, 8 (U. P.) — Em importante editorial, "Le Temps" refere-se á surpresa causada em Londres pelo facto do sr. Ribbentrop, embaixador do Reich, escolher o momento em que o capitão Anthony Eden (Secretario do Foreign Office) se encontra ausente de Londres, em goso de ferias, para apresentar as suas exigencias coloniaes. Entretanto, o mesmo jornal diz ser difficil acreditar que o gesto do representante diplomatico do Reich seja motivado pelo facto do mesmo sentir que Lord Halifax, substituto do Secretario das Relações Exteriores, se mostrará mais sympathico ás pretensões germanicas salientando: "Seria estranho, na verdade, que o embaixador do Reich pudesse fazer um calculo tão subtil neste particular. Elle não pode ignorar o facto de que, se apresentar a questão a Lord Halifax, ao invés de a submetter a Eden, terá que concluil-a com este ultimo, de vez que Eden assume officialmente a responsabilidade da politica externa da Grã Bretanha perante o Gabinete e o Parlamento.

UM ABSURDO

"Seria um insulto a Lord Halifax o suppor-se por um só instante que elle se deixaria influenciar por sentimentos pessoaes quando se trata de uma questão de interesse geral do Imperio. Além do mais, seria absurdo acreditar que tal negociação pudesse ser iniciada e terminada em poucos dias e de modo tal, que o capitão Eden, ao regres-

(Continúa na 3.ª pagina)

"CREIO QUE ESTE SEJA O MAIOR ACONTECIMENTO NA HISTORIA DA RELIGIÃO NO EXTREMO ORIENTE"

Palavras do secretario do Congresso Eucharistico de Manilha, na grande ceremonia do encerramento

ANTE MEIO MILHÃO DE FIEIS

MANILHA, (Ilhas Philippinas), 8 (U. P.) — O Congresso Eucharistico Internacional de Manilha encerrou-se solemnemente, quando perto de meio milhão de fieis ouviram, com a maior clareza, as palavras de benção de Sua Santidade o Papa Pio XI, pronunciadas de Roma, e avisaram o cardeal Dougherty, arcebispo de Philadelphia, nos Estados Unidos, vestindo uma sotaina branca, transportar a hostia sagrada ao altar da Luneta, e celebrar a benção.

Quando a noite baixou sobre a cidade, cerca de duzentas mil velas, trazidas pelos romeiros, illuminaram a Luneta — principal avenida de Manilha — em toda a sua extensão. Sobre a bahia milhares de rojões produziram um espectaculo magnifico, no momento em que o cardeal Daugherty se preparava para embarcar com o seu sequito, a bordo do "Tatsuta Maru".

A policia annuncia que algumas pessoas pessoas ficaram ligeiramente feridas, e outras desfalleceram, mas que nada de grave occorreu durante as celebrações.

QUANDO ERA OUVIDA A PALAVRA DE PIO XI

Todos os dignitarios ecclesiasticos, bem assim como a maioria dos membros das congregações, ajoelharamse no momento em que era ouvida a benção pontifical, transmittida pelos poderosos alto-falantes. Milhares de philippinos escutaram a voz de Pio XI pela primeira vez em sua vida, receiosos de nunca mais a escutarem.

Antes da benção papal, o sr. Benito Soliven, membro da Assembléa Legislativa Philippina, recitou o acto de consagração, que foi repetido pela congregação, a qual se consagrou novamente ao amor de Deus. Antes do acto da consagração, a congregação entoou em unisono o hymno do Congresso, bem assim como o "Tantum Ergo". Milhares e milhares de sinos, em toda a ilha, repicaram em honra do Santissimo Sacramento, em quanto era transportado através da Luneta. O secretario do directorio do Congresso, reverendo Austen Hannon, referindo-se á essa solemnidade, disse: "Ultrapassou ás espectativas mais enthusiasticas ! Creio que este seja o maior acontecimento na historia da religião no Extremo Oriente !"

200.000 PESSOAS EM PROCISSÃO

Durante toda a tarde, cerca de 200 mil pessoas desfilaram em procissão, formando-se como uma corrente lenta, que se transportasse em direcção da Luneta, onde se acotovelavam milhares e milhares de espectadores. Acredita-se que foi, realmente a maior procissão registrada em toda a historia do Extremo Oriente.

Tres mil e duzentos cadetes de uniformes, novecentos membros do exercito philippino e quinhentos escoteiros infileiraram-se ao longo da Luneta. Encabeçava-os o côro da Luneta, entoando onze hymnos que, graças aos alto-falantes dispostos em toda a extensão da grande avenida, podiam ser acompanhados pelos fieis que traziam comsigo os seus livros de orações, emquanto repicavam os sinos de todas as igrejas de Manilha, e bandeiras de sessenta paizes precediam os grupos estrangeiros. Em seguida, os porta-bandeiras formaram uma enorme cruz em frente ao altar.

Os peregrinos levavam velas, que illuminaram na benção final, depois das trevas. Os grupos de indigenas que participavam das celebrações abrangiam seiscentos igorots e mais de uma centena de annamitas.

O GRANDIOSO CORTEJO

Encabeçava a procissão o chefe do Estado Maior do Exercito Philippino, major-general Basilio Valdez, chamado o "Grão-Marechal da Procissão". Acompanhavam-no a cavallo os demais membros do Estado Maior.

Em seguida vinha um sacerdote transportando uma cruz com numerosas pedras preciosas incrustadas. Seguiam-se os sachristães, depois os seminaristas, e depois sacerdotes pertencentes a sessenta Ordens diversas. E mseguida vinham os prelados, vigarios, bispos. Depois, os membros do Comité Permanente, seguidos de monsenhor O'Doherty, acompanhado de seu cabido, dos pagens e thuriferarios. Finalmente vinha o cardeal Dougherty, arcebispo de Philadelphia, em uma carruagem de oito rodas, construida com trinta e tres variedades diversas de madeira.

A carruagem era cercada de diaconos que transportavam um escudo em que as cores philippinas se misturavam ás hespanholas, symbolizando a influencia da Hespanha na formação da nacionalidade philippina.

Atrás da carruagem do cardeal Dougherty vinham o vice-presidente Osmena, o prefeito Posadas, as altas autoridades consulares e municipaes e os juizes do Supremo Tribunal.

Annuncia-se que o Congresso offerecerá a Sua Santidade o Papa Pio XI uma homenagem espiritual abrangendo duzentas e cincoenta e nove missas, setecentas e onze communhões e setecentas e oitenta e quatro mortificações e outras obras espirituaes, durante os dias do Congresso.

APPELLO DO PAPA PIO XI A' HUMANIDADE

Pela grande obra christã da paz entre os povos

A ORAÇÃO DE DOMINGO

CIDADE DO VATICANO, 8 (U.P.) — Na allocução que pronunciou do seu quarto de enfermo, o Papa Pio XI fez um appello á humanidade para se unir mais estreitamente a Jesus Christo, afim de se restaurar a paz do mundo. O Soberano Pontifice falou do salão em que se encontrava assentado em sua cadeira de rodas, com a mesma facilidade com que falou em varias outras occasiões antes da sua actual enfermidade.

O correspondente da United Press se achava na estação de radio do Vaticano, em companhia de oito estudantes ethiopes que derramaram lagrimas ao ouvir a voz do Santo Padre.

O Papa foi apresentado em latim, italiano e inglez pelo padre Soccorsi, que declarou: "O Santo Padre vae occupar o microphone, dirigindo-se ao Congresso Eucharistico Internacional de Manila".

COMO FALOU SUA SANTIDADE

Contrastando com a mensagem da vespera do Natal, o Pontifice não manifestou nenhum cansaço na voz nem pediu agua. Só ao dar a benção final é que a voz lhe fraquejou um pouco. A's 2.14 o padre jesuita John Kileen Buffalony leu em inglez a traducção da allocução que durou exactamente quatro minutos, emquanto o Santo Padre falou por seis minutos.

O microphone estava installado ao lado direito da cadeira de rodas do Papa, que tinha as pernas completamente estendidas. Por causa da vista enfraquecida, uma lampada foi collocada por trás da cabeça do Santo Padre. Estavam perto os secretarios Venici, Gonfalonieri e Saccorsi, bem como o assistente Andrea Marchesi e o dr. Milani.

Antes que o padre Kileen terminasse a irradiação, já de Manila communicavam que a recepção era perfeita.

O padre Soccorsi declarou á United Press que o Papa não se fatigou nem mesmo ligeiramente, e que retomou, depois da irradiação, a leitura da correspondencia, que havia interrompido.

A ALLOCUÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 8 (U.P.) — E' o seguinte o texto da allocução do Santo Padre, irradiada em latim para o Congresso de Manila, ás duas horas e tres minutos da tarde:

"Veneraveis irmãos e amados filhos: Embora nas cartas concedidas ao nosso legado "a latere" já nos tivesemos dirigido a vós, que estaes celebrando o 33º Congresso Eucharistico Internacional, não é menor o prazer ao falar-vos agora com os paternaes accentos de nossa propria voz.

Antes de tudo, quero felicitar-vos calorosamente pelo facto de terdes, com grande solemnidade e fervente piedade, preparado o triumpho para Jesus Christo, rei do Universo, velado na Eucharistia. Triumpho, dizemos, porque, emana das almas abrazadas em fogo com ardente affecto pelo nosso divino Redemptor, não se podendo considerar como um sentimentalismo ou um enthusiasmo passageiro, mas como qualquer coisa de profundo inspirado pela virtude e mvossas vidas. Entre os abundantes fructos de salvação que prevemos terão de sair de vosso Congresso e para os quaes não deixamos de rezar, ha uma esperança que não queremos deixar de mencionar, e a qual as vossas sessões devem ter particularmente em vista. Esta nossa esperança é a de que, do ardente amor a Nosso Senhor, no augusto Sacramento e da communhão frequente com elle, possa surgir o incremento diario para as missões e crescentes emprehendimentos para promoção das actividades missionarias. Pois é desta grande fonte que sae a luz para os nossos espiritos, ardor para nossas almas e paternal fecundidade para os nossos trabalhos e boas obras.

A FALSA DOUTRINA

Por isso, emquanto nesta nossa época todos ou muitos homens se deixam cegar por uma falsa doutrina inspirada pela ambição do lucro ou pela seducção do vicio, ou se acham divididos por ferozes contenções entre elles em virtude de mutuas rivalidades e invejas, e se afastam de Jesus Christo, que é o caminho, a verdade e a vida, e terminam miseravelmente, possaes vós, veneraveis irmãos e filhos amados, estreitar-vos em uma união cada vez mais intima com Elle, e emquanto Lhe offereceis a reparação e honra que Lhe são devidas, que todas as vossas energias sejam consagradas a este fim — que os vossos irmãos errantes e todos aquelles que "estão nas trevas e na sombra da morte" possam por Seu intermedio alcançar brevemente a luz, a verdade e a vida.

Possam todos os homens conhecel-o, adoral-o e seguil-o, pois só elle "tem as palavras de vida eterna" (João, 6, 690), para que com a restauração geral da tranquillidade publica e com a reconciliação das almas na justiça e na caridade, a paz de Christo possa afinal raiar sobre a humanidade fatigada.

Estes são, veneraveis irmãos e filhos amados, os votos, estas as esperanças que vos apresentamos, não sómente na pessôa do nosso legado, mas tambem por meio desse paternal amor que vence e conquista as

(Continúa na 2ª pagina)

Parece que vae entrar em phase decisiva a luta na Hespanha

MADRID, 8 (U. P.) — O intenso ataque dos rebeldes, procedentes do sul, iniciando o quarto mez de cerco á capital, durante o qual o optimismo foi conservado em nivel bastante elevado, é um indicio, segundo se acredita, de que as actuaes operações dos atacantes serão de grande envergadura e destinadas a quebrar os principaes elementos de defesa. O governo esperava a offensiva rebelde, conforme foi indicado pelo facto do mesmo ter ordenado a fortificação das posições, a acceleração dos serviços de evacuação da população civil para a costa oriental, e as discussões, presididas pelo premier Largo Caballero, visando o reabastecimento da cidade. Em consequencia do fluxo extraordinaria de abastecimentos militares que têm penetrado em Madrid, a mesma se converteu num verdadeiro campo armado. O governo dedicou a sua attenção ao abastecimento da população de não-combatentes.

Encontrando-se a mais de vinte kilometros de distancia da zona sul de Madrid, onde se estão verificando dramaticos acontecimentos, os residentes de Madrid, como é obvio, não notarão qualquer modificação na atmosphera de comparativa paz que tem reinado durante as tres ultimas semanas.

Ao que parece, durante o periodo de quietude que agora acaba de ser quebrado pelas novas operações, os rebeldes preparam a offensiva, fazendo seguir da retaguarda para as linhas de frente os reforços humanos e materiaes de que careciam, ao mesmo tempo que os elementos governistas melhoraram as suas posições em torno da cidade.

Com a apprehensão da estação de radio EAJ n. 4, e do jornal "El Combatiente Rojo" (O Combatente Vermelho), o governo deu inicio a uma violenta campanha destinada a supprimir a organização trotskista, conhecida pelo nome de "POUM". A attitude do governo contra a mencionada organização foi decidida após o recebimento das provas de que os membros da mesma estavam envolvidos em actividades contra-revolucionarias que visavam destruir subrepticiamente a Frente Popular. A "POUM" dispõe, em Madrid, de mais de quatro mil adeptos. O julgamento dos seus chefes, em massa, parece uma medida possivel, de vez que o governo considera que as suas actividades constituem uma traição ao regimen.

Salientando o apoio emprestado ao governo, o jornal "A hora", orgão da juventude socialista unificada, insere em seu numero de hoje um editorial, em que accusa a "POUM" de fazer campanha contra a Frente Popular e exige que todos os seus integrantes sejam processados como contra-revolucionarios, dizendo textualmente: "Accusamos a "POUM" de estar trabalhando contra a unidade do proletariado anti-fascista!"

A policia, annunciando a apprehensão da estação emissora da "POUM" e do jornal "El Combatiente Rojo", orgão do partido trotzkysta da capital, deu a publico um communicado em que diz: "De accordo com a Junta de Defesa, ordenamos a apprehensão da estação de radio da Poum, da qual têm vindo constantes ataques contra o legitimo governo da Republica, contra a Frente Popular, e seus representantes, contra as pessoas ligadas á defesa da cidade, assim como contra as organizações anti-fascistas e seus directores. Tambem foi ordenada a apprehensão do jornal "El Combatiente Rojo", orgão daquelle grupo politico, pelo facto de não ter observado as disposições da censura, e por motivo da campanha que o mesmo vem levando a effeito contra a Frente Popular e legitimas autoridades da Republica".

Segundo informes procedentes de Andujar, verificaram-se unicamente, ligeiros duellos de fuzil e metralhadora nas proximidades de Villa del Rio, onde as forças governistas se conservam em posições a cincoenta metros da referida localidade. A falta de actividade dos rebeldes permittiu aos governistas a collocação de canhões perto de Montoro, mas, segundo consta, os mesmos não foram ainda utilizados devido ao facto do Alto-Commando desejar evitar a destruição da cidade.

Tendo pelas costas o Rio Jarama, o exercito de soldados do povo esperou, durante a noite ultima, com grande ansiedade, o reinicio do arranco dos rebeldes contra Arganda, o qual foi cuidadosamente preparado, ao que parece.

Em San Martin de la Vega, que se tornou o sector Verdun, as linhas governamentaes estão

(Continúa na 3.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-5000; Redacção: 22-7197, 22-8338 e 22-1396. Secretaria: 22-1789. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6432. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8368.

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy $300
Interior $300
Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 62. Tel. 4-4273. Director: Werther Fariacello.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º. Tel. 2330. Director: Francisco Martins Filho. Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º. Director: Corrêa Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 80. Tel. 2375. Director: Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23. Tel. 4-169 e official. Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

O serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Cogita-se, na Inglaterra, de novo imposto sobre o café

COTAÇÕES DA BOLSA

LONDRES, 8 (U. P.) — O redactor de assumptos commerciaes do jornal "Evening Standard" diz em artigo que apparece hoje nessa folha: "Embora faltem ainda algumas semanas para a approvação do projecto de orçamento, começa-se a discutir na praça a possibilidade de ser creado um imposto extraordinario sobre o café. Actualmente a taxa que paga o café estrangeiro é de 14 shillings por cem libras e de 4 shillings e 8 pence sobre o produzido no Imperio Britannico. O imposto que paga o café produzido em qualquer das unidades do Imperio, foi reduzido em virtude dos accordos e reciprocas concluidos na Conferencia de Ottawa.

Devido ás concessões mutuas decorrentes desses convenios, não parece provavel que o imposto sobre o café da Africa ou da India seja novamente augmentado. O mercado acredita que todos os cafés estrangeiros serão sujeitos a novas taxas. Observa-se que emquanto augmenta o consumo da rubiacea no Reino Unido, a importação desse artigo não se eleva, antes pelo contrario, diminue, provavelmente devido aos elevados stocks disponiveis".

WALL STREET ABRIU EM BOAS CONDIÇÕES

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu hoje activo e com tendencia para a alta. Os titulos funccionaram sustentados.

O algodão subiu sendo fixada a cotação de 12.68 para as entregas no mez de março proximo.

A libra foi vendida a 4.89.43.

O DOLLAR NA CITY

LONDRES, 8 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 4,89,50.

COTAÇÃO DO OURO

LONDRES, 8 (U. P.) — O ouro era hoje cotado, á abertura do mercado de cambio, a cento e quarenta e dois shillings e um dinheiro a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e noventa e cinco mil libras esterlinas.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 8 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e quarenta e oito centimos, e a libra esterlina a cento e cinco francos e dezentimos.

O COMMERCIO BRASILEIRO COM A ALLEMANHA E A TURQUIA

LONDRES, 8 (H.) — O "Financial Times" em artigo sobre as exportações da Allemanha e da Turquia para o Brasil, que dia augmentaram em detrimento das exportações britannicas, escreve:

"Em consequencia de accordos para a troca "in natura", a Allemanha é hoje um dos primeiros paizes exportadores para o Brasil. As exportações de carvão inglez, por exemplo, diminuiram de 53 % em 1934 a 49 % em 1935, emquanto as exportações allemãs, nas mesmas épocas, passaram de 290.000 a 530.000 toneladas, isto é, subiram de 27,3 a 40 % sobre o total das importações brasileiras do producto. O anno de 1936 registra a mesma tendencia: durante os seis primeiros mezes, a parte da Allemanha no total das importações brasileiras, que era de 17.7 % em 1935, attingiu 23.2 % no semestre correspondente ao anno passado, ao passo que a percentagem britannica baixou de 12.21 a 10.7 %.

Os accordos da mesma especie firmados com a Turquia tiveram igual effeito: o carvão turco foi importado, pela primeira vez, em 1935, no montante de 60.000 toneladas, para as estradas de ferro brasileiras. Em julho de 1936 foi feita nova encommenda".

ORIGEM DOS RECENTES ATTENTADOS TERRORISTAS EM LISBOA, CONFORME REVELAÇÕES DE UM JORNAL FRANCEZ

Como "Le Journal", de Paris, explica a acção tenebrosa do "Komintern" contra o governo de Portugal

OUTROS INFORMES

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, janeiro — Em correspondencia especial de Paris, o "Diario de Noticias", desta capital, inseriu o seguinte artigo em que "Le Journal" commentou os acontecimentos terroristas que abalaram recentemente esta cidade:

"Admitir-se-á agora que os dirigentes portuguezes não deixam de ter razão quando dizem que a victoria do bolchevismo em Hespanha ou, simplesmente, o prolongamento da anarchia seria, para o seu paiz, um gravissimo perigo? Já logo ao começo da crise um motim naval foi para os portuguezes o primeiro aviso. A chuva de bombas que acaba de cair sobre Lisboa, poderia, difficilmente, ser considerada como um "complot" policial do genero daquelles que Moscou se prepara para nos dar/nova edição.

O NOVO REGIMEN LUSO E O SEU ANIMADOR

Está provado que a melhor administração não está ao abrigo das manobras torvas. Dizemos bem a melhor administração. O elogio não é exagerado. Não seria já pequeno merito ter garantido dez annos de calma a um povo que, mesmo no tempo da Monarchia, era um dos mais desordenados da Europa e que passou por vinte annos de convulsões antes de encontrar o caminho do apaziguamento. Ora a collaboração entre o general Carmona e o sr. Oliveira Salazar fez melhor ainda. Realizou essa coisa espantosa de transformar um Estado em bancarrota endémica num Estado de equilibrio orçamentario plenamente assegurado, situação que talvez nenhum outro paiz da Europa tenha experimentado durante a crise mundial. E não deve dizer-se que o resultado foi obtido por methodos de dictadura tiranica. O regimen, cujo animador é um verdadeiro asceta, um antigo professor da Universidade de Coimbra, inspira-se no espirito social — que se admira tanto em Franklin Roosevelt, e nos methodos corporativos, que o chanceller Dollfuss introduziu na Austria — muito mais do que nos rigores de Roma ou Berlim. E' certo que se funda na disciplina, que é preciso não confundir com "caporalismo", e invoca principios de cooperação e solidariedade de que o sr. Bourgeois foi protagonista. E este não passava, precisamente, por um adversario da Democracia. Comprehende-se muito bem que homens que emprehenderam tal obra, que deram as suas provas, entendam não a deixar "sabotar" no momento em que plenamente se de monstra que a sua vigilancia é justificada".

A ACÇÃO DO "KOMINTERN" ATRAVÉS DA "OKABA"

E, ainda, sob o titulo "As bombas de Lisboa é o "Komintern" que as fornece", publicou "Le Journal":

"Nove bombas na mesma noite, tal é o balanço dos attentados communistas em Lisboa. Tudo deixa prever que é o começo de uma acção importante do "Komintern" em Portugal. Podemos, a esse respeito, trazer indicios interessantes seguindo, no decurso da sua viagem, agentes de execução de Moscou. A "Okada" é a organização communista da qual o "Komintern" se serve cada vez que quer poupar o esforço ou a vida dos seus agentes".

E' ella que foi designada, uma vez ainda, para preparar a conspiração em Portugal rodeou-se do maior segredo esta nova expedição. Desta vez dois destinos foram fixados aos terroristas. Tres delles receberam ordem para ir ao Ferrol para fazer saltar os navios de guerra nacionalistas que ali se encontram em reparação. Seis outros foram enviados a Portugal para preparar os attentados terroristas. Foram estes que, chegados ao seu destino, começaram o trabalho com o exito que se sabe. Essa preparação foi tão bem feita que a viagem de sete conjurados não se fez notar em alguma parte até Bayonna. Dois, sómente, foram reconhecidos em Zurich como portadores de vinte kilos de manifestos e de elevado numero de dollares e libras. Encontraram-se, pois, os nossos nove individuos em Bayonna. Juntaram-se num café do "boulevard" Alsacia-Lorena, bem conhecido dos hespanhoes revolucionarios. Ali os muniram de falsos papeis e os puzeram a caminho da fronteira.

O "CRIME" DE SALAZAR

Como se pode bem imaginar, não os fizeram passar por Irun nem pela ponte sobre o Behobia. Foram todos até SaintEtienne de Baigorry. Depois, uns por Aldunes, outros por Olaberri, foram encontrar-se em Mugaire, continuando o caminho juntos até Valhadolid, onde se separaram definitivamente, seguindo os primeiros por Samora e Pontevedra, até ao Ferrol, e os segundo até Salamanca, de onde passaram a fronteira portugueza. Tal foi a viagem dos homens que acabam de resuscitar, em Lisboa, as horas de inquietação que a capital portugueza conheceu antes da guerra. O presidente Salazar commetteu o crime de querer tolher o passo aos Soviets. Estes vingam-se, segundo a sua maneira implacavel, e não recuarão perante nada. Alguns homens partiram para conduzir ali a luta revolucionaria, surda mas implacavel. São especialistas europeus desse genero de trabalho. Com elles só ha treguas quando desapparecem".

AMPARANDO A IRMÃ DO HEROE DA ROTUNDA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 9 — A Assembléa Nacional votou uma resolução autorizando o governo a conceder á d. Maria Izabel Machado dos Santos uma pensão mensal de 1.500 escudos.

Com esta pensão a irmã do heroe da Rotunda fica percebendo 3 mil escudos por mez.

OS MORTOS DA REVOLUÇÃO DE 1931

As cinzas dos soldados mortos na revolução de 26 de agosto de 1931, inhumadas no cemiterio dos Prazeres, foram trasladadas para o mausoléu, com a assistencia da delegação de todos os regimentos da guarnição da capital, de representantes do general Carmona, do ministro do Interior e de grande numero de personalidades militares e civis.

PORTUGAL E' A HESPANHA NACIONALISTA

O comboio de auto-caminhões que a mocidade universitaria mandou para Sevilha com carregamento de viveres, roupas e tabaco, chegou a Ficalho, perto da fronteira, onde se reuniram 107 carros antes de transpor a raia.

Uma commissão de estudantes entregará ao general Franco uma mensagem dos estudantes portuguezes.

Um grupo numeroso de estudantes hespanhóes foi ao encontro dos collegas portuguezes e com elles partiram para Sevilha no meio de grande enthusiasmo.

O CARNAVAL EM LISBOA

LISBOA, 8 (H.) — Por motivo dos festejos carnavalescos realizou-se na Avenida da Liberdade grande desfile de numerosas carruagens e cavalleiros do grupo "Campinas de Ribatejo".

Por toda a parte, houve animados bailes á fantasia.

PERSISTE EM ALTA O TEJO

LISBOA, 8 (H.) — As aguas do Tejo subiram em consequencia das chuvas, tendo inundado os campos do Ribatejo.

O nivel do rio attingiu em certos pontos seis metros acima do normal.

COLLIDIRAM NO LARGO DE LEIXÕES

LISBOA, 8 (H.) — O navio britannico "Malaya", choocu-se ao largo de Leixões com o vapor hollandez Kertosono".

Este ultimo, segundo as informações recebidas, estava seriamente avariado.

Tinham sido enviados soccorros, com urgencia, para o local do desastre.

REPRESENTA OS PARTIDOS DA FRENTE POPULAR

Resposta a uma interpellação, na C. dos Communs, sobre o gov. de Valencia

OUTRAS PERGUNTAS

LONDRES, 8 (H.) — O capitão Ramsay, deputado conservador da extrema direita, interpellou hoje o governo, na Camara dos Communs, sobre a situação da Hespanha, perguntando se o gabinete britannico tinha mesmo verificado que o actual governo hespanhol só representava uma minoria dirigida e financiada por Moscou. O sr. Cranborne, secretario parlamentar do Foreign Office, respondeu: "Segundo as nossas informações, o governo actual é composto de representantes de todos os partidos que compõem a Frente Popular, com excepção de um ou dois".

O leader trabalhista major Attlee perguntou se o governo podia fornecer informações sobre o desembarque de tropas italianas na Hespanha. O sr. Cranborne respondeu: "Recebemos informações indicando que um numero consideravel de italianos chegou recentemente á Hespanha. Como disse a 20 de janeiro aqui, não é possivel avaliar com precisão o numero de voluntarios ou militares enviados a uma ou outra das partes em conflicto".

O sr. Attlee observou, então "Não é evidente que ha actualmente uma intervenção unilateral?"

PROTESTO DOS CONSERVADORES

As bancadas conservadoras protestaram. O deputado trabalhista proseguiu: "E a demora com que se procura a solução não ameaça crear uma situação analoga a de agosto de 1936?"

O sr. Cranborne respondeu: "Não. Como já disse, é impossivel citar cifras precisas mas as informações que possuimos tendem a indicar que o numero de voluntarios é quasi igual dos dois lados".

O commandante Oliver Locker Lampson, conservador, perguntou se o governo procuraria a opportunidade de indagar do Reich se as garantias dadas á Belgica e á Hollanda seriam estendidas á Dinamarca e á Tchecoslovaquia. O sr. Cranborne respondeu: "Penso que a situação resultante das declarações a que fez allusão é insufficientemente clara para que deva eu fazer qualquer declaração a proposito da Dinamarca e da Tchecoslovaquia".

" VOLUNTARIOS"

O trabalhista Grenfeld interpellou o representante do Foreign Office: "Pensa então que os ultimos reforços italianos se compõem de voluntarios? O mundo inteiro não sabe que a Allemanha e a Italia enviam forças governamentaes?"

A resposta do sr Cranborne foi esta: "Não. Todos quantos partiram para a Hespanha são, que eu saiba, voluntarios. Ao mesmo tempo é evidentemente para desejar que esse movimento tenha fim. Esse é o objectivo do governo britannico no comité de não intervenção".

Varias outras perguntas foram em seguida formuladas sem que obtivessem resposta. Sir Nairnes Andemann, deputado conservador, perguntou, por exemplo, qual era o contingente enviado diariamente da França para a Hespanha.

UMA LINHA DE DEFESA CAPAZ DE RESISTIR A QUALQUER INVESTIDA DE FORÇAS INIMIGAS

O novo plano de extensão da famosa Muralha Maginot, da Alsacia, até as montanhas do Jura

O METHODO DAS REPRESAS

PARIS, 8 (U. P.) — A França não contando com o eventual respeito da neutralidade da Belgica e da Suissa por parte da Allemanha, está apressando a terminação das obras da linha de defesa ao longo das fronteiras do norte e do leste, dos Alpes ao mar. A França espera que essa linha se torne invunceravel a qualquer investida de forças inimigas.

A famoso linha Maginot de aço e concreto, guarnecida de poderosas baterias de defesa, sob cujo territorio existem escondidas verdadeiras aldeias subterraneas armadas, disfarçadas com bosques e campos agricolas de apparencia pacifica, deixaram de offerecer a sufficiente segurança. Sem esperar pela primavera turmas de operarios especializados começaram a trabalhar na extensão da linha na direcção sul de um lado, partindo de Belfort, afim de cobrir a cramada passagem de Belfort e todas as estradas que possam facilitar a invasão da França através das montanhas baixas do Jura. Do outro lado, a França cobre rapidamente toda a fronteira franco-belga do Luxemburgo a Dunkerque, não obstante ter a Belgica fortificado sua propria fronteira offerecendo assim a França a sua primeira linha de defesa no norte, em caso de invasão.

DE BELFORT A LAUTERBOURG

A linha Maginot, construida de accordo com os planos originaes, não só está terminada como solidamente reforçada e protegida por defesas secundarias que se estendem ao longo do Rheno, exactamente acima da fronteira suissa a poucas milhas de distancia de Belfort até Lauterbourg, sendo seus principaes reductos Strasburgo e Mutzig. A linha dispõe de todos os elementos de defesa imaginaveis — ninhos de metralhadoras, construidos em diversos pontos da linha, alguns escondidos em densas florestas, outros levantados nas fraldas das montanhas em logares de aspecto realmente "innocente". As estradas de ferro subterraneas correm entre alguns dos principaes caminhos de ferro e contam com apparelhamento moderno e com quanto a sciencia militar conhece. Da juncção do Rheno e do Louter em Lauterburgo, a linha vira para oeste, ao longo da fronteira allemã, mas ha outro caminho através do valle do Mosella, entre Bitche e Boulay de cerca de trinta e cinco kilometros, o qual é devido ao facto de estar essa região cobesta de pequenos lagos e lagôas. E' provavel que essa zona se torne tão resistente como qualquer das regiões fortificadas porque os francezes elaboraram um plano que permittirá a inundação de todo o territorio de um momento para outro.

O actual systema chega a um ponto em que se liga ás fortificações belgas que se estendem a noroeste até o mar. O objectivo consiste, agora, em estender a propria linha da França ao longo da fronteira até Dunkerque, passando através de Herson, Maubeuge e Valenciennes. A tarefa actual é completamente differente da linha Maginot original, porque o terreno em geral é baixo, existindo apenas algumas montanhas e uma rêde de canaes, a qual offerecerá importantes vantagens para a França, particularmente na região de Valenciennes a Cassel, onde está sendo construido um systema de represas que permittirá alagar toda a região em menos de duas horas. Além de Cassel, a facha de terreno que conduz ao mar será fortificada. A tarefa é mais facil que na região oriental, pois as conhecidas por Mont Noir, Mont Rouge e Mont des Chats, já estão fortificadas. Na abertura entre as collinas outros cannes inundarão os terrenos baixos.

DETALHE DOS PLANOS

PARIS, 8 (U. P.) — A United Press ficou conhecendo hoje os detalhes dos planos francezes para estender a linha Maginot de fortificações para o sul desde os limites da Alsacia até ás montanhas do Jura.

O problema dos francezes é o de evitar a violação do tratado franco-suisso, pelo qual ambos os paizes concordaram em deixar permanecer sem fortificações uma área de doze kilometros, de ambos os lados do rio Rheno, em torno da cidade de Hunizen.

Os novos fortes serão localizados fóra desta zona e abrangerão sete villas alsacianas.

O general Gamelin e outros altos officiaes do exercito estão presentemente estudando o terreno, afim de determinarem o typo dos fortes a serem construidos. A escolha permanece entre diversos fortes grandes ou uma série de obras de defesa construidas em série, a dez kilometros da fronteira. Parece que este ultimo plano é o mais favorecid opelas opiniões dos altos officiaes francezes e provavelmente é o que será executado.

Harold Ettinger

Recordando os grandes mestres da pintura portugueza

Inaugura-se em Lisbôa uma exposição retrospectiva, que é um documentario notavel de meio seculo de trabalho de consagrados artistas

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, janeiro — "Com o fim de verdadeira propaganda de Arte Nacional e de fazer lembrar os nomes gloriosos dos nossos Artistas já fallecidos, que foram grandes Mestres e companheiros, e ainda com o fim de se mostrar que em Portugal se produz Arte como a que se produz noutros paizes, resolvemos levar a effeito uma Exposição Retrospectiva, que abrangesse um periodo, approximadamente, de meio seculo (1880 a 1933)".

Assim começa um pequeno introito do catalogo da esplendida exposição inaugurada nas salas da Sociedade Nacional de Bellas Artes pelo sr. Presidente da Republica.

Essas palavras, e mais algumas em que se conta da organização do certame e de outras em projecto, estão firmadas pela direcção dessa collectividade. E' portanto as individualidades que pertencem aos corpos gerentes da S. N. de Bellas Artes, membros da commissão organizadora e dos jurys da exposição, cujos nomes vêm nas duas folhas seguintes do catalogo, que se deve a realização da feliz iniciativa e se lhe deverá, por certo, o exito que a espera.

A Exposição Retrospectiva é de alto valor, sem duvida alguma, como expressão da vida artistica portugueza nos ultimos cincoenta annos e como collecção de elementos preciosos para o seu estudo nessa época. E' possivel que alguns artistas do ultimo periodo, daquelles que antes e depois da Grande Guerra entre nós se têm definido e affirmado capazes tambem de mostrar que em Portugal se produz arte como a que se produzia durante esse tempo noutros paizes, ali devessem ter figurado. Não desdouraria muitas das suas obras o excellente conjuncto e talvez elle até constituisse mais exacto e perfeito documentario do meio seculo abrangido.

Mas não se vá suppor este ligeiro reparo com pretensões de offuscar o brilho da magnifica exposição, que nos merece os mais largos encomios. Quasi tudo o que ali se reuniu é de boa marca e de boa escolha. Quasi tudo, mesmo, nos dispensa de referencias de ordem critica, posto que tirante meia duzia de trabalhos em 259 — que tantos são os expostos — pertencem ao numero das producções julgadas e consagradas já noutros prelios — obras conhecidas, que são o encanto e o valor de collecções particulares; obras de museus, adquiridas por seu real merito em selecções feitas por autorizados peritos; obras definitivas de Mestres, que lhes grangeajam fama indelevel, e muitas mais que têm sido justamente premiadas em competições difficeis.

ALGUNS DOS AUTORES

Assim, a preciosa collecção de telas firmadas por Alfredo Andrade, Torquato Pinheiro, Alfredo Keil, Alves Cardoso, Silva Porto, Antonio José da Costa, Antonio Piedade, Antonio Manuel da Fonseca, Ramalho, Arthur Loureiro, Xavier, Bonvalot, Columbano, Constantino Fernandes, Sousa Tavares, Condeixa, Eugenio Moreira, Galhardo, João Vaz, Josepha Greno, Ferreira Chaves, Malhoa, José Reis, José Bordallo Pinheiro, Sousa Maia, Lupi Manuel Henrique Pinto, Manuel Bordalo Pinheiro, Sousa Maia, Lupi e Girão; os pasteis de D. Carlos I e Galhardo; as aguarellas de Roque Gameiro, Casanova, Araujo Pousão e Ricardo Hogan; as esculturas de Anjos Teixeira, Costa Motta e José Simões de Almeida; desenhos de Celso Herminio, Tagarro e Manuel de Macedo, todo elles artistas de renome, já fallecidos mas de quem os seus contemporaneos guardam o maior apreço na mais viva saudade.

OBRAS DE ARTISTAS VIVOS

Além disso, o grupo numeroso dos vivos está ali condignamente representado pelos pintores de arte Varella Aldemira, Portocarrero de Almeida, Branca Assis, Mario Augusto, Frederico Aires, Hermano Baptista, Maria Chaves Berger, D. Emilia Santos Braga, Ortigão Burnay, José Campas, Raul Carapinha, Maria Amelia Magalhães Carneiro, Maria de Lourdes Mello e Castro, Eugenia Coelho, Jorge Collaço, Eugenio Colson, Conceição Silva, José Contente, Joaquim Costa, Margarida Costa, João Ribeiro Christino, Pedro Cruz, Albino Cunha, Romano Esteves, Falcão Trigoso, Bertha Durão Ferreira, Ferreira da Costa, Henrique Franco, Fausto Gonçalves, Sarah Gonçalves, Pedro Guedes, Eduarda Lapa, Acacio Lino, Joaquim Lopes, Armando de Lucena, Manuel Lucio, Machado da Luz, Malta, Mattoso da Fonseca, Medina, David de Mello, Alfredo Migueis, Narcisa Moraes, Serra da Motta, Maria Amelia Costa Nery, Emerico Nunes, Beatriz Paes, Ezequiel Pereira, Joaquim Porphirio, Carlos Reis, João Reis, Zoé Batalha Reis, Ribeiro Junior, Eduardo Romero, Saavedra Machado, Velloso Salgado, Alda Machado Santos, Fernando dos Santos, Antonio Saude, Alberto Silva, Constancio da Silva, Almeida e Silva, Sousa Lopes, José de Sousa, Sousa Pinto, Henrique Tavares, Julio Torres, Raul Trindade Chagas, Jayme Verde e Domingos Costa, que ali trouxeram os seus melhores quadros, pasteis e desenhos; pelos aguarellistas Alves de Sá, Bertha Borges, Paula Campos, Alfredo Candido, Silva e Castro, Mario Costa, José Felix, João Marques, Valvador Marques Junior, Tertuliano Marques, Martins Barata, Alfredo de Moraes, Carlos Moura, Rachel Roque Gameiro, Augusto Pina, Carlos Ramos, Mario Passos Reis, Signa Rebello, Alberto de Sousa e Maria de Jesus Conceição Silva, com os seus mais celebres cartões, e, por fim, e ainda, pelos esculptores D. Fernando de Almeida, Leopoldo de Almeida, Costa Motta Sobrinho, Francisco Franco, Isabel Gentil, Diogo de Macedo, Delfim Maia, Isidoro Netto, José Pereira, Alexandre da Silva, João da Silva, Simões de Almeida Sobrinho, Teixeira Lopes, Julio Vaz Junior e Raul Xavier, com trabalhos escolhidos.

A enumeração destes nomes cremos que basta para mostrar o valor da exposição.

Diremos até melhor: o valor deste museu. Porque a Exposição Retrospectiva, inaugurada na Sociedade Nacional de Bellas Artes, passa agora a ser —e para ser devidamente visitado — o Terceiro Museu de Arte de Lisboa.

Appello do Papa Pio XI á humanidade

(Conclusão da 1.ª pagina)

distancias e o espaço, recommendando-vos em supplicante prece ao Sacratissimo Coração de Jesus. E que a benção do Todo Poderoso, Padre, Filho e Espirito Santo desça sobre vós e permaneça comvosco para sempre".

A FORTALEZA PHYSICA DO SANTO PADRE

CIDADE DO VATICANO, 8 (U. P.) — Os circulos da Igreja acham-se possuidos de grande satisfacção, conforme se observou em toda a tarde e nas primeiras horas da noite de hontem, em virtude do exito da mensagem pontificia dirigida ao Congresso Eucharistico Internacional de Manila. Os prelados confessam-se abertamente supresos com a força da voz do anto Padre, que sobrepujou as espectativas geraes.

Uma fonte fidedigna revelou á United Press que a mensagem foi lida com a maior facilidade, pois que, quando chegou á hora marcada, o Pontifice interrompeu a leitura de sua correspondencia particular, volveu a cabeça para o microphone e começou a falar.

Logo que terminou a leitura da mensagem, o Papa retomou a sua correspondencia, sem o mais ligeiro signal de cansaço. Assignala-se que, na vespera de Natal, a allocução era muito maior, e, além disso, o Santo Padre se achava com fortes dôres nas pernas e o coração enfraquecido. Havia, ainda, motivo de maior emoção, porque, na vespera do Natal, a guerra civil na Hespanha parecia extremamente cruel.

O 15º ANNIVERSARIO DA COROAÇÃO

Na manhã de hontem, no salão em que costuma ficar, em sua cadeira de rodas, Sua Santidade deu audiencia, separadamente, a monsenhor Celso Constantini, secretario da Congregação da Propagação da Fé, ao governador Serafini, ao conde Dalla Torre, redactor do "Osservatore Romano", ao engenheiro Momo, presidente da Junta Technica e Consultora, e ao padre Soccorsi, com quem combinou a irradiação da mensagem.

Um solemne officio de acção de graças foi celebrado, na Basilica de S. João, hontem, á tarde, pelo decimo quinto aniversario da eleição e coroação de Pio XI, assistindo á ceremonia os prelados do Vaticano, os membros da Côrte Papal, seminaristas e diplomatas. O cardeal Marchetti Selvaggini, arcipreste da Basilica, deu a benção eucharistica. Antes do "Te-Deum" foram recitadas preces pela saude de Sua Santidade.

O SR. AZCARATE CONTINUARA' EM LONDRES

LONDRES, 8 (H.) — A embaixada da Hespanha declara que são destituidas de fundamento as noticias segundo as quaes o sr. Indalecio Prieto, ministro do Ar, seria nomeado embaixador em Londres, em substituição do sr. Azcarate.

DIMINUE O "CHOMAGE" NA FRANÇA

PARIS, 8 (H.) — O ministro do Trabalho annuncia que o numero de desempregados soccorridos a 30 de janeiro de 1937, foi de 426.072, contra 527.932 na semana precedente.

Deve observar-se que a diminuição é relativamente pequena, na apparencia, mas, em geral, na mesma época dos annos anteriores, registrava-se, ao contrario, o augmento do numero dos sem trabalho. Assim, por exemplo, em janeiro de 1936, o augmento dos desoccupados foi de 8.421 unidades em periodo correspondente.

No total, os algarismos de 30 de janeiro de 1937 representam a diminuição de 31.101 unidades relativamente aos algarismos de 30 de janeiro de 1936.

Nos laboratorios da Morte

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

ZARAGOZA — Fevereiro — Via aerea — Ha duas especies de moral: a individual e a collectiva, e ambas diametralmente oppostas. A primeira — por pequena que seja — não permitte desvios. O que calumnia, defraude, assalta ou assassina, paga os seus maleficios ajustando contas com a Lei. A' segunda, a collectiva, tudo é permittido, desde a mentira até a degolla, isolada ou em massa, digamol-o assim, para dar uma idéa plastica das suas capacidades, attribuições e faculdades. E com dizer: "Trabalhamos pelo povo soberano", está tudo dito, embora, o mais das vezes, o povo não seja senão cabeça de turco.

Os aventureiros, empoleirados no poder, rara vez fazem obra nacional, ou seja da patria, e é o caso de que ha uma incommensuravel differença entre os malfeitores profissionaes e os homens de Estado honrados. Seus actos são a consequencia das ambições pessoaes, quer dizer, politicas, pelas quaes se commettem as iniquidades e infamias mais iniquas. Quasi estariamos tentados a dizer como La Fontaine: "Cet âge est sans pitie", se não tivessemos a convicção de que, em todas as epocas passadas, se commetteram infamias e que, em em todas as porvindouras, se commetterão outras não menores. Já o affirmamos anteriormente: — a sciencia é uma coisa e o espirito é outra. A primeira leva enorme deanteira sobre a segunda, o qual apenas soffreu algumas vagas explorações em seu interior, sem soffrer as transformações com as quaes possa bater synchronicamente as suas asas com as de sua irmã, a sciencia. Em outras palavras, sendo material, a sciencia pode aperfeiçoar-se, ugmentar-se, multiplicar-se indefinidamente. O outro, o espirito, immaterial e imponderavel não admitte prisões nem grilhetas, e tanto menos as admitte quanto domina o atavismo, essa força hereditaria e estygmatica. E' alguma coisa como o fluido de nossas paixões, fluido do qual surgem crystalizadas todas as tragedias do mundo.

PARAPHRASEANDO CORNEILLE

A's vezes, paraphraseando Corneille, dá-me vontade de gritar: "J'enrage de me taire et d'entendre mentir". E o caso é, mercê de Deus, que não saberei nem poderei me calar, porque, não tendo nascido mollusco, o silencio se me antolha uma felonia. E, por que haverei eu de me calar, se vejo, ouço e sinto? Por que hei de me recolher ao silencio quando outros com menos direito vociferam insensatamente?

Todo homem que sabe discernir entre o bem e o mal tem peremptoria obrigação de falar para contrapor-se ás perversidades dos seus semelhantes. Elevar-se acima de seu proprio espirito eis ahi o cume a que todo o ser humano deve aspirar. Ser o que se é, é pouca coisa; alcançar o que se pode ser, é o unico baluarte da vida espiritual.

O homem é mão por natureza. Não sacrificou elle Deus? Oh! si Jesus Christo voltasse á terra, tornaria a crucifical-o, inventando outras torturas proprias de nossa... alta civilização. E já nem se encontraria outro Poncio Pilatos para lavar as mãos deante do povo, ao condemnar o Redemptor, porque o novo juiz... communista, ao pronunciar a sentença, faria o contrario, sujando as mãos, como signal de progresso e refinamento...

Em certas tribus selvagens, o heroismo dos homens se aquilata pelo numero de cabeças que tem dependuradas em sua choça. Esses monstros inconscientes não sabem o titulo honroso de homens valentes, senão quando podem ostentar uma rica panoplia de cabeças.

Em nossa epoca actual, os homens não ficam atrás desses selvagens: só differem delles nos processos. O cape procura a sua victima frente a frente, e, ao fazel-o, arrisca a vida. Em nossos tempos, chamados civilizados, certos individuos, que se crêm doutos ou professores, não cortam cabeças, mas se dedicam a fainas muito mais baixas: estudam o meio de anniquilar milhares de vidas por meio de um sopro infernal.

UM GAZ ASPHYXIANTE DE NOVA ESPECIE

As meditações sobre as facetas moraes da humanidade me arrastaram, hoje, pelos roteiros abstractamente philosophicos. Não é surprehendente. A intelligencia tem uma sensibilissima antenna com a qual capta as impressões mais tenues e remotas. Embora essas sejam infinitesimas, ferem nossa sensibilidade espiritual ou mental, e capta-as porque são vibrações que oscillam synchronicamente em nossas proprias cellulas, como ensina o biologista Lakhowsky. Pois bem, a noticia de que em um dos laboratorios officiaes de Paris se estão tramando negociações para montar em Valencia uma fabrica de gazes asphyxiantes de uma nova natureza, não póde, senão, inspirar-me as reflexões que occupam a primeira parte desta chronica. Dê-se por assentado que o novo gaz é mais toxico, mais violento que os conhecidos até agora, porque si assim não fosse não se procuraria tirar partido de um producto fabricado em todas as partes, e cuja acquisição é tão facil como o é a compra de armas e munições.

MADAME CURIE A SERVIÇO DOS COMMUNISTAS

O que mais me impressionou foi saber que... os conspiradores eram tres pessoas de sciencia: o professor Langevin, e o sr. e a senhora Joliot-Curie. A isso desceu para alguns, a sciencia: ao mais infecto esterquilinio. O sr. Langevin, a sra. Joliot-Curie e o senhor Joliot-Curie, sabio-consorte, querem explorar o seu invento e, claro, pensam em Valencia, onde podem assassinar a vontade. Porque o mais espantoso, o mais superlativamente endemoninhado, é que esse triumvirato chamado Langevin, o sr. e sra. Joliot-Curie, intentou convencer o inglez, com quem negociavam, um tal Mr. Dudd, que em Valencia se poderiam fazer quantas experiencias fossem praticamente necessarias, utilizando para isso os refens detidos em Valencia pelos communistas... e viva a Humanidade! E viva a Industria, mesmo sacrificando vidas humanas!

E' certo que todos os sabios da boa fé, os sabios verdadeiros, ao inteirar-se dos projectos de Mr. Langevin e do casal Joliot-Curie moralmente lhe cospem em cara desses tratantes, dignos de arrastar uma cadeia em cada pé.

Já o dissemos, a sciencia anda descalibrada comparativamente aos aperfeiçoamentos do espirito. Se não fosse assim, não se produziriam factos como os dos tres francezes citados. Esses tres energumenos prostituem insolentemente, por pequena parte que seja, o pensamento humano, que tão necessitado de elevação se acha. Até agora, haviamos supposto com ingenuidade que os sabios tinham precisamente por missão aperfeiçoar o pensamento humano. Assim não é. Apparentemente, a sciencia está submettida, ila tambem, á lei geral para a qual não ha regra sem excepção.

O TESTEMUNHO DE "LE POPULAIRE"

Algum leitor estaria inclinado a taxar-me de exaggerado, suppondo que a fantasia salpintou um pouco o que ficou narrado acima.

Não se me acredite capaz disso. Em coisas tão serias, como o são os factos expostos, o escriptor consciencioso não tem direito de fantasiar, augmentando os acontecimentos, porque ampliar é alterar e mentir. Para aquelles, comtudo, a quem a enormidade do caso parece inverosimil, indico-lhes o diario "Le Populaire", de 11 do corrente, onde se dá conta detalhada dos projectos arrevezados do triumvirato Langerin-Joliot-Curie. O testemunho citado, "Le Populaire" commenta os factos, falando humoristicamente da idéa relativa á possivel utilização dos refens brancos como experiencia, isto é, á maneira de coelhos e de cobayas de laboratorios. De "Le Populaire", alma pura dos bolchevistas francezes, nada pode surprehender. O que assusta, esmaga e aterra é a intervenção de pessoas de tanta altura scientifica, como a das indicadas, na cabala criminosa urdida nos laboratorios officiaes do "College de France".

Inutil dizer que se jogou terra sobre o assumpto. Essa attitude observada pelo governo do sr. Blum demnstra ou a connivencia deste (o que é muito possivel) ou a mansidão que vem observando desde o principio da guerra civil, em permittir e estimular qualquer iniciativa particular dirigida no sentido de auxiliar, directa ou indirectamente, a anarchistas-communistas vermelhos. Applicando aos membros do governo de Blum o pensamento de Joseph de Maistre sobre os Athenienses, não é exaggerado dizer que os Ministros quando põem os olhos em branco para pedir a não intervenção das nações na guerra hespanhola, são parecidos com os cordeiros raivosos, cuja natureza os incitaria muito depressa a devorar o pastor, se se lhes deixassem isso.

A hypocrisia do sr. Blum e de seus amigos não tem limites. Todos elles são suspiros e palavras enganosas; vão entoando um psalmo de paz e fraternidade, mas, ao mesmo tempo, o seu presidente, homem mais deshumanizado da terra, o sr. Blum, vae atiçando o fogo na Hespanha. A imagem de de Maistre é, pois, muito exacta: — Blum é o cordeiro raivoso, que devora e extermina. Não ha maior degradação moral!

Para o sr. Blum, a liberdade não consiste em poder fazer tudo o que é permittido pelas leis; não, para elle, a liberdade é burlar as leis perennemente, as leis dos homens e da Providencia, sentando-se elle só no vertice de um triangulo cuja altura não se veja da terra...

NOS LABORATORIOS DO "COLLE'GE DE FRANCE"

Mas, voltemos ao nosso celebre trio scientifico. Pode haver algum ingenuo no mundo que não supponha o governo francez ao par dos machiavelicos trabalhos emprehendidos nos laboratorios do "College de France"? E pode ignorar o governo das reuniões ali celebradas com o fim inhumano e bestial já explicado? Essa Madame Joliot-Curie com cerebro scientifico e alma selvagem de panthera, não era, até bem pouco ainda, ministra no actual governo?

Ah! Madame Joliot-Curie pertence á grey vermelha, e, portanto, não se pode duvidar nem um instante de que trabalha por conta e ordem do governo francez ou, ao menos, com o seu beneplacito. Falou-se muito da ferocidade de certas mulheres hespanholas e estrangeiras, cujos actos de barbarie nesta guerra alcançaram uma altura nunca dantes suspeitada. E' verdade, ninguem o nega. Todas as mulheres hespanholas de mão viver, carne licenciosa e apodrecida, nas fileiras vermelhas, e não poucas estrangeiras, entre ellas particularmente francezas, entregaram-se ferozmente ao exercicio de extravagancias inauditas. Mas, se esses casos se explicam pela natureza do assumpto, sim, podemos clamar que estas chacaes, a cuja testa se acha La Passionaria, são as fézes, a escumalha do paiz. Como analysar o caso de Madame Joliot-Curie? Por que extraordinario phenomeno pode viver em matrimonio um coração tão depravado com um cerebro tão esclarecido?

Deixamos aos psychologos e aos biologistas a tarefa de dissecar as visceras de Madame Joliot-Curie, visceras, que, claro está, forçosamente hão de conter muito fel e pouco mel...

ENTRE O RISO E O PRANTO

O riso e o pranto são actos proprios e exclusivos da especie humana, são signaes de dôr ou de alegria. Nestes momentos, o governo francez, e certamente uma grande parte da nação, ri a bandeiras despregadas. E' o caso de que a França foi sempre a inimiga secular da Hespanha, como o é da Inglaterra (nada de illusões, sr. Blum, leia a Historia). Emquanto a França ri, a Hespanha chora...

"O riso ironico significa o prazer de humilhar os outros", disse Voltaire. E' uma immensa verdade, mas pode assegurar-se que o que ri hoje, chorará amanhã? França! que te reserva o futuro? Medita na precariedade das coisas humanas, que algum dia chamará á tua porta uma visão enlutada: — a Deusa Desgraça. Não sejas soberba, não te creas o povo eleito de Deus.

A GREVE NA GENERAL MOTORS

O governador Murphy continua nas tentativas visando um entendimento

DETROIT, 8 (U. P.) — O governador Murphy, do Estado de Michigan, continuou a desenvolver grande esforço a ver se conseguia solucionar a divergencia entre patrões e trabalhadores da "General Motors", procurando todos os meios de vencer o impasse surgido ultimamente nas negociações. Sem embargo disso, as pessoas mais intimas dos representantes das duas facções divergentes mostram-se scepticas quanto aos resultados dos esforços empreehendidos.

Cinco dias consecutivos de negociações não lograram sequer approximar os dois grupos de um accordo susceptivel de conciliar os pontos de vista contrarios. A principal divergencia está na recusa, por parte dos patrões, de reconhecer os contractos collectivos de trabalho, dentro do ponto de vista que anima aos trabalhadores.

Tanto os representantes dos syndicatos, como a delegação patronal affirmam que todos os indicios levam a crer que durante o dia de hoje, segunda-feira, será reiniciada a conferencia.

A MAIOR CONCESSÃO

Os syndicatos julgam ter feito a sua maior concessão possivel, quando se offereceram para aceitar seu reconhecimento em apenas vinte, dentre as sessenta e nove officinas da "General Motors", como unicos agentes de contracto collectivo com os operarios. A companhia sustenta que se acha disposta a admittir o direito da União Syndical de representar os trabalhadores que lhe são filiados, mas reserva-se o direito de negociar com qualquer outro grupo. As pessoas qualificadas para falar em nome de ambas as facções, não vêm fundamento para a allegação do governador do Estado do Michigan, sr. Murphy, de que a pendencia se acha "praticamente solucionada" e de que existem serias esperanças de se chegar a uma "conclusão negociavel".

Não obstante isso, os intimos de Murphy sustentam que o governador acredita sinceramente que já se fizeram progressos sensiveis no sentido da solução, restando apenas alguns pormenores technicos secundarios, bem assim como certas concessões de ambos os lados.

GRIPPE

FLINT (Michigan), 8 (H.) — Está grassando a grippe entre os operarios grevistas das fabricas Chevrolet. Dez doentes tiveram de ser recolhidos ás suas casas. Os demais recusaram-se a sahir, motivo por que receberam o tratamento "in loco".

Nas negociações dos leaders operarios com a General Motors serão reiniciadas.

EM TORNO DA LIBERDADE DE IMPRENSA

UM DISCURSO DO PRESIDENTE LEBRUN

PARIS, 8 (H.) — O presidente Albert Lebrun, em discurso pronunciado durante o banquete da Associação dos Jornalistas Republicanos, declarou que tanto é natural a liberdade da imprensa em um paiz como a França, quanto inopportuna e perigosa quando degenera em abuso e é dominada por interesses subalternos de odio e de paixão.

Salientou as consequencias funestas que as falsas noticias podem acarretar, não só para o paiz de onde partiram como principalmente para aquelles que essas noticias affectam. E frisa:

"Pensar sempre no interesse superior da patria e renunciar, no ardor das polemicas, a tudo o que lhe pode ser nocivo, deve ser o lemma da imprensa".

Elogiou finalmente a imprensa franceza que, "no momento em que se prepara a exposição internacional, não tem cessado de contribuir para o brilhantismo do certamen que mostrará ao mundo o trabalho, a ordem, a união e o progresso da França".

PORTUGAL E A RUSSIA CRIAM DIFFICULDADES

Ao rapido andamento dos trabalhos do Comité de Londres

RESPOSTA ALLEMÃ

LONDRES, 8 (H.) — A reunião do sub-comité de não intervenção marcada para amanhã foi adiada.

ATTITUDES PERTURBADORAS

LONDRES, 8 (H.) — As difficuldades provenientes da attitude de Portugal e da Russia são consideradas nos circulos do comité de não intervenção, como susceptiveis de perturbar o rapido andamento dos trabalhos da proxima sessão de quarta-feira.

Os portuguezes continuam a manifestar-se contrarios ao estabelecimento do controle terrestre do seu territorio e as potencias eventualmente convidadas a tomar parte no controle maritimo consideram que a inclusão de Portugal neste systema apresentaria inconvenientes serios para as suas futuras relações com Lisboa e para a segurança das communicações no Atlantico.

O governo inglez, entretanto, não perde a esperança de que o governo portuguez, que só quinta-feira recebeu o questionario do comité de 28 do mez findo sobre o plano de controle, com um total de 150 paginas, encontre nestes documentos uma resposta satisfactoria para as suas objecções e acabe por admittir de certa forma o plano de controle terrestre.

Quanto ás difficuldades sovieticas, estas provêm do plano de controle maritimo. Se os soviets continuarem a oppor-se ao plano que institue a vigilancia das costas hespanholas pelas marinhas de guerra franceza, ingleza, allemã e italiana, e exigirem a participação da marinha sovietica, isso irá de encontro á these ingleza que, conforme a resposta dada pelo gabinete de Londres ao questionario do comité de 28 de janeiro findo, se pronuncia definitivamente pelo plano quadri-partite, já aceito na resposta allemã de hoje e que se julga seja tambem aceito pela Italia na sua resposta esperada a cada momento.

Amanhã, continuarão as negociações diplomaticas para tentar aplainar estas difficuldades.

A RESPOSTA ALLEMÃ E' NO CONJUNTO, FAVORAVEL

LONDRES, 8 (H.) — Os circulos autorizados acreditam que a resposta da Allemanha ao comité de não-intervenção na Hespanha, entregue esta manhã, a lord Plymouth, é, no conjunto, favoravel ás suggestões feitas.

ESPERA-SE QUE TAMBEM SEJA FAVORAVEL A RESPOSTA ITALIANA

LONDRES, 8 (H.) — Segundo impressão colhida nos circulos autorizados, a resposta da Italia ao comité de não intervenção será entregue amanhã. O embaixador italiano recebeu instrucções que lhe permittem preparar o texto do documento. Ao que se acredita, a resposta da Italia, será, como a da Allemanha, no conjunto, favoravel aos projectos do comité.

NOTICIA QUE AS AUTORIDADES RUSSAS DESMENTEM

MOSCOU, 8 (H.) — As autoridades sovieticas desmentiram que tenham sido tomadas medidas para interromper as communicações directas da U. R. S. S. com o Japão.

A PROXIMA REUNIÃO DA DIETA JAPONEZA

TOKIO, 8 (H.) — A Dieta reunese no dia 11, salvo novo adiamento, afim de ouvir a declaração ministerial.

Uma surpresa para os meios britannicos

(Conclusão da 1.ª pag.)

sar, se visse em face de um facto consummado".

O grande orgão parisiense considera que os ataques allemães contra o capitão Eden não devem ser tomados demasiadamente a serio e, em qualquer caso, a Allemanha deve comprehender que "a verdade é que existe somente uma politica externa em Londres: é a politica deliberada pelo Gabinete que tem a seu cargo a responsabilidade da Inglaterra e que o ministro das Relações Exteriores é encarregado de executar de pleno accordo com todos os membros do gabinete e a maioria do Parlamento. Não existe nenhum indicio de que o embaixador Ribbentrop, não importa que amizades pessoaes possa ter na Inglaterra, logrará modificar esta estado de coisas".

MANOBRA QUE NÃO SURTIRA' EFFEITO

Concluindo, "Le Temps" diz que, além do mais, o incidente da saudação de Hitler perante o Rei Jorge VI, difficilmente induzirá os inglezes a ouvirem com complacencia as suggestões que o diplomata allemão possa apresentar.

As conversações acerca do problema colonial, permittirão aquilatar, comt oaadeo com toda a necessaria precisão, os verdadeiros aspectos das relações germano-britannicas, e pode-se ficar convencido de que, se a Inglaterra estiver decidida a fazer serios sacrificios para consolidar a paz e converter em realidade a cooperação européa, ella não fechará os olhos á evidencia, e está firmemente resolvida a não se deixar apanhar nas difficuldades da manobra allemã num terreno em que a opinião britannica é particularmente sensivel".

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO RELIGIOSA NO REICH

COMO A APONTA O BISPO DE ARMELAND

KOENIGSBERG, 8 (H.) — Monsenhor Maximiliano Kaller, bispo da diocese catholica de Armeland, na Prussia Oriental, fez ler em todas as capellas e igrejas da sua diocese uma carta pastoral em que expõe a gravidade da situação religiosa na Allemanha e declara:

"Caros diocesanos, é a primeira vez em dois mil annos da historia do christianismo que adversarios odientos annunciaram o fim da religião christã. Nunca a nossa patria allemã attingiu o grão em que hoje se encontra, como campo de batalha para defesa da fé christã".

"E' A DECLARAÇÃO DE GUERRA A' IGREJA CATHOLICA"

KOENIGSBERG, 8 (H.) — Na sua pastoral monsenhor Kaller acrescenta:

"Pretende-se que o christianismo terminou sua carreira e fracassou porque não era conforme a raça allemã. Querem substituil-o pela religião racista. E' a declaração de guerra á igreja catholica. Sim, estamos em plena guerra. Nenhuma concordata, nenhuma profissão de fé do Fuehrer em favor do christianismo nos protege dos inimigos de Christo que atacam a igreja os padres e o povo catholico, calumniamnos e julgam fazer assim uma obra agradavel a Deus. Esses são os factos. Seria insensato não os constatar".

OS SERVIÇOS AEREOS NO IMPERIO BRITANNICO

LONDRES, 8 (H.) — O hydroavião gigante "Castor", da Imperial Airways", levantou vôo em Southampton, ás 7 horas e 15 minutos, afim de inaugurar o serviço aereo entre a Inglaterra e todo o Imperio britannico.

A primeira escala será em Roma, de onde partirá para Alexandria, via Brindisi, centro das rotas aereas imperiaes para a Africa, sul da India e Australia.

POLITICA DE PORTA ABERTA PARA A TERRA SANTA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A Conferencia Nacional Pró-Palestina adoptou a quota de 1937, no total de quatro milhões e meio de dollars, reclamando a politica da porta aberta para a Terra Santa, e sollicitando da Commissão Real que encare com sympathia o caso dos judeus sem lar.

CONCESSÕES A' ALLEMANHA NO EQUADOR

Uma noticia que circula nas chancellarias de Paris

PREOCCUPAÇÕES

PARIS, 8 (U. P.) — Segundo informes que circulam nas chancellarias de Paris, foi concluido e será brevemente assignado um accordo que outorga á Allemanha importantes concessões economicas no Equador assim como o direito de construir e controlar inteiramente o novo porto na bahia de São Lourenço. Attribue-se ao accordo grande importancia militar assim como economica, por dois motivos: 1.º — Porque, segundo os informes, um dos membros do comité encarregado de elaborar os planos é o coronel Webber, do Reichswehr; 2.º — Porque o Japão e a Italia foram notificados, e esta ultima potencia convidada a participar do desenvolvimento do referido plano.

O caso é que o accordo foi concluido em Berlim, entre o governo allemão e o antigo ministro das Finanças sr. Aviles com o fim de assegurar o segredo, o financiamento terá logar por intermedio do Banco Suisso.

Em conformidade com os termos do accordo, a Allemanha terá o direito de construir um porto na bahia de São Lourenço, protegida por um grupo de ilhas, e construir estaleiros e um aeroporto. A linha de estrada de ferro que parte de Ibarra, e da qual já foram construidos trinta e nove kilometros, será concluida em conformidade com o accordo. Em troca da concessão, Aviles, que foi a Berlim em dezembro ultimo, obteve um emprestimo de tres milhões de dolares a serem empregados em diversos emprehendimentos.

O "PAE" DA IDE'A

As fontes que divulgaram o caso declaram que o antigo ministro das Relações Exteriores, sr. Tchiribóga, foi o "pae" da idéa e que as negociações foram levadas a effeito por sua iniciativa. Foi dito que outras nações sul-americanas se mostraram preoccupadas em face do accordo, o qual foi discutido em uma das reuniões secretas da Conferencia Pan Americana immediatamente após a renuncia do ministro Tchiriboga.

Os circulos europeus sallentam que o completo controle allemão sobre aquelle porto equatoriano proporcionaria á Allemanha uma base naval a curtissima distancia do Canal de Panamá, razão pela qual daria motivo a anciedade nos Estados Unidos.

DECLARAÇÕES DO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO EQUADOR EM PARIS

PARIS, 8 (U. P.) — Interpellado pela United Press acerca dos informes segundo os quaes a Allemanha obtivera concessões no Equador, o sr. Alberto Puig Arosemena, encarregado de negocios equatoriano, disse que não teve conhecimento de qualquer emprestimo obtido na Allemanha quando o ministro Aviles esteve em Berlim, assim como não soube de qualquer contracto de serviços publicos. Relativamente á estrada de ferro Quito-Esmeralda, o diplomata equatoriano explicou que a mesma sendo prolongada até San Lorenzo pela firma suissa Scottoni Brothers, com a qual foi feito o contracto antes da ida do ministro Aviles á Allemanha.

O sr. Arosemena garantiu que não existem interesses allemães occultos por detraz da mencionada firma suissa, e accrescentou que o unico contracto de obras publicas concedido pelo Equador, a firma estrangeira foi á "American Foundation Company", para a construcção de estradas de rodagem.

PARA PLEITEAR A SENATORIA

O CHANCELLER CHILENA VAE RENUNCIAR O SEU POSTO

SANTIAGO DO CHILE, 8 (H.) — O chanceller Cruchaga Tocornal aceitou a indicação do seu nome para senador, e renunciará ao posto de ministro das Relações Exteriores, ainda esta semana, afim de tomar parte nos trabalhos eleitoraes.

Sob a offensiva simultanea de sete columnas motorizadas cedeu a resistencia vermelha

(Continuação da 1.ª pag.)

A inteira resistencia dos legalistas em toda a frente sul do Mediterraneo desmoronou-se em face a poderoso avanço dos nacionalistas. O tempo optimo auxiliou notavelmente os atacantes, que gradualmente foram estreitando o cerco em torno á praça forte dos governistas, avançando ao mesmo tempo sobre uma frente de 250 kilometros.

Emquanto a principal columna dos nacionalistas avançava pela estrada de Marbella a Malaga, capturando aldeia após aldeia, as duas columnas auxiliares convergiam sobre Malaga, procedentes das montanhas do norte. A captura de Ventas de Zafarraya collocou os nacionalistas no ponto mais elevado da região malaguenha, a 3.600 sobre o nivel do mar, do qual dominavam as linhas de defesa dos legalistas.

A RAPIDEZ DO AVANÇO

Foi tão rapido o avanço das tropas revolucionarias, que tornou-se impossivel estabelecer um systema de communicações bastante rapido para manter o contacto com o Estado Maior General. Finalmente, foram requisitados automoveis particulares para servirem de ligação entre as tres columnas.

O correspondente da "United Press" chegou a Fuengirola as primeiras horas da manhã do sabbado, junto com as forças nacionalistas. Entrámos na cidade pela estrada real de Marbella, que se encontra em poder dos nacionalistas ha varias semanas.

Após deixarmos Marbella, os nossos olhos achavam o caracteristico espectaculo offerecido por recentes combates, postes e linhas telephonicas derribados no solo, casas saqueadas ao longo da estrada e moveis e petrechos de varias especies abandonados á beira do caminho.

Destacamentos nacionalistas patrulhavam a costa, occupando as praias, onde alguns postes e rolos de arame farpado constituiam os ultimos vestigios das defesas legalistas.

Toda a estrada apresentava signaes de intensos combates. Pouco antes de chegarmos a Fuengirola, passamos por um espesso bosque de pinheiros que se nos afigurou optimo para a defesa, embora as tropas governistas o tivessem abandonado após um breve combate, deixando em suas trincheiras dezenas de mortos. Um caminhão legalista, incendiado, continuava ardendo; varios caixões de munições jaziam abandonados em ambos os lados da estrada.

UM ESPECTACULO PHANTASTICO

Ao entrarmos em Fuengirola, a esquadra nacionalista continuava patrulhando a costa, cobrindo com os seus canhões a entrada dos nacionalistas na cidade. A occupação de Fuengirola offereceu um espectaculo phantastico: os contingentes de infantaria, conduzindo os muares carregados de material de guerra, formavam uma corrente animada que occupava um lado da estrada, enquanto a parte central era occupada por uma columna composta de centenas de caminhões carregados com peças de artilharia, munições, ovelhas, farinha e outros viveres. A outra margem do caminho estava reservada á cavallaria, composta principalmente de unidades mouriscas, com seus caracteristicos e pintorescos uniformes, cantando hymnos patrioticos, que davam á occupação de Fuengirola o aspecto de uma marcha triumphal.

De repente, toda essa massa em movimento se deteve, devido a um carro blindado legalista, em parte destruido, que bloqueava o caminho, mas o tanque foi logo removido, e o avanço continuou.

Durante a marcha, soube que vinte milicianos legalistas chegaram na noite anterior ao pharol de Calaburras, julgando estarem nas posições governistas.

Quando a vanguarda dos nacionalistas entrou em Fuengirola a cidade encontrava-se quasi deserta, tendo sido evacuados seus 7.000 habitantes, junto com os ultimos defensores que se refugiaram em Malaga. Varios, no entanto, conseguiram escapar ao controle das autoridades, fugindo para as collinas proximas, de onde mais tarde emprehenderam o regresso a Fuengirola.

Uma hora depois da entrada das tropas nacionalistas na cidade, os aviões legalistas, embora quasi invisiveis, devido á altitude, fizeram sua apparição, no largo, e deixaram

(Continua na 7ª pagina.)

Parece que vae entrar em phase decisiva a luta na Hespanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

sendo reorganizadas sob a direcção de officiaes de alta patente. Os preparativos para outro impulso rebelde estão sendo feitos apressadamente, de vez que o inimigo não pode tempo em levar por deante a sua apparente intenção de cercar Madrid por todos os lados. A artilharia rebelde atirou para nordeste, mas as baterias do governo, que perceberam as posições, responderam á altura.

A offensiva inimiga, iniciada bem ontem, pode se assemelhar á iniciada ha um mez atrás contra Boadilla del Monte. Essa offensiva, porém, cessou em Aravaca e Pozuelo, onde os atacantes soffreram pesadas perdas. A offensiva anterior visou a occupação de Fuencarral, mananciai que fornece agua para Madrid. Os detalhes do combate de hontem dizem que o avanço rebelde foi pago por elles a bom preço. Innumeros mouros e legionarios foram massacrados pelos milicianos, que até o ultimo minuto se recusaram abandonar suas posições. O alto-commando não se preoccupou excessivamente com as vantagens obtidas pelos rebeldes, ao sul, mas conserva-se alerta.

Contra a prorogação do mandato parlamentar

CARNAVAL CARIOCA

Os festejos carnavalescos estão decorrendo animadamente e dentro do espirito de ordem que revela um dos aspectos mais interessantes da cultura do povo carioca.

O Carnaval é uma festa que se tornou typica no Rio de Janeiro, e com o tempo poderá ser uma attracção de primeira ordem para turistas e viajantes.

Para se ter uma idéa do que a grande clebração pagã significa para algumas cidades européas, basta lembrar que o governo allemão acaba de tomar providencias importantes para revivêl-a na Allemanha, communicando-lhe novo esplendor, justamente tendo em vista o turismo universal.

O Carnaval carioca tem evoluido muito, mas é preciso que essa evolução não termine tirando-lhe as suas caracteristicas mais interessantes e originaes.

Os mais velhos habitantes do Rio de Janeiro mostram-se melancolicos quanto ao seu destino, observando justamente que, de anno para anno, se verifica decadencia do espirito e da graça, que vão sendo substituidos por outras manifestações importadas do exterior e que attestam cada vez mais a influencia dos habitos do cinema entre o povo.

E' uma pena que tal aconteça. De facto, não sómente nas fantasias, nos carros allegoricos, como nas proprias musicas e canções, sente-se que os motivos nacionaes vão desapparecendo aos poucos.

O proprio samba perdeu a sua pureza original e vem mesclado de variações, em que não é difficil perceber a influencia da musica norte-americana, transmittida nos "films" cinematographicos.

Ora, é preciso reagir contra a deturpação do verdadeiro Carnaval carioca, velando pela permanencia da sua originalidade.

O estrangeiro, viajando para o Brasil, afim de assistir á festa carnavalesca, não deseja ver o que se faz na Europa ou nos Estados Unidos, mas aquillo que podemos offerecer de typicamente brasileiro.

Naturalmente, não pretendemos que o Carnaval continue sendo aquelle antigo abuso de zabumbas ou de sujeitos vestidos de penna, que faziam a delicia dos cariocas no começo do seculo, mas ha outros aspectos deliciosos do grande triduo, que merecem ser conservados em beneficio da sua originalidade.

Desde que o governo da cidade officializou o Carnaval e faz a sua propaganda no exterior, urge tomar todas as providencias para que os estrangeiros o apreciem e façam propaganda espontanea a seu favor.

Seria uma pena que, ao invés de motivo de prestigio para a nossa terra, o Carnaval servisse de contra-propaganda, diminuindo-a aos olhos dos que nos visitam.

E' lamentavel, por exemplo, que alguns individuos, sem espirito, se vistam de mendigo ou arvorem trajos incriveis pelo ridiculo, cobrindo-se de farrapos, que deixam sempre pessima impressão.

Nesse particular, seria util que a policia exercesse certa vigilancia, cohibindo exhibições improprias e contraproducentes para o exito da festa.

Em Nice, a municipalidade distribue aos pobres fantasias, cobrando por ellas preços baratissimos ou simplesmente dando-as de graça.

Dessa fórma evita a liberdade de se apresentarem individuos semi-nús ou apenas cobertos de andrajos.

A constituição de uma commissão official do Carnaval, encarregada de manter a sua originalidade e zelar pela sua decencia e bom gosto, produziria, sem duvida, resultados apreciaveis, concorrendo para maior prestigio dos folguedos no Rio de Janeiro.

A CONTRIBUIÇÃO DOS NOSSOS PRODUCTOS NO VALOR DA EXPORTAÇÃO

Até novembro passado, conseguimos reunir um valor de 4.422.924 contos, com a venda dos nossos productos para o exterior, sobrepujando, esses algarismos, a todos os que apuramos nos annos anteriores, neste ultimo quinquennio.

Em comparação com o valor de 1935, a differença para mais já se eleva a 502.120 contos, accusando, sobre 1932, o consideravel augmento de 1.878.951 contos.

Dos 35 principaes productos que figuram no quadro da nosso exportação, apenas dez deixaram de contribuir para o augmento verificado no anno passado, e esses foram: o xarque, banha, arroz, farinha de mandioca, bananas, outras frutas de mesa, caroço de algodão, fumo herva-matte e milho.

O café, comquanto apresente uma differença de 1.047.000 saccas, para menos, em comparação com o anno de 1935, accusa, entretanto, um accrescimo de 38.237 contos e uma percentagem de 44,76 sobre o total geral.

O nosso algodão concorreu com a alta somma de 868.636 contos, ou seja, uma percentagem de 19.73 % sobre o valor geral da exportação.

Em terceiro logar, acha-se collocado o cacáo, que conseguiu reunir um valor de 224.745 contos, mais 85.472 contos sobre o total recebido em 1935. A esse producto coube uma percentagem de 5,12 % do valor geral.

Os couros, em geral, produziram um total de 131.992 contos, ou 2,99 de percentagem, sabendo-lhe assim o quarto logar no respectivo quadro do valor exportado.

Dentre os demais que reuniram os 27,49 % do valor da exportação finda em novembro passado, tornou-se extraordinaria a posição assumida pela cêra de carnaúba, produzindo um valor de 85.084 contos contra 39.432 contos em 1935.

O côco babassú, após um estacionamento nas suas saidas, teve o anno passado um grande desenvolvimento de procura, resultando conseguirmos fazer uma exportação que se elevou na somma de 32.698 contos, contra um total de 7.790 contos do periodo anterior.

A baga de mamona contribuiu com a somma de 64.662 contos, ou seja, mais 28.076 contos das vendas realizadas no anno de 1935.

A nossa borracha, após um periodo de desinteresse por parte dos nossos antigos compradores, manifestou uma forte reacção no anno findo, produzindo as suas saidas um valor de 56.098 contos, contra 31.374 contos em 1935. Passou assim a figurar no 12º logar contra o 19º no anno anterior.

Os restantes productos que figuram no quadro geral, a não serem os dez já mencionados, manifestam a impressão de que terão maior procura nos nossos mercados de exportação.

ELIHU ROOT

O DESAPPARECIMENTO DE UM DOS MAIORES ESPIRITOS DO CONTINENTE

Elihu Root, que ante-hontem falleceu, nonagenario, em Nova York, foi um dos maiores estadistas norte-americanos. Pela illustração, pelas convicções e pelo apostolado da paz, attingiu a culminancias extraordinarias na vida publica dos Estados Unidos. Não fôra a opposição que á sua feição aristocratica movera o Oéste, e o representante das tradições politicas e intellectuaes de Massachussets teria, em mais de uma opportunidade, chegado á Casa Branca.

Advogado de renome, ingressou na politica em 1883, sendo nomeado, em 1899, ministro da Guerra do governo do presidente Mckinley.

Seis annos depois, já no quatriennio de Theodor Roosevelt, passou para a pasta dos Exteriores.

Dahi por deante e por cerca de trinta annos, Elihu Root dedicou-se á obra do congraçamento dos povos, tendo sido, em todo o mundo, um dos mais esclarecidos e tenazes batalhadores do principio da arbitragem.

Representou a sua patria, em 1910, como arbitro permanente, no tribunal de Haya, exercendo essas funcções com tal elevação que fez jús ao premio Nobel de Paz, de 1912.

Negociou vinte e quatro tratados e quando foi da desavença entre a Inglaterra e os Estados Unidos, em torno da applicação das tarifas do canal de Panamá, Elihu Root, então senador, pronunciou a respeito, um impressionante discurso, sustentando a these arbitral, com o que foi obtida uma solução honrosa para o conflicto.

Em 1920, juntamente com o sr. Raul Fernandes, representante brasileiro, Elihu Root elaborou o regulamento da Côrte de Justiça de Haya.

O Brasil teve no grande estadista desapparecido um amigo, a quem prestou excepcionaes homenagens durante o Congresso Pan-Americano de 1906, reunido no Rio de Janeiro.

Elihu Root representou os Estados Unidos nessa assembléa. A sua chegada á nossa capital foi festiva, tendo-lhe sido feitas diversas homenagens, inclusive a de dar o governo o seu nome a uma estação da Paulista, entre São Bento e Loreto.

Ultimamente, alquebrado pela edade, Elihu Root vivia afastado da vida publica, mas permanentemente cercado do respeito e do affecto não só dos seus concidadãos, como de todo o mundo e particularmente dos americanos, que nelle viam um expoente de cultura e dos anhelos cordeaes da politica do continente.

Porque o sr. Renato Barbosa não apoia o projecto em andamento na Camara

O sr. Lindolfo Collor transmitte novas impressões politicas — A villegiatura dos governadores em Poços de Caldas

PORTO ALEGRE, 8 (H.) — O deputado Renato Barbosa, ouvido pela imprensa, sobre o momento politico, na capital da Republica, fez as seguintes declarações:

"Fui contra a prorogação dos trabalhos da Camara, por motivos que já tive opportunidade de esclarecer, e sou contrario ao projecto do sr. Barreto Pinto, que objectiva prorogar o mandato dos deputados, porque me cabe o dever de defender os postulados que inscrevemos na nossa Carta Magna."

Salientou, em seguida, a actividade actual do ministro da Fazenda, que tudo tem feito no sentido de resolver as difficuldades financeiras em que se debate o paiz.

Quanto á successão presidencial declarou:

"Por emquanto, nada ainda está definido. Apenas os politicos se agitam. O povo, comtudo, está tranquillo."

OS GOVERNADORES EM POÇOS. A POLITICA EM FERIAS

"TUDO SE RESUME NUMA QUESTÃO DE PATRIOTISMO"

PORTO ALEGRE, 8 (H.) — O sr. Lindolfo Collor, ouvido pela imprensa, sobre o problema da successão presidencial fez as seguintes declarações:

"A luta em torno das urnas é um phenomeno logico da democracia e a pluralidade de candidatos, longe de ser uma prova de fracasso das nossas instituições, é uma vibrante manifestação da sua vitalidade. Não acredito, porém, que venha a ser difficil a solução do problema da successão presidencial; resume-se tudo numa questão de patriotismo, virtude que por certo não ha de faltar aos nossos homens publicos."

DECLARAÇÕES DO SR. COLLOR SOBRE A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A POLITICA EM FERIAS

POÇOS DE CALDAS, 7 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Depois da conferencia politica de cerca de 2 horas que mantiveram ante-hontem pelo telephone, com o presidente Getulio Vargas, os governadores Juracy Magalhães e Benedicto Valladares voltaram á vida placida de antes. O governador de Minas como qualquer particular diverte-se no casino. O governador bahiano pratica o tennis e tambem surge no casino.

Comtudo parece que a villegiatura do governador mineiro não irá longe. Elemento da comitiva do governador mineiro deu-nos a entender hoje que o sr. Benedicto Valladares poderá partir a qualquer momento. Na conversa que manteve pelo telephone com o presidente Getulio Vargas dissera que partiria para o Rio se surgisse qualquer imprevisto no caminho natural das conversações, para escolha do candidato á successão presidencial.

PASSEIO A POCINHOS

Na manhã de hontem os governadores Benedicto Valladares e Juracy Magalhães acompanhados de numerosa comitiva realizaram um passeio a Pocinhos do Rio Verde, que fica a duas horas de automovel de Poços de Caldas.

PUCHANDO O CORDÃO...

Hontem, sabbado de Carnaval, começaram aqui os festejos dedicados a Momo. Esteve animadissimo o grande baile do Casino ao qual compareceram os governadores de Minas e Bahia. Os srs. Juracy Magalhães e Benedicto Valladares entraram pela madrugada de hoje animados dentro da alegria geral da festa.

Em torno de um emprestimo proposto á Caixa Economica da Bahia

DIVERGENCIAS NO CONSELHO DIRECTOR

BAHIA, 6 (A. M.) — O "Estado da Bahia" publicou, intitulado "Emprestimos na Caixa Economica", o seguinte topico:

"O Conselho Director da Caixa Economica da Bahia está estudando uma proposta particular para um emprestimo de tres mil contos, assignada por pessoa que não ha muitos mezes bateu ás portas da Caixa do Rio para a mesma transacção, sem a conseguir. Das instituições de credito são talvez as Caixas Economicas as que têm maiores responsabilidades com o jogo de seus depositos. Não porque parte do seu capital seja da União, mas porque o dinheiro que entra em jogo na sua qualidade vem de pequenos depositos das economias particulares. São pequenas sobras das classes medias que alli vão ter, certos os depositantes de que serão bem guardados e poderão voltar á hora em que a necessidade o exija.

Dahi o cuidado que devem ter por este capital os componentes de seus Conselhos Directivos.

Como devem estar todos lembrados, foi a transacção do campo de Bróas feita com a [illegible] e tudo acurado. O resultado é que o capital está lá immobilizado completamente, não dando renda o stadium, não tendo sido vendido nenhum lote de terreno. E o rebate vindo para a imprensa acarretou um certo descredito para a Caixa e para o progresso da instituição de credito.

Esta transacção de agora, cujas minucias estão encobertas, é bem provavel que tenha repercussão ainda maior, já estando havendo divergencias no Conselho, onde um conselheiro dá um parecer favoravel e outro contra."

O negocio fôra proposto por Alvaro Catharino, proprietario do "O Imparcial".

Dominio das circumstancias

Manoel DUARTE

(Antigo presidente do Estado do Rio)

Sem pretender forçar um assumpto cuja discussão parece prematura, pode-se impessoalmente apreciar o phenomeno politico da successão presidencial. E' esse talvez o caso mais empolgante da actividade publica nacional. Raro é o cidadão completamente alheio ás impressões e emoções do meio politico, a esse respeito, e não errará quem affirmar que só um ser anormal e defeituoso poderá se conservar indifferente aos movimentos de ordem moral que se produzem no seio de um povo, por motivo de sua successão governamental. Assim, o certo e o natural é que estejamos a ser attingidos, no nosso espirito civico e patriotico, pela influencia que a proximidade do pleito futuro exerce sobre todas as almas brasileiras.

Não é, pois, apenas o mundo politico o que se impressiona com o que vae occorrendo. Actualmente com o novo costume que se introduziu no paiz, por effeito da legislação eleitoral que deu voto ás mulheres, até essa parte da população é tomada dos mesmos éstos e de identica preoccupação. O paiz inteiro, em todas as suas camadas e nos circulos de todas as suas particulares e especiaes actividades, se mobiliza para a campanha politica, como para uma guerra que haja attingido todos os seres.

Infelizmente nem sempre, e até mesmo quasi nunca, essa campanha se processa num plano de movimentos pacificos e incruentos. As paixões politicas de partidos e de pessoas desatam-se em sentimentos ferventes e intolerantes que, por sua vez, são causas de choques, doestos, controversias e complicações exaggeradas que ferem o fundamental interesse do paiz.

O esforço dos homens sensatos e patriotas para limitar o campo da controversia e conservar a contenda sujeita ás regras do bem viver commum, é, por vezes, contrariado e vencido pela demoniaca paixão dos que pouco pensam nos altos interesses da Patria e da familia e levam o paiz, por sua exaltação, a excessos condemnaveis e prejudiciaes.

Nada disso, entretanto, deve impedir que os homens que são responsaveis pelo andamento das coisas publicas do paiz empreguem toda sua energia e todo seu espirito de conciliação na obra e no trabalho de condicionar as opiniões dispersas e dispares do povo a um methodo de actuação que não assalte e não aggrida os interesses da ordem e os sentimentos de harmonia e fraternidade entre os nacionaes.

Como quer que seja, o problema da successão cresce dia a dia aos nossos olhos e vae tomando, cada dia que decorre, um aspecto de alta premencia e de absoluta inadiabilidade. Devemos, entanto, estar preparados para cuidar do assumpto e dar-lhe a melhor solução, sem abalar desnecessariamente a nação, que precisa de calma e ordem para viver. Como não ha didactismo capaz de dar segurança de orientação á neutralidade nacional e sem respeito, todos e cada um se julgam doutores na materia e julgam como querem e propõem o que lhes parece mais conforme ás suas conveniencias e tendencias.

Não é extranhavel, portanto, que tambem não tenhamos o nosso ponto de vista e a nossa opinião a respeito. Vimos da chamada Republica Velha, que não desdenhamos nem repudiamos, antes cada vez mais reverenciamos, apesar dos erros e desvios que lhe reconhecemos. Mas o uso do cachimbo não nos faz a bocca incoherentemente torta. Ao contrario. A experiencia de longos annos e de accesas lutas nos ensinou a conhecer muitos dos males que podem surgir dessas campanhas e quaes parecem ser os processos a adoptar para evital-os.

Parece que um dos males a que, até hoje, não se tem achado remedio, é o mal do processo adoptado para escolha e fixação do nome ou nomes dos candidatos. A inquietação do espirito publico, a insatisfação do eleitorado, o "vitus" dos caprichos nascidos das lutas de campanario, muito [illegible] todos os nomes, tudo isso transformou as chamadas "convenções" em instrumentos imprestaveis para que essa escolha se faça com apoio e respeito de todos.

Como processo de homologação das candidaturas, a convenção não vale senão relativamente por convenção: — não representa, de facto, nada de verdadeiro e real e não exprime um sentimento ou um accordo geral em torno do caso. E' apenas um acto de seducção politica, que limita o debate, as intrigas e as controversias, dentro dos partidos, mas que não exprime a verdade do espirito nacional.

Qual o meio, porém, de chegar a um resultado acceitavel por todos? Qual a maneira de obter a indispensavel sinceridade no voto, e ser votado, sem conciliar ao menos apparentemente, todas as vontades, todos os pensamentos? A Convenção é um [illegible] vista, que [illegible] ria de consulta á opinião, [illegible] entretanto. E não é, [illegible] te, pelo seu vicio fundamental, que só considera as pessoas interessadas na solução do problema, mas que não considera, sobretudo, o proprio problema em si, as circumstancias e os factores desse problema.

Desta vez, com a idéa e vindas do chamado [illegible], tentou-se mais uma vez desafogar a questão do juizo sobre os homens, para um tribunal em que fossem, acima de tudo, consideradas as coisas. Mas isso não surtiu effeito e não surtirá, dado o desprestigio do que tentavam impôr o processo.

Parece, assim, que os partidos que se interessam collegialmente pela successão, deveriam, antes de mais nada, assentar na organização do quadro das questões que ao futuro governo serão apresentadas, para sua actividade governamental, afim de que, deante desse quadro, então se procurasse o homem mais indicado no momento, para tratar de taes questões. Chegar-se-ia, assim, por um processo impessoal, a um nome que seria indicado pelas circumstancias e pelos proprios elementos cardeaes da vida nacional. Não seria, neste caso, o processo logico para que a escolha do nome do candidato perdesse a eiva que quasi sempre o acompanha, de regionalismo e de capricho, para representar-se como o fruto de raciocinios apoiados em factos occorrentes na actividade da nação. Determinadas, deste modo, as condições estrictas que deveriam acompanhar a pessoa do candidato, não seria muito difficil fixar as condições intrinsecas que haveria de ter esse candidato. [illegible] assumptos, problemas, forças e possibilidades puramente artificiaes.

Far-se-á isso agora? Os elementos politicos que constituem o factor technico desse alto problema, poderão ou não entender-se de maneira a desimpessoalizar convenientemente o caso e apreciar-o como phenomeno material e objectivo?

O calor das paixões pessoaes que agitam o homem não nos faz crer sem desse modo e a espinhosa contenda seja mesmo indecifravel...

Em todo caso, como estamos em nosso dever, lembrar os que, ante os erros extremistas e á procura do perigo que faz a união dos contendores, deveremos ter o caminho limpo, [illegible] com segurança, que realiza o ideal que a todos [illegible] e o pensamento [illegible] da Nação.

CONFUCIO

ASSIS CHATEAUBRIAND

Ninguem ainda se dispoz a inventariar o que foi o anno de 1936 para as dissipações desta bôa formidavel, que agora veraneia e giboia em Petropolis, nem muito menos a sua safra fertil deste inicio de estação calmosa. A faca angelica da Frente Unica augmentou as suas illusões. Os ternos seraphins do Pampa, retomando a coragem, a face impassivel, voltaram ao campo da batalha de Lucifer com outros companheiros colhidos no vergel paulista, e que nos chegam ruflando asas oriflamma, ardendo de luz e de espirito de sacrificio pela gloria do Pae demiurgo.

Pantagruel não foi para Petropolis repousar e sim giboiar, com uma dignidade e uma pacatez episcopaes. Trocou o demiurgo inimigos carniceiros por uma legião de fantasmas; porque, tendo lhes offerecido a vida, fez-lhes o paraizo da vida peor do que o inferno da morte... Elles estão lá, no ethereo assento, dentro do Empyreo. Mas estão inertes e insensiveis, no ether frio, as espadas de ponta de diamante, immoveis. Perderam o fogo da combatividade que nos leva á poesia da luta e á belleza do sacrificio pelo ideal. Quanta immobilidade corrosiva!

⁂

Getulio Vargas tem um habito tão arraigado de pesar e calcular a evidencia que, quando ella se mostra, todo o mundo está espantado, menos elle. A sua maior força consiste em não praticar actos de força inuteis. E' economico e sobrio no emprego das suas reservas. Não tem essa fantasia ridicula de derrubar sozinho inimigos. Que outros façam touradas. Elle está fóra da praça de touros, longe, muito longe das pontas dos aurochs selvagens. A sua hora não é a de sangrar, mas a de carnear. Que outros limpem de orgulho, e succumbam ao amor brutal, ás paixões violentas, á volupia dos appetites do instincto. Com a humildade e a malicia, elle ganha o céo, que os companheiros perdem todo o dia pela soberbia. O seu throno já está construido, gentilmente á direita do Deus Padre Todo Poderoso. O seu mais bello poema politico é essa lição perpetua de caridade que elle nos offerece e aos politicos desgarrados pela vaidade. Como cherubim, que já fui do seu côro angelico, envidei, meio soffrego, todos os esforços para que elle se compuzesse o anno atrazado com a Frente Unica. Elle não quiz; mas, não querendo accordos politicos, no Rio Grande continuava a conversar com os seus leaders frenteunistas por intermedio de amigos communs. Depois viu o general Flores da Cunha pretender a Frente Unica para si e elle deixou que ella lhe caisse nas mãos. Por que? Porque sabia que elles não passariam no tubo digestivo do governador riograndense. Cedo ou tarde a indigestão deveria processar-se. Era o inevitavel. Ahi, sim, o bolo digestivo que elle iria comer já vinha mastigado e moido pela solida dentadura, pelos molares contundentes do general Flores. A digestão para si era muito mais facil. Os cabritos saltitantes, genero João Neves, as antas de pello duro, da qualidade de Palm Filho, os jaguares bravios, typo Mauricio Cardoso, as capivaras, da gens Baptista Luzardo, uma vez triturados pelas grossas mandibulas do rude caudilho do Ibirapuitan, chegavam ao paladar de Getulio Vargas como cordeirinhos assados, fricassés de vitellinha, guizados de molho pardo, tenros e macios, papa gostosa que era só provar e engolir. Tudo lhe desce pelo esophago, estomago, duodeno, e por ahi afóra, qual no dictado francez como se "le bon Dieu" o fôra em culotte de velours. A Frente Unica e alguns estilhaços do P. R. P. vivem hoje com o sr. Getulio Vargas em uma pulchra associação de espiritos angelicos, dentro do céo; e, fulminados por uma piedade mais frigida do que o odio antigo, daqui por deante não se poderão de novo rebellar.

Adaptavel inteiramente aos quadros da intelligencia só existem os factos que se repetem. E' um "leit motiv" bergsoneano. Ora, o profissionalismo politico de certos individuos do P. R. P. é um facto que se repete através de quinze, vinte, trinta annos da existencia desses cidadãos. A passividade ao poder é uma funcção essencial dos orgãos psychicos de taes individuos. Elles nasceram com a vocação e a alma de captivos. O seu affastamento de 1930 a 1936 resultou da contracção revolucionaria, que os impediu de contactos com os orgãos do outubrismo. Não foram propriamente elles que se affastaram. Foi a revolução que os eliminou. A prova é que, quando o sr. Getulio Vargas os quer, os tem. Incomprehensivelmente. Porque elles não conhecem a vida livre e a acção independente.

⁂

E' preciso porém analysar a technica do presidente na captura da ala do P. R. P., que elle já poz no bolso, para ver a excellente postura em que elle se colloca e a tragedia da situação dos adversarios historicos, que já embolsou. Estamos em plena Asia, no oriente longinquo. E' com o talisman dos seus methodos orientaes que elle nos offerece o quadro da destruição da mystica do "não esquecer e não perdoar", que synthetizou, durante annos, o labaro de combate á sabedoria do Mestre.

Getulio Vargas, já escrevi varias vezes, desde as minhas primeiras tentativas de interpretação desse homem espontaneo e encantador, tutella, curatella e governa Oswaldo Aranha, João Neves, Flores da Cunha, a Frente Unica, Baptista Lusardo, fragmentos do P. R. P. os nossos confrades Costa Rego e Macedo Soares, com principios moraes puramente chinezes. Dahi essa felicidade diffusa, essa harmonia que elle espalha entre tantos mortaes, sobre o panorama de anarchia espontanea, de não importa que credo politico, ou não importa que fé religiosa. A razão de ordem espiritual que levou Oswaldo Aranha a ser exilado com menos de tres annos de robusta infancia revolucionaria, num sarcophago de Washington (o cemiterio de Getulio Vargas tem succursaes no estrangeiro para mumias de alto luxo, como sejam grandes da Revolução e principes da casa real) foi justamente o seu excesso de fé carbonaria na Revolução. Aranha ardia da orthodoxia outubrista. Manobrou a revolução com quadros e tencionava vel-as enquadradas nas Legiões que barbeou e penteou com Francisco Campos e Olegario Maciel, o doce Pharaó da Mongolia interior, a quem Deus haja.

Getulio Vargas, como optimo china, recusou-se a acreditar na these arbitraria do peccado original perrepista, manipulada pelo outubrismo reaccionario. Diz o professor inglez Giler, autoridade mundial em assumptos do Celeste Imperio, nas suas "Giffords Lectures", acerca do "Confucionismo e seus rivaes" que o insuccesso das missões christãs no extremo oriente resalta do absurdo da doutrina do peccado original. Filho do céo, praticante do systema espiritual do Imperio do Meio, no continente barbaro da America, Getulio Vargas tambem se obstina em não admittir a crença na culpabilidade dos nossos paes. Ninguem pode convencer a elle ou a um china que todos os chinas ou perrepistas são máos, desde o nascimento, e por isso merecem as penas eternas. Tal doutrina Vargas e chinezes comprehendem-na applicada a inglezes, turcos, francezes, hespanhoes, suecos e democraticos. Nunca á China nem ao Brasil totalitario. Vão dizer ao filho do céo que o seu tataravô e o seu pae estão no inferno e elle sacode pedra nesse mentiroso. Confucio pregava que todos os homens nascem bons e justos. Elle cria na bondade dos seres e das coisas. E se viramos máos, é pela força dos exemplos nocivos, da corrupção dos costumes.

O eminente confucionista Getulio Vargas arremetteu contra o aranhol do peccado original, para demonstrar que todos os homens no Brasil nascem bons e justos e obedientes. Oswaldo Aranha, Armando de Salles Oliveira, Vicente Ráo poderão inventar que existem aqui bandidos, flibusteiros, communistas e perrepistas. A esses individuos de uma penuria mental de indigentes do espirito, almas policiaes, por excellencia, responde Getulio Vargas com o seu stock de preceitos moraes asiaticos, que lhe têm valido tanto successo na vida. O peceista é bom. E ainda é melhor o perrepista quando não pudermos caçar a lebre presidencial com o peceista. O liberal gaúcho é delicioso, quando o vice-rei tartaro Flores da Cunha não scisma. Mas o frenteunista ainda é mais gostoso quando indispensavel se torna tirar a scisma de Flores da Cunha. E assim Getulio Vargas, suavemente, vae reinando sozinho com a sua fé, segundo a qual todos os homens nascem bons e ninguem é victima do peccado original do perrepismo e frenteunismo, que o missionario christão Oswaldo Aranha andou pregando por esta enorme agencia de China brasileira. As suas disputas elle as résolve pelo raciocinio, e sempre com equanimidade. Nada o predispõe a força. Interessam-no as pelejas da razão, as batalhas, que não se liquidam, como os conflictos do occidente, com espingardas e bombas. Getulio Vargas aspira á alegria biblica quando em torno a si os outros aspiram é o poder, com a sensualidade dos seus gozos e a vulgaridade dos seus beneficios materiaes.

⁂

Ao terminar a ultima revolta dos tartaros de Piratininga, o mandarim Getulio Vargas desdobrou ainda uma vez a sua doutrina anti-oswaldiana, e anti-sallista, da falsidade do peccado original. O seu preceito era um preceito tão positivo quão equanime. E como um bom chinez, um lidimo discipulo de Confucio, disse ás duas hordas tartaras de São Paulo, a democratica e a perrepista: "Filhos adorados. Não existe peccado original. E' ridicula a burla da culpa. Todos somos puros e bons ao nascer. Vamos sair airosos dessa contenda, empregando cortezmente nossa actividade, como mandava Confucio, a um fim util, que é a tranquillidade collectiva". Uma parte dos tartaros converteu-se. Mas a outra, não admittiu a boa fé do discipulo de Confucio e recomeçou a guerra, qual diria Clemenceau, por outros meios. Não exaltamos os que capitularam ha tres annos atrás. Elles foram apenas sabios. Ouviram os conselhos do Mestre.

Moderação, finura, cortezia, urbanidade, são as virtudes com que elle apascenta essa raça combativa de gauchos e paulistas e nordestinos. Através de duas revoluções, nos derradeiros tempos, gauchos e paulistas se têm especializado em matar gente. As suas disputas, elles as têm resolvido a tiros. Getulio Vargas vive nesse clima sulfuroso dentro da redoma de vidro de sua mentalidade chineza. Para elle nunca ha culpados. Ha sempre amnistias no ar, para os que se rendem no campo da honra como para os que se entregam mais tarde no campo da malandragem. Para estes, tem gestos de esquecimentos ruidosos, como não costuma fazer com aquelles. Agora, com que as gotas tepidas de clemencia, o seu hyssope não borrifa a alma dos impios, dos blasphemos, dos insensatos nas trevas eternas que lhe insultavam a caridade e o amor do proximo!

⁂

Foi divulgado agora em São Paulo que tres antigos hereges, tres malditos do "não esqueço e não perdoa", se lhe rojaram nos pés, na noite de Natal, em um elan de fé e de amor, despedaçando annos seguidos de ingratidão contra a sua sabedoria e o seu perdão. E pallidos, desfeitos os blasphemos, acabaram confessando-se conquistados pela causa do Espirito Santo.

Seria impiedoso discutir aqui o diluvio de lagrimas e o arrependimento dos hereges, hoje convertidos á religião getuliana. O santo é realmente milagroso e o seu coração é um campo de manobras. Temos comtudo o direito de situar essa conversão no polygono de tiro de Piratininga para alliviar culpas e peccados de tantos outros, que por uma capitulação menos tardia foram golpeados de morte nas linhas de fogo dos apostatas de 1936. E veremos que os primeiros conversos foram menos despejados que os de hoje.

Ha tres annos e meio tratava-se de unir os paulistas, de congraçal-os, para a felicidade da terra commum. O mandatario do governo central em Piratininga tinha, por força de sua qualidade de delegado da autoridade do chefe de facto de uma revolução victoriosa no Brasil, que exercer essas funcções em entendimento com o dictador. Não estava isto na sua vontade, senão implicito nas attribuições do mandato que lhe fôra commettido. Ergueu-se em fura o P. R. P. Debalde lhe falamos á intelligencia e á comprehensão, mostrando a precipitação do seu julgamento. Não queriam comprehender. S. Paulo não devia perdoar. Cumpria-lhe ser inclemente e odiar, de um odio cruel, com todas as forças, até que os anjos rebellados do P. R. P. pudessem derrubar o tyranno á couce de armas. E quanto mais o tyranno celestemente beneficia São Paulo e os paulistas, mais os anjos rebellados se insurgiam contra a sua clemencia constructiva, contra o vergel luxuriante das suas dadivas de caridade e amor.

— Que têm elles? — perguntava-me um cherubim gaucho. Que deveremos fazer ainda para cural-os, de tanto desespero?

— Falar-lhe nos interesses. Esse odio é fome".

Assim, ha tres annos, para uma politica de união sagrada paulista, de fortalecimento da autoridade de São Paulo na Federação, não foi possivel contar com esses blasphemos. Hoje, para dividir São Paulo, para fazer com que São Paulo não dê um presidente ao Brasil, para que elle não retome nas mãos incomparaveis as redeas do Estado Federal, os anjos rebellados se dispõem a travar o combate nocturno da hypocrisia e da inveja contra a grandeza bandeirante. A opinião publica brasileira, o sentimento democratico nacional se dispõem a offerecer a S. Paulo uma opportunidade de ser governado pelo seu genio tutellar. Manobrando nas trevas, com o appetite aguçado, tocados pelos interesses do mando exclusivo, os anjos revoltados de outrora, que não perdoavam nem esqueciam, se refugiam no confucionismo, que elles apedrejavam, quando elle era todo o bem de São Paulo, e hoje o glorificam, quando é elle e a divisão paulista, para não dar a São Paulo aquillo que o Brasil já indicou, com a mão firme, como o premio de seu esforço de brasilidade.

⁂

Balsamico Confucio. Que o velho Jehovah vos guarde dos ultimos servidores e vos preserve do jogo dos accasos, em que tanto vos delicias. Felicito-vos pela vossa sabedoria, certo de que não esgotareis o mel da vossa bondade com a nova turma de seraphins, recem-vindos do bivaque dos anjos rebellados. Não queremos viver libertos da vossa servidão celeste, oh Confucio amoravel de indulgencia e candura.

COLUMNA DO CENTRO

POR QUE NÃO ESTUDAR?

Walter Luiz RAMOS

Num desses "Cafés" do Rio, onde nos refugiáramos da chuva imprevista, encontrámos um representante do neo-catholicismo. Nada de novo nos disse elle. Era como todos os outros catholico, sim, baptizado, educado por padres, confessara-se e commungára, varias vezes, quando collegial, porque para isso o animava o chocolate fornecido aos commungantes. No entanto, não acreditava em confissão, nem no inferno. Homem honesto — nunca roubou, nunca matou — não tem peccados... "O inferno não pode existir, porque Deus, sendo essencialmente bom, não pode condemnar a sua creatura á desgraça eterna". O homem não parou. Scientificado de que se achava deante de dois catholicos integraes, aproveitou a occasião para lembrar que a Igreja não evoluiu, que se apega a tradições anti-modernas, que não se ambienta.

"Por exemplo, commentou elle, a Missa devia ter progredido, ter se transformado, ou antes a Missa não se adapta aos tempos de hoje."

Elle não discutia. Apresentava suas observações com calma, nesse tom de quasi conselho, tão frequente aos partidarios do semi-catholicismo. E essa gente não se apercebe do mal que causa ao catholicismo. São agua-morna. Querem accommodar a religião aos seus caprichos. Como sempre, rejeitam, total ou parcialmente, a incommoda mas tão simples confissão auricular, sem indagar das bases inabalaveis do dogma catholico.

A Igreja continúa incomprehendida pela maior parte dos homens. E incomprehendida por desconhecimento. E essa attitude de meia acceitação ante a doutrina da Igreja é fruto da ignorancia.

Perguntámos ao bom homem se estudava religião e obtivemos a infallivel resposta negativa. Falta de tempo. No collegio, não chegara a contrair convicções. E contentava-se com aquellas aulas de religião, passadas na somnolencia ou na brincadeira. Nós precisamos convencer-nos de que, ao menos por emquanto, não basta o ensino religioso ministrado no collegio, se depois, sobretudo, abandonamos, por completo o estudo da doutrina.

Além de tudo, ha pontos em materia religiosa de difficil elucidação. Nada mais razoavel. Todos os problemas do homem são encarados resolutamente. Apresentam-se soluções positivas. E ha ahi um complexo de questões vitaes, que não se resolvem com a apressada leitura de livrinhos sobre religião.

Estuda-se tanta coisa, sobretudo agora com os multi-valentes programmas de ensino... Porque não reservar mais tempo para o estudo de nossa religião? Ella o merece. Trata-se do "nosso problema". Daremos, assim, uma resposta exacta aos mysteriosos anhelos da alma humana.

A doutrina catholica não foge ao exame. Não cremos em tolices. A fé fundamenta-se em irrefutaveis motivos de credibilidade. Não pretendo fazer, aqui, obra de apologetica, mas, apenas, lembrar a todos os partidarios do catholicismo de metade que tão graves problemas, quaes os dos destinos do homem, não se resolvem assim "tout-court", simplistamente.

Ou estudar seriamente, mais seriamente do que se faz para as questões do café ou do assucar, ou admittir a autoridade fidedigna.

Mas como é triste ver a ignorancia arvorada em juiz da experiencia de 2.000 annos!

LINDBERGH PARTIU DE ROMA

ROMA, 8 (H.) — O coronel Lindbergh deixou Roma, esta manhã, de avião, provavelmente com destino a Catania.

A POLONIA NÃO CEDERÁ A' PRESSÃO ISRAELITA

VARSOVIA, 8 (U. P.) — O Primeiro ministro informou ao Senado que a Polonia "não cederá de maneira alguma á pressão das organizações israelitas estrangeiras empenhadas em influenciar os actos de seu governo".

O centenario da Escola Polytechnica de Lisbôa

GRANDES COMMEMORAÇÕES A QUE SE ASSOCIOU O GOVERNO PORTUGUEZ — ROMARIA AO MONUMENTO A SA' DA BANDEIRA E AO TUMULO DE ALEXANDRE HERCULANO — SESSÃO SOLEMNE, BANQUETE E BAILE — UMA PUBLICAÇÃO DEDICADA A' DATA

Gastão de BETTENCOURT

(Director da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

Na Academia das Sciencias, antes da sessão solemne, commemorativa do primeiro centenario da Escola Polytechnica, o presidente da Republica é recebido pelos membros do governo, reitores e outras personalidades

LISBOA, janeiro — O acontecimento mais importante da presente semana, dentro do paiz, foi, não ha negal-o a celebração do 1º Centenario da Escola Polytechnica.

Elle veiu por momentos afastar o pensamento dos sangrentos conflictos da Hespanha e vincar como uma nota de elevado espiritualismo, um significado de cultura, a vida agitada dos nossos dias.

E' que no momento em que se debate ferozmente o materialismo grosseiro, iconoclasta, das modernas idéas que annunciam aos homens ingenuamente crédulos uma nova éra de redempção, de felicidade, cuja aurora desde logo se annuncia sangrenta manifestando-se sobre campos juncados de cadaveres, são um refrigerio todas as manifestações em louvor da cultura, a grande redemptora de povos, um bom augurio todas as affirmações que concretizem o respeito das gerações de hoje pela obra realizada pelas gerações de hontem.

E nada mais significativo do que a celebração do centenario de uma escola.

O que se projecta através da immensidade que se reduz á simples palavras um seculo, na obra de uma oficina onde as intelligencias se transformam, se amoldam e tornam aptas as mais complexas realizações do humano engenho!

E, como se torna singularmente enternecedor percorrer esse seculo ao invés, pelos tempos fóra, topando a cada passo com as grandes figuras que nesse laboratorio se formaram e prepararam para o futuro outras grandes figuras.

HISTORICO DA ESCOLA

Da Escola Polytechnica de Lisbôa, fundada em 11 de janeiro de 1837, quantos vultos notaveis não sairam para serem obreiros da prodigiosa obra de civilização portugueza!

A ella se associou desde logo, no reinado da sra. d. Maria II, esse estadista eminente que foi o visconde de Sá da Bandeira, presidente do ministerio á data da creação da Escola e pouco depois se lhe ligou a immerredoura figura de Alexandre Herculano, cujo protesto vehemente evitou que fosse depois extincta essa pedra angular da nossa cultura.

Installada juntamente com a Escola do Exercito no antigo edificio do Collegio dos Nobre, seis annos depois da sua fundação isto é, em 1843, 22 de abril, era pasto de violento incendio.

Resurgiu como Fênix e progrediu, continuando e desenvolvendo a sua nobre missão.

E foram já alumnos seus que concorreram para a restauraçã da Escola.

Não é possivel aqui reunir a historia magnifica da nossa Polytechnica, de cuja vida tão laboriosa os organizadores das solemnes commemorações que acabam de realizar-se, nos evocam alguns dos factos mais expressivos sob todas as faces, no excellente numero illustrado que publicaram commemorando o assignalado acontecimento.

UMA PUBLICAÇÃO COMMEMORATIVA

E é enternecedor ler essas paginas da "Polytechnica", onde através de descripções, de louvores, de reminiscencias historicas, da narração de factos humoristicos da vida academica, perpasse uma grande, uma avassalladora saudade.

Nalguns artigos sente-se que a penna que os traçou foi molhada em lagrimas saudosas, noutros que os seus autores ao traçal-os reviveram enternecidamente annos longinquos vividos e jámais olvidados.

Ali, nessas paginas arranjadas com arte, evocam-se tambem os mestres, alguns nomes gloriosos, cujo saber haviam de transmittir com tal arte aos seus alumnos, que lhes perpetuariam a memoria.

AS CELEBRAÇÕES DA DATA

Tiveram, pois, alto significado as ceremonias da celebração do I Centenario da Polytechnica, que se iniciaram pela romagem de uma delegação do Conselho Escolar da hoje Faculdade de Sciencias ao monumento a Sá da Bandeira, onde depoz lindo ramo de flores naturaes, e que em seguida foi prestar igual homenagem junto ao tumulo de Alexandre Herculano nos Jeronymos.

A' noite desse mesmo dia 11 a vasta e sumptuosa sala nobre da Academia das Sciencias reunia tudo quanto, em Lisboa, tem significado de intellectualidade e distincção.

Noite das mais solemnes a que temos assistido. Brilho offuscador de fardas, chachás, peitilhos impeccaveis a sobresairem nas casacas elegantes, togas, bécas e o colorido variado dos capellos e borlas vermelho, amarello, azul, roxo. Na Presidencia o Chefe do Estado, antigo alumno da escola com a sua farda de gala. A seu lado o ministro da Educação Nacional o dr. José Alberto dos Reis presidente da Assembléa Nacional, Dr. Caeiro da Mata, reitor da Universidade, general Eduardo Marques presidente da Camara Corporativa, Ministro do Commercio e Industria e o director da Faculdade de Sciencias de Lisboa.

Nos logares de honra os membros do Corpo Diplomtaico, reitores da Universidade de Coimbra, lentes das varias faculdades e Escolas Superiores do paiz, entidades officiaes etc.

OS ORADORES

Falam successivamente, affirmando a sua eloquencia e a sua cultura no enaltecimento daquella celebração os Reitores da Universidade de Coimbra, do Porto, da faculdade Technica de Lisboa, os directores das faculdades e por fim o Reitor da Universidade de Lisboa.

E encerra-se a solemnissima sessão, com o acto do sr. Presidente da Republica agraciando com a Grã Cruz da Ordem de Instrucção Publica o Dr. Victor Hugo Duarte Lemos, director da Escola centenaria.

EVOCAÇÃO DE COMPANHEIROS MORTOS

No dia seguinte, na igreja de S. Mamede, a dois passos da Polytechnica, a tocante ceremonia de evocar os antigos companheiros mortos, com missa celebrada por antigo alumno da Escola.

Dali seguiram todos, que enchiam a igreja, para a Escola em cujo atrio a alumna de hoje, mais nova, descerrou a lapida commemorativa do centenario.

Assistiram cathedraticos e o Orpheão Academico, que sob a direcção do consagrado maestro Herminio do Nascimento acaba de regressar com novos louros da sua excursão á ilha da Madeira, entoou o hymno nacional depois do discurso official pronunciado pelo antigo alumno, tenente-coronel Pamagnini Barbosa.

UM BANQUETE E BAILE

A' noite um alegre banquete no majestoso salão do Maxim — para essa noite reservado apenas aos comparticipantes da festa — e a que assistiram 300 pessoas, entre antigos alumnos, professores, entidades officiaes, actuaes alumnos e senhoras das respectivas familias.

Novos discursos assignalando o acontecimento e, para fecho, um animado baile até de madrugada.

Foi bem assignalado o centenario da Escola Polytechnica que ha um seculo vem animando com a successivas gerações de alumnos as immediações da Imprensa Nacional, e o famoso Joaquim Botannico, um dos mais ricos jardins de estudo do mundo.

E, agora que estamos perto do Carnaval, não é possivel esquecer o contingente de animação, alegria, graça, que os alumnos da Polytechnica noutros tempos deram aos carnavaes, quer com os seus famosos cortejos, quer com as suas hilariantes partidas, quer com as suas agitadas feiras francas, com espectaculos mysteriosos e artes varias que enchiam de alegria esses dias e de dinheiro os cofres da caixa dos estudantes pobres.

A tuberculose nos rebanhos gauchos

CALCULADO EM 46 % O NUMERO DE SEUS ATACADOS DO MAL

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — O sr. Renato Barbosa, em entrevista concedida á "Folha da Tarde", declarou:

"Entre as questões que me preoccupam na actividade parlamentar, figuram em primeiro plano, pela sua incontrastavel relevancia, as que diezm respeito á defesa dos nossos rebanhos ovinos e bovinos.

Numa visita que fiz ultimamente aos frigorificos da "Swift", em companhia de um technico veterinario, tive occasião de observar que ha uma grande percentagem de tuberculose nos rebanhos gauchos, calculada em certas regiões até em 46 por cento da producção.

E', sem duvida, de accordo com estatisticas em meu poder, um indice deveras alarmante de um mal que assume proporções de verdadeira pandemia em determinadas regiões do Estado.

Verifiquei ao mesmo tempo que a maior porcentagem de disseminação da tuberculose no rebanho humano.

O sr. Renato Barbosa accrescentou na sua entrevista que vae propôr a creação de um laboratorio veterinario com séde em Porto Alegre, para combater a tuberculose nos rebanhos bovinos e ovinos, assim como para defender a pecuaria contra os effeitos de outras epizootias perniciosas e concluiu:

"Acredito que em face das estatisticas que levarei, assim como das ponderações que pretendo fazer a respeito ao presidente da Republica e ao ministro da Agricultura, não seja difficil a consecução desse importante objectivo".

A preparação de profissionaes ferroviarios

S. Paulo mantem, em modelar instituição varios cursos technicos para empregados e operarios de estradas de ferro

Fala aos "Diarios Associados" o engenheiro Roberto Mange, director do Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional

S. PAULO, 7 (A. M.) — A rêde ferroviaria do Estado de S. Paulo, iniciada em 1867, com a inauguração da Estrada de Ferro ligando o porto de Santos ao interior do Estado, teve rapido desenvolvimento e conta hoje com 27 empresas que exploram cerca de 7.300 kilometros de vias ferreas. O funccionamento dessa rêde de viação ferrea pede o concurso de mais de... 40.000 ferroviarios.

O serviço de transporte por Estradas de Ferro, faz parte integrante do rythmo vital do paiz e sua efficiencia e segurança pedem necessariamente a utilização racional do material e do homem.

Assim, as empresas que exploram concessões ferroviarias devem dedicar á formação e selecção profissional do seu pessoal o maximo cuidado, pois seria falha de efficiencia qualquer organização administrativa ou technica que não previsse formar do melhor modo possivel o pessoal para as tarefas especializadas ferroviarias e que não estipulasse processos para uma selecção judiciosa do elemento humano, sobretudo nas funcções de que depende a segurança do trafego.

Tratando-se de transportes publicos, é evidente que a collectividade se acha altamente interessada na sua regularidade e no seu seguro funccionamento, cabendo pois ao governo auxiliar as iniciativas que visem ampliar a efficiencia do actor humano na actividade ferroviaria.

Foi com essa orientação que o Instituto de Organização Racional do Trabalho de S. Paulo (IDORT) após entendimento com as principaes empresas ferroviarias, apresentou ao governo estadual um plano geral para se proceder ao preparo e á selecção do pessoal ferroviario do Estado de S. Paulo intervindo o governo de modo concreto na realização desse plano.

Creou-se assim, dentro dessa grande necessidade, em 1934, sob os auspicios do governo paulista o Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional, entidade central mantida pelas empresas ferroviarias de collaboração com as comptentes secretarias de Estado.

Essa instituição, que é nitidamente ferroviaria, a que o Estado presta apoio e concurso material, e hoje em dia uma organização modelar que honra o Brasil, não havendo coisa semelhante talvez no mundo, pois que as estradas de ferro de outros paizes, adoptam mais ou menos os mesmos processos de ensino e selecção, mas separadamente, o que por dizer sem uma forma unica, não se dando o mesmo em S. Paulo, pois que, seguem e fazem parte do C. F. E. S. P. as seguintes estradas de ferro:

E. F. Sorocabana; Cia. Paulista; Cia. Mogyana E. F. Noroeste E. V.; Central, (Ramal de São Paulo); E. F. Araraquara; Cia. Ferroviaria S. Paulo-Goyaz; E. F. Campos do Jordão; E. F. do Dourado e Tramway da Cantareira.

Para a manutenção desse Centro as Estradas pagam uma taxa proporcional ao numero total de seu pessoal e o governo custeia parte dos funccionarios. No caso de Estradas pequenas, com pessoal diminuto, as Municipalidades cooperam nos emprehendimentos do Centro, obtendo assim beneficios na formação do pessoal para as industrias locaes.

Com o fim de obter algumas informações sobre essa util e efficiente organização, a reportagem do "Diario da Noite" esteve esta manhã no edificio novo, ainda em construcção, da Sorocabana, onde se acham localizadas provisoriamente as installações do Centro Ferroviario, conseguindo ali avistar-se com o illustre engenheiro Roberto Mange, director daquella instituição, que, amavelmente, se dispoz a prestar-nos os esclarecimentos que desejavamos e que publicaremos detalhadamente em duas partes, dada a sua importancia.

EFFICIENCIA DO HOMEM NO TRABALHO PROFISSIONAL FERROVIARIO

Começou por dizer-nos o nosso entrevistado:

—"A finalidade do C. F. E. S. P., synthetizada pela formula: efficiencia do homem no trabalho profissional ferroviario. No escriptorio, na officina, na tracção, ha objectivos de serviço, perfeitamente delineados, tarefas a executar em lugar e horas certos, tornando-se imprescindivel proporcionar aos candidatos a esses trabalhos uma aprendizagem racional, segura e rapida — é o escopo do ensino ferroviario. Inutil seria todavia admittir a essa aprendizagem elementos que não possuissem, em certo grão, aptidões innatas — sob aspectos diversos — consideradas necessarias para o bom desempenho das futuras funcções: seria malhar em ferro frio. Não é qualquer pessoa que dará um bom official para os misteres de officina, um bom manobrador ou cabineiro, um bom machinista, e bem infeliz seria aquelle que viesse a reconhecer sua efficiencia somente após longos annos de aprendizagem ou mesmo após a occorrencia de algum accidente. Impõe-se portanto estabelecer um prognostico, provavel tanto quanto possivel, da efficiencia profissional do candidato. E' medida economica e social que faz o objecto da selecção profissional ferroviaria.

A organização do C. F. E. S. P. obedece ao criterio da centralização.

E' orgão coordenador que garante a uniformidade dos processos na formação e selecção profissional dos ferroviarios, estendendo a cada uma das estradas a sua acção de organizar, orientar, e ficalizar esse serviço especial.

A actividade do C. F. E. S. P. se desdobra em dois ramos distinctos, o do ensino profissional com applicação da psychotechnica, para o que possue serviços especializados e o pessoal technico necessario.

SERVIÇO DE ENSINO FERROVIARIO

— Ao Serviço de Ensino Ferroviario — accrescenta o sr. Roberto

(Continua na 7.ª pagina)

Aspecto das officinas do Centro Ferroviario durante uma das aulas praticas

A VISITA DO PREFEITO DE S. PAULO A'S OBRAS DE MONTAGEM DA RADIO TUPAN — Conforme noticiamos, o sr. Fabio Prado, governador da cidade de S. Paulo, esteve ha dias, a convite do dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", em visita ás obras de montagem da Radio Tupan, acompanhado de seu official de gabinete, sr. Mario Meirelles Reis; do sub-prefeito de Santo Amaro, o engenheiro Americo de Carvalho Ramos; do sr. Frederico Barata, director do "Diario de Noticias", de Porto Alegre; do director-presidente da Radio-Diffusora Porto-Alegrense, sr. A. Pizzoli e do sr. Ismael Ribeiro. A gravura acima representa os srs. Fabio Prado, Americo de Carvalho Ramos e A. Pizzoli, quando examinavam duas valvulas da poderosa emissora paulista em construcção

O cadaver de Zacharias, photographado minutos após o desastre

Derrapagem, quéda e morte

Violento desastre em Botafogo — Um morto e cinco feridos

Carlos Soares, o motorista do carro 14.149, desesperado com o quadro horrivel, quando da sua prisão no local do tragico desastre

Já se tornou conhecido como um local fatidico, propicio a desastres, a Curva da Amendoeira, no bairro de Botafogo.

Accidentes se mconta, effectivamente, têm alli se verificado, e ainda no domingo ultimo, mais um desastre se deu no ponto referido, tendo sido de consequencias funestas.

O CARRO 14.149

O motorista Carlos Soares, residente á rua de S. Christovão, 40, tinha projectado, para domingo, um passeio de automovel, com varios rapazes seus parentes.

Som trabalho actualmente, o "chauffeur" só podia levar a effeito o que desejava s econseguisse com algum collega o carro emprestado.

E isso elle obteve, com Americo de Sá, residente á rua Bella de São João s|n., matriculado no carro 14.149. Nesse automovel sairem, pois, os parentes de Carlos Soares, com elle na direcção do vehiculo.

O TRAGICO ACCIDENTE

Iam, ao todo, no no carro, 14.149, sete pessoas, inclusive o "chauffeur". De volta das Laranjeiras, onde elles se haviam demorado um pouco, em visita a amigos, o automovel rumou para a cidade, com seus alegres passageiros, os quaes, travestidos em mulheres, cantavam e riam, despreoccupadamente. E, pelas ruas Guanabara e Farani, até á praia de Botafogo, o carro seguia sem mais novidade Ao entrar, porém, na curva fatidica da amendoeira, o peso dos sete passageiros faz com que o carro pendesse para o lado direito, e, como a velocidade fosse regular, os passageiros foram culpidos fóra do carro. Justamente n omomento em que este desrapou, capotou, com grande ruido.

CINCO FERIDOS

Quasi todos os passageiros do carro 14.149 sairam faridos no desastre. São elles: José Rodrigues, pardo, de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario e residente á rua Andrade Neves n. 1. Recebeu contusões e escoriações generalizadas; Djalma Rodrigues, de 17 annos, solteiro, pardo, brasileiro, operario, tambem residente á rua Andrade Neves n. 1, que apresentava igualmente escoriações e contusões generalizadas; Miguel dos Santos Silva, pardo, de 15 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Itapiru' n. 29, com coutusões e escoriações generalizadas; Joaquim Rodrigues, pardo, de 17 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua das Neves n. 1, que soffreu contusões varias e fractura do craneo ,tendo sido recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, e Juvenal de tal, de 25 annos presumiveis, que foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, com fractura do craneo.

TEVE MORTE INSTANTANEA

Viajava ainda no carro sinistrado Zacharias Alves de Mello, pardo, bahiano, de 27 annos de idade, solteiro e carteiro de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, e residente á rua Costa Bastos n. 82, casa 2.

Com a violencia da derrapagem, Zacharias foi bater com o craneo no meio fio, tendo morte instantanea. Quando a Assistencia chegou já o infeliz funccionario publico era cadaver.

ESCOPOU ILLESO

O menor Walter Rodrigues, de 15 annos de idade e residente á rua Neves n. 1, em Paula Mattos, era tambem passageiro do carro 14.149.

Como os demais occupantes do vehiculo, Walter foi atirado ao sólo, tendo, entretanto, saido illeso.

PRESA DE DESEPERO

Em seguida ao deploravel accidente, uma scena commovente se desenrolou. O motorista do carro 14.149, presa de uma cris ede desespero, bradava, vertendo copioso pranto, pelo nome do morto, que era seu primo, como os demais feridos, cujos corpos jaziam estendidos junto ao meio-fio.

A muito custo, póde ser acalmado Carlos Soares, para quem foram necessarios os soccorros da Assistencia.

A policia do 3º districto tomou todas as providencias exigidas pelo facto.

COMO "brincam" os ladrões

Os meliantes, fantasiados, foram presos quando deixavam o estabelecimento assaltado

Emquanto a cidade inteira se entrega aos festejos de Momo, audaciosos ladrões agem á vontade, contando com a falta de vigilancia da policia.

Se uns encontram exito nos emprehendimentos, outros, porém, menos felizes, são surprehendidos e desmascarados.

Ante-hontem á noite, dois meliantes, quando "visitavam" um estabelecimento commercial, foram presentidos e presos.

[illegible] ABIADOS

[illegible] de sabbado ultimo, quando o soldado n. [illegible], da 4ª companhia, do 3º batalhão da Policia Militar, Lucio Augusto Rodrigues, se encontrava de ronda na ponte de Cascadura.

Em dado momento, a attenção do policial foi despertada para dois individuos fantasiados que saiam sobraçando grandes embrulhos do interior do predio n. 2.118, da Avenida Suburbana, onde é estabelecida a Joalheria Central, de propriedade de José Bartholomeu da Silva.

O policial, desconfiando dos dois individuos, foi ao seu encontro e os prendeu.

Ambos sem offerecer resistencia, acompanharam o policial até a delegacia do 24º districto.

Os dois individuos, que são Waldemar Costa, residente á rua Teixeira de Azevedo, 52 e Juvenal de Amarante, morador á ladeira do Livramento, 56, quando entraram na delegacia foram immediatamente reconhecidos pelo commissario Norival de Alcantara, alli de serviço. Trata-se de dois perigosos meliantes.

Interrogados pela autoridade, confessaram que, aproveitando a folia carnavalesca, haviam arrombado a joalheria e feito ali um roubo constante de varios relogios de ouro e objectos outros de valor.

Em poder dos ladrões, a referida autoridade apprehendeu o producto do roubo.

Waldemar e Juvenal, que se achavam fantasiados de marinheiro, foram autuados em flagrante e depois recolhidos ao xadrez.

O MENOR TEVE O CRANEO FRACTURADO POR UM AUTO

Em frente á residencia de seus paes, hontem á tarde, o menor Helio, de 15 annos, foi colhido por um automovel, soffrendo em consequencia fractura da base do craneo.

Helio é filho de Luiz Gonzaga de Oliveira, que reside á rua S. Francisco Xavier n. 971, casa 1.

Após medicado no Posto Central, foi recolhido em estado grave ao H. P. S.

O SEPULTAMENTO do piloto Cartagiani

MELHORA A OUTRA VICTIMA DO TRAGICO DESASTRE DA PONTA DO CALABOUÇO

A cidade recebeu com profunda consternação a noticia do tragico desastre occorrido na Ponta do Calabouço, em que perdeu a vida o joven piloto civil Hugo Cartagiani.

O enterramento do desventurado aviador realizou-se na manhã de domingo, no cemiterio da Freguezia, em Jacarépaguá, com enorme acompanhamento, vendo-se sobre o esquife innumeras corôas e "bouquets" de flores naturaes.

O ESTADO DE CESAR VASCONCELLOS

A outra victima do impressionante accidente, o aprendiz de piloto Cesar de Vasconcellos, encontra-se internado no Hospital São Sebastião, ainda em estado grave.

Hontem, entretanto, seu estado geral apresentava melhoras animadoras.

TOMBARAM ENSANGUENTADAS

ENCIUMADO, O RAPAZ ALVEJOU AS DUAS MOÇAS, FUGINDO EM SEGUIDA AO CRIME

Botafogo, theatro de brutal trag edia - Morte de uma das victimas

Quando, na noite de domingo, a cidade parecia entregue inteiramente ás brincadeiras do Caranaval, uma violenta scena de sangue registrou-se em Botafogo, causando profunda impressão no espirito publico.

A tragedia occorreu pelas 21 horas, mais ou menos, e foi, mais uma vez, motivada pelo ciume de um joven apaixonado.

O aprazivel bairro foi, assim, surprehendido pela funesta occorrencia, a qual, desenrolada em meio ás circumstancias mais paradoxaes, passou-se da maneira por que vamos descrevel-a.

UM JOVEN APAIXONADO

Joaquim Barreiros, aprendiz de mechanico, captivo dos encantos da joven Helena Vieira, de 23 annos de edade, amava-a, desde algum tempo, perdidamente.

Móra Helena á rua General Severiano n.º 174, casa I, em companhia de seu cunhado Paschoal Domingos Paladino, proprietario do botequim sito á rua da Passagem n.º 24, e alli Joaquim ia seguidamente em visita, muito embora a joven não correspondesse ao seu amor.

Comtudo, Barreiros não perdia as esperanças e, amigo da familia da moça, era ás vezes ouvido com consideração mesmo por esta.

PROJECTANDO UM PASSEIO

Helena, naturalmente, deixou-se contagiar na alegria commum dos festejos carnavalescos, e combinou com sua amiga Marietta Cunha, moça como ella, apesar de já viuva, um passeio pelos bairros proximos ao de sua residencia.

Encontraram-se, pois, as duas moças em casa de Marietta, á rua Alvaro Ramos 76, dahi voltando á casa de Helena.

Quando ahi chegaram, surgiu-lhes Joaquim, com quem se puzeram a conversar. Longe etavam ellas de pensar o que dahi a momentos succederia.

DISCUSSÃO, TIROS E SANGUE

O aprendiz de mechanico, como todo o apaixonado, interessava-se pelo que fazia a eleita do seu coração. Quiz saber, então, Joaquim, onde ia Helena e com quem. Esta nada escondeu, dizendo que ia passear com Marietta e outras moças a quem se reuniriam depois.

Isso, entretant,o não era do gosto do rapaz, tanto que, chamando Helena de parte, pediu-lhe que não sahisse sem elle Estiveram assim quasi discutindo, se iria, se não iria, quando Marietta interveiu. Ahi, porém, foi peor. O rapaz exaltou-se, as moças se exasperaram e se estabeleceu violenta altercação entre os tres.

Em dado momento, como que tomado por subita furia, Joaquim, levando a mão ao bolso trazeiro da calça, saccou de um revolver e detonou.

Deu um, dois, varios tiros visando as duas moças, que nem ao menos tiveram tempo de correr.

GRAVEMENTE FERIDAS

Tanto Helena como Marietta foram attingidas pelos projectis da arma de Joaquim.

A primeira, com um ferimento na cabeça e outro no thorax, cahiu ao sólo banhada em sangue.

Não menos grave era o ferimento soffrido por Marietta, que recebera um balazio na região occipital direita.

Uma ambulancia da Assistencia, pouco depois chegava ao local para o soccorro ás victimas.

Transportadas para o Hospital Miguel Couto, Helena e Marietta ali receberam os primeiros curativos e foram removidas para o H. P. S., dada a gravidade do estado em que se encontravam.

A MORTE DE UMA DAS VICTIMAS

Alcançada por uma bala apenas, Marietta da Cunha soffria mais intensamente os effeitos da grave lesão que Helena, attingida por dois tiros.

A's ultimas horas da noite, aggravou-se o estado da pobre viuva e ella, pelas 23,30 horas, veiu a fallecer.

FUGA DO CRIMINOSO

Consideravel numero de curiosos havia accorrido ao local de tragedia, attrahidas pelas detonações. Mesmo assim, porém, o criminoso conseguiu fugir, abrindo caminho por entre a multidão de arma em punho.

O commissario Moutinho Reis, do 3.º districto, logo que teve communicação do facto, partiu para o local e deu inicio ás providencias que lhe cabiam, determinando varias diligencias para a captura de Joaquim Barreiros.

POR UMA BALA PERDIDA

—o—

O INVESTIGADOR FERIDO FOI INTERNADO NO H. P. S.

O investigador José Duarte Ribeiro, casado, morador á rua Sapnira n. 5, ante-hontem á noite, quando se encontrava no interior de um bonde que trafegava pela rua Uranos, foi obrigado a observar um passageiro que se conduzia de maneira inconveniente. O policial achou que o passageiro estava transgredindo as recommendações da policia e resolveu intimal-o a descer do vehiculo. Entre o investigador e o inconveniente passageiro travou-se então cerrada troca de palavras, que arrastou a participação de mais algumas pessoas.

A contenda estava mais accesa, quando em dado momento, uma bala disparada não se sabe por quem, attingiu a orelha direita do policial, resvalando-lhe ainda pelo couro cabelludo.

Cessada a confusão, com a chegada de mais outros policiaes, o ferido foi conduzido ao Posto de Assistencia do Meyer e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O passageiro que deu causa á discussão, conseguiu desapparecer sem ser percebido pelos circumstantes.

A policia do 20º districto tomou conhecimentos do facto.

ATROPELADO, TEVE AMBOS OS BRAÇOS FRACTURADOS

Na rua Padre Telemaco, hontem á noite, foi colhido por um auto, soffrendo fractura de ambos os braços, da coxa direita, além de varias contusões e escoriações pelo corpo, o menino João, de 9 annos e filho de Apostolo Guenga, que reside á rua J, s|n.

Medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

MATOU-SE ATEANDO FOGO A'S VESTES

Fôra Heloisa Maria de Lourdes sempre dada a demonstrações de rebeldia. Residindo á rua Julio do Carmo n. 378, a mulher inimizou-se com quasi toda a vizinhança, devido ao seu genio violento. Brigava com uns e com outros por qualquer "dá cá aquella palha".

Heloisa Maria tinha um amante. Como, porém, era natural, contendia com frequencia. Este, conhecendo-lhe o temperamento irritadiço e cansado de aturar as suas extravagancias, decidiu-se a abandonal-a, o que levou a effeito no domingo passado.

DESESPERADA, MATOU-SE

Com seu genio violento, seu temperamento exquisito e suas manias de mulher teimosa, Maria de Lourdes era amorosa em verdade e tinha grande estima pelo homem com quem vivia maritalmente.

Dahi o entregar-se ao desespero com o abandono do amasio. Elle, dissera-lhe não voltaria mais para o seu amor. E, na noite do mesmo dia em que se viu sozinha, Heloisa Maria teve um pensamento sinistro, que logo executou.

Tomou de um bocado de alcool, embebeu as vestes e lhes chegou um phosphoro.

Um momento, a tresloucada estava feita uma fogueira viva.

Contorcia-se em dores, gritava horrivelmente, sendo então soccorrida e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Nem cinco minutos, porém, a pobre mulher ali permaneceu, pois a morte se verificou em seguida á sua internação.

O corpo de Heloisa Maria de Lourdes, que contava 30 annos de idade, foi para o necroterio da policia.

O morto das Furnas da Tijuca

IDENTIFICADO COMO SENDO O DE JAYME LINCH O CORPO DESCOBERTO NAQUELLE LOCAL

Já em nossa edição de domingo ultimo noticiámos o caso do apparecimento de um cadaver nas Furnas da Tijuca, no local denominado "Bica dos Bebedos", descoberto por um popular em sua passagem accidental pela estrada que lhe dá accesso.

Desde o principio, surgiram desconfianças de que o morto seria o joven Jayme Linch, de 21 annos de idade, o qual, tendo estado internado no Sanatorio de Corrêas, de lá saira em dias do mez de janeiro ultimo, não mais retornando, nem sendo visto em parte alguma.

A policia do 17º districto, tão prompto teve sciencia do encontro do cadaver no local já referido, poz em pratica as medidas que se impunham, requisitando os peritos da D. G. I. para o competente exame.

IDENTIFICADO O MORTO

O cadaver achava-se já em adeantado estado de decomposição. Com o auxilio de cordas e saccos de aniagem foi, porém, retirado do local onde se encontrava, o que foi feito após as formalidades legaes.

Conduzido para o necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo só ahi foi identificado, visto como não havia nos bolsos das vestes que o resguardavam quaesquer documentos. Um relogio-pulseira, em cuja caixa se achava gravado o nome "Jayme Linch", serviu para a identificação, que foi, pouco depois, confirmada pelos drs. Oswaldo Linch e Paulino Barcellos, respectivamente, pae e tio do morto.

Jayme Linch, pois, suicidou-se, conforme havia declarado ao seu progenitor, em carta que lhe dirigira no dia seguinte ao de sua saida do Sanatorio de Corrêas.

Os motivos determinantes do tragico gesto do joven são faceis de apprehender. Jayme soffia de grave enfermidade e vinha ha tempo sendo presa de forte neutrasthenia, e isso mesmo confessára ao pae na carta alludida, em que fazia a promessa funesta de buscar a morte com as proprias mãos.

Falsificou e vendeu ingressos do Copacabana Palace

Pelas autoridades do 2º districto policial foi preso hontem um individuo que falsificou centenas de ingressos do Copacabana Palace, vendendo-os a desordeiros e malandros a 5$ cada um.

Houve reclamações de que resultou a prisão do referido individuo, que não póde ser apresentado ao dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar sendo recolhido ao xadrez.

MADUREIRA TEVE UM CARNAVAL SANGRENTO

UM POLICIAL AGGREDIDO POR UM GRUPO DE TURBULENTOS, ABATEU A BALA, DOIS DOS ATACANTES

UM MORTO E DOIS FERIDOS

O Carnaval suburbano tingiu-se de sangue, hontem, á tarde, por occasião do desfile do "Grupo Faz Força", o qual, segundo affirmam as autoridades locaes, é composto, na sua quasi totalidade, de individuos turbulentos.

Na estação de Madureira, os folguedos decorriam animadamente, porém em absoluta ordem, empenhando-se em renhidos combates de lança perfume e "confetti" quasi toda a população, vendo-se nos grupos muitas senhoras e senhoritas.

O "GRUPO FAZ FORÇA"

E quando a alegria era geral, isto é, cerca das 15 horas, surgiu na estrada Coronel Rangel, o "Grupo Faz Força", que, ao som de cuicas, réco-récos, pandeiros, bombos e caixas, no meio de vozeirio infernal, foi tomando as calçadas, entrando seus componentes, alguns em estado de embriaguez, a dizer chufas pesadas ás senhoras, chegando até ao desrespeito physico.

Ante a atitude dos indesejaveis, houve debandada geral, procurando as familias e pessoas pacatas refugio em casas commerciaes, fugindo assim á sanha dos carnavalescos do "Faz Força".

INTERVENÇÃO TRAGICA

Foi, então, que se deu a intervenção da policia, representada pelo soldado 716, da 2ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, de nome Altino Gonçalves Pinto. Este policial dirigiu-se ao grupo e intimou-o a que cessasse com os desatinos.

Chefiavam o grupo os operarios Bienau Xavier de Oliveira e um irmão deste, de nome Durval, ambos moradores á rua Ferreira Leite 74, os quaes respondendo de forma grosseira e provocadora ao policial, fez com que este lhes désse voz de prisão. Deu-se, então o conflicto, pois os demais componentes do grupo, atirando-se contra o soldado tentaram desarmal-o. Este, então, sacou da pistola e ameaçou os turbulentos, que, não se intimidando, aggrediram o policial a páo, recebendo elle um golpe no braço esquerdo.

Vendo-se impotente para impor-se aos desordeiros, o soldado 116 fez, então, uso da arma, descarregando-a sobre o grupo.

UM MORTO E OUTRO FERIDO

Bienau caiu logo, morto, pois fôra attingido no peito por um dos projectis da pistola. Pouco depois Durval tinha a mesma sorte, caindo por sua vez, gravemente ferido no ventre e na perna direita.

Generalizou-se, então, o conflicto, pois outros policiaes e guardas-civis acudiram ao local, attraidos pelas detonações.

Finalmente, serenados os animos, verificou-se estar ferido na coxa direita, por bala, o soldado Oswaldo Santos, tambem do 1º batalhão da Policia Militar, attingido quando procurava soccorrer o collega.

O soldado 116 foi preso pelo guarda-civil 934 e conduzido á delegacia do 24º districto, onde o delegado Marinho Reis mandou contra elle lavrar o auto de flagrante delicto, e dez abrir inquerito a respeito da occurrencia.

O soldado Altino confessou que fôra elle quem desfechára os tiros sobre os irmãos Oliveira, em defesa da sua vida, pois que fôra aggredido pelo grupo.

O MORTO

Bienau de Oliveira, o morto, que era operario graphico, solteiro, dirigia o grupo desordeiro. Recebeu um projectil no peito, varando-lhe um dos pulmões. Teve morte instantanea.

O FERIDO

Durval de Oliveira, irmão do morto, e tambem dirigente do "Grupo Faz Força", recebeu dois projectis. Um no abdomen, perfurando-lhe os intestinos, e outro na coxa direita.

Foi, após os soccorros de urgencia, transportado para o Prompto Soccorro, onde se acha em estado grave.

O corpo de Bienau foi, com guia da policia do 24º districto, removido para o Instituto Medico Legal.

O JORNAL
POLICIA★REPORTAGENS

ABATIDO A TIROS quando passeava com a familia

O assassino, um official do Exercito, quasi foi lynchado pela população do municipio gaucho, revoltada com o crime brutal

PORTO ALEGRE (A. M.) — A população de Alegrete, o prospero municipio fronteirista, foi profundamente abalada com um brutal crime de morte ali desenrolado.

O facto occorreu na praça Quinze de Novembro, quando era intenso o movimento dos festejos carnavalescos na cidade.

Tanto o criminoso, como a victima, tenente Euclydes Silveira e Hugo Brunet Rodrigues, respectivamente, notadamente este, eram geralmente conhecidos, ignorando-se o movel da violenta scena de sangue, que causou revolta geral.

PASSEAVA COM A FAMILIA

No momento em que foi morto, o sr. Hugo Brunet Rodrigues vinha, descuidadamente, de braço com a sua esposa, sra. d. Jesuina Cony Rodrigues, acompanhado de uma sua tia, e uma cunhada e dois filhinhos daquella casal.

Attingido por um balaço na boca e outro no braço esquerdo, a victima da brutal aggressão teve morte instantanea.

A REVOLTA POPULAR

A esposa do sr. Hugo Brunet, Rodrigues, tomada de justa colera, correu para o assassino, travando luta com elle, até o momento em que acudiram diversas pessoas.

A principio ninguem havia dado pela tragedia.

Quando o povo, que se agglomerou no local, deparou com o corpo do sr. Hugo Brunet Rodrigues, tomou-se de revolta, estabelecendo-se então grande balburdia, ferindo o ar gritos como estes:

"Lyncha!", "Mata!", emquanto uma mole humana corria para o criminoso.

Com grande custo a policia evitou que o povo ,indignado, se apoderasse do assassino.

PRESO EM FLAGRANTE

A prisão do criminoso foi effectuada em flagrante pelo delegado judiciario dr. Demenciano Barros Moraes, o qual recolheu o tenente Oribe á cadeia civil, evitando que a massa popular procurasse, lynchando-o, justiça pelas proprias mãos.

Mais tarde, uma força do 6º Regimento conduziu o criminoso ao quartel daquella corporação, onde se encontra preso.

O SEPULTAMENTO

A victima pertence a antiga familia alegrense.

Era filho do antigo commerciante, sr. Feliciano Febronia Rodrigues.

Deixa esposa e dois filhinhos de tenra idade.

Seus despojos foram dados á sepultura hontem, ás 10 horas, com grande acompanhamento.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia na gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.
CASA PIZZOTTI.
EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

ATROPELADA E MORTA POR UM AUTOMOVEL

A menina Alice, de 5 annos e filha de Nacim Cohen, que reside á rua Regente Feijó n. 70, foi victima, hontem, cerca das 17 horas, de atropelamento por auto, na Avenida Passos, soffrendo fgractura da bacia.

Conduzida ao Posto Central de Assistencia, a menor, que fôra presa de forte hemorrhagia interna, veiu a fallecer ao ser medicada.

Seu corpo foi, após, removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

MODIFICAÇÕES na alta administração policial

Vae á Argentina o dr. Oscar Garcez — Na D. G. I. o dr. Dulcidio Gonçalves

Depois dos folguedos carnavalescos, consoante o que conseguimos apurar hontem na Policia Central, vão ser feitas pelo capitão Filinto Muller grnades modificações na administração da policia carioca.

Assim, irá para a Directoria Geral de Investigações, em commissão, o dr. Dulcidio Gonçalves, actual 2º delegado auxiliar.

Para o logar do dr. Dulcidio Gonçalves será nomeado o dr. Humberto Guerreiro de Castro, delegado do 1º districto policial.

O dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações, será incumbido de importante missão na Republica Argentina. Irá elle estudar a organização do Sello Policial, a ser introduzido na Policia Civil do Districto Policial.

Além das modificações acima referidas, muitas outras estão sendo estudadas pelo chefe de policia, que, apesar dos festejos do Carnaval, tem estado diariamente no seu gabinete na Policia Central.

PREPAROU TUDO PARA INCENDIAR O PREDIO

PRESO O NEGOCIANTE ACCUSADO

Em virtude de uma denuncia do inspector Gustavo Pimentel Cortes, de dia á Directoria Geral de investigações conseguiu domingo evitar que fosse destruido por violento incendio um estabelecimento no centro da cidade.

Scientificado do facto, o referido inspector, acompanhado de auxiliares, partiu incontinenti para o local indicado, a casa de fazendas e sedas de F. Agostinho Chaves, no andar terreo da rua da Alfandega n. 263. Subindo ao 1º andar, o inspector passou para a loja, onde encontrou diversos montes de papel velho collocados junto das armações e a installação electrica defeituosa e capaz de provocar um curto circuito e consequente incendio do predio.

Sciente do occorrido, o inspetor Cortes mandou deter o negociante, providenciando para o exame do local por peritos do gabinete de Pesquizas Scientificas.

A respeito vae ser instaurado inquerito na Directoria Geral de Investigações.

Fortemente contundido por um auto, foi internado no H. P. S.

Ao atravessar o cruzamento das ruas do Ouvidor e Uruguayana, foi atropelado por auto o alfaiate Claudio de Oliveira, de 23 annos de idade, casado e morador á rua Dr. Sá Freire n. 41.

A victima, que soffreu fortes contusões pelo corpo, além de escoriações generalizadas, recebeu soccorros do em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

CAIU DO TREM E TEVE AS PERNAS ESMAGADAS

A VICTIMA FALLECEU NA ASSISTENCIA

Viajava, hontem, cerca das 15 horas, num trem da Central do Brasil, o guarda-chaves da mesma estrada, Possidonio Maria do Santanna, quando, ao chegar o comboio proximo á estação de Areia Branca, ao saltar, foi infeliz o ferroviario, pois que, na quéda, ficou com as pernas sob as rodas do resto da composição.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia de Campo Grande foi, em seguida, removido para o Posto Central, onde, ao ser-lhe iniciada a amputação daquelles membros, veio a fallecer.

Possidonio, que contava 44 annos de idade, era casadc e residia á rua Jesus Castor n. 9.

Seu corpo foi, logo após, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CONDEMNADO por homicidio

A SENTENÇA DO JUIZ PROVOCOU PROTESTOS E ESTE PEDIU GARANTIAS

THEREZINA, 7 (H.) — O dr. Milciades Lopes, juiz de direito da cidade, de Picos, telegraphou ao presidente da Côrte communicando o julgamento de um tenente da policia, que foi condemnado a seis annos de prisão, por crime de homicidio.

Nesse despacho telegraphico, o mesmo juiz adeanta que estiveram em sua residencia um tenente do Exercito, outro da policia e o delegado de policia, que na occasião declararam protestar contra a sentença do juiz.

O presidente da Côrte officiou ao governador do Estado communicando-lhe o facto e pediu garantias para o dr. Milciades Lopes. O chefe de policia tomou todas as providencias pedidas.

Informações de ultima hora

Assassinato e suicidio em Ribeirão Preto

O DENTISTA FOI LEVADO AO CRIME E A' MORTE PELA PAIXÃO

RIBEIRÃO PRETO, 8 (A. M.) — Ha cerca de dois annos, o cirurgião dentista João Alves da Silva admittiu para auxiliar de seu gabinete dentario a joven Ida Persiani, de 19 annos.

Dominado pela mocidade da auxiliar, começou a amal-a, tendo por isso as primeiras rugas no lar, desfazendo-se a antiga harmonia com a esposa e filhos.

Infelicitado o lar, João Alves da Silva vivia inquieto, não deixando, porém, transparecer essa luta interna.

Dono de uma grande clientela trabalhava incessantemente, tendo ao seu lado a creatura que era presa de toda a sua attenção. O ciume, porém, conturbava a alma do cirurgião dentista, e com a chegada do carnaval, maior tornou-se a sua afflicção. Ida ingressara no cordão de foliões.

O que se suppõe é que haja havido uma altercação entre ambos, em virtude da decisão de Ida e dahi nascer no cerebro do apaixonado dentista a idéa da eliminação do ente amado e consequente suicidio.

A TRAGEDIA

Por volta das 16 horas, os vizinhos, após ouvirem rapidas e asperas trocas de palavras seguidas de 4 detonações, correram para saber do succedido. Um guarda civil arrombou a porta e então se lhes deparou um quadro horrivel: num canto do luxuoso gabinete, na secção dedicada á toilette das consu*entes, abraçados e caidos, estavam dois corpos. Ida Persiani estava morta, tendo recebido um tiro em plena face e outro na altura do coração, morrendo instantaneamente. João Alves da Silva agonisava, quando chegou a Assistencia Municipal, que nada poude fazer, pois falleceu logo após, tendo um ferimento no ouvido e outro no peito.

Os cadaveres seguiram para o necroterio, de onde foram requisitados pelas respectivas familias.

O enterro de ambos verificou-se hoje cedo, tendo o facto repercutido de maneira dolorosa em toda a cidade.

Sob a offensiva simultanea de sete columnas motorizadas cedeu a resistencia vermelha

(Conclusão da 3ª pagina)

cair uma duzia de bombas, ao que parece destinadas ao cruzados "Almirante Cervera". No entanto, não causaram nenhum prejuizo, e poucos minutos mais tarde, ao se dirigirem para a costa, foram postos em fuga pelos canhões anti-aereos do "Almirante Cervera".

A OBRA DESTRUIDORA DOS MARXISTAS

Dentro da cidade, foi-me dado contemplar amostras unicas do poder destructivo das milicias legalistas. A igreja daquela parochia e outros esplendidos edificios estavam reduzidos a escombros, completamente demolidos. Fui informado de que o parocho, depois de ter sido aprisionado pelos legalistas, fôra executado junto com onze pessoas, accusadas de possuirem idéas direitistas. Varias familias foram assassinadas, depois das mulheres terem sido submettidas a todos os tormentos e todas os ultrages. Depois da occupação de Malaga vi varios caminhões regressarem a Fuengirola com mulheres e crinaças, uma das quaes não contava mais de uma semana, cujos maridos e paes foram obrigados pelos legalistas a se retirarem com as tropas afim de participarem na defesa de Malaga.

Entre o material de guerra capturado pelos nacionalistas na frente de Malaga, figura um carro blindado, que os defensores não puderam manobrar com sufficiente rapidez na sua retirada sobre Malaga.

Os soldados nacionalistas apoderaram-se do carro, utilizando-o em perseguir os legalistas em fuga. Observie que as forças legalistas construiram um importante systema de trincheiras e obras de defesa de arame farpado, mas o ataque nacionalista foi tão violento, que os milicianos quasi não fizeram tentativas de resistencia.

RUSSOS NAS TROPAS MARXISTAS

Pouquissimos estrangeiros figuravam entre as tropas legalistas neste sector, na sua maioria russos.

O grosso das forças legalistas compunha-se de uma columna de infantaria procedente de Carthagena e de varios vatalhões de tropas de choque e de milicianos anarchistas.

As tropas nacionalistas comprehendiam contingentes de cavallaria marroquina e columnas de infantaria. Os poucos civis que conseguiram ficar e ser testemunhas da occupação pelos nacionalistas, das cidades e aldeias nas proximidades de Malaga, applaudiram as tropas de occupação. Em varios lugares foram encontradas minas, collocadas pelos legalistas com o intento de destruir as pontes e as estradas, no emtanto, nenhuma explodiu, devido á fuga precipitada dos legalistas.

Durante o regresso a Marbella, os automoveis que conduziam os correspondentes de guerra passaram ao lado de dois soldados que agitavam seus fuzis, aos quaes tinham amarrado dois lenços brancos.

Detidos os carros, os jornalistas e os officiaes que os acompanhavam correram ao encontr odos dois homens.

O capitão que guiava o grupo, com uma carabina automatica debaixo do braço, gritou-lhes que levantassem as mãos. Os soldaados não comprehenderam a ordem e se jogaram ao solo, como se quizessem atirar.

Esperaram no entanto a nossa chegada sem fazer um movimento.

Ao se approximarem os officiaes nacionalistas, immediatamente, os dois soldados entregaram seus fuzis.

Diseram que pertenciam ás unidades legalistas de Malaga, tendo fugido de noite afim de se passarem para o territorio nacionalista, escondendo-se nas montanhas.

Ao chegarem á estrada de Marbella, entregaram-se aos primeiros que viram.

Um dos soldados foi conduzido a Marbella, no carro da United Press. Pareceu apreciar grandemente os viveres que lhe foram offerecidos, pois, de accordo com a sua confissão, não comera havia tres dias.

Mas, quasi pareceu enlouquecer de alegria quando soube que não seria fuzilado, pois, explicou, tinham-lhe dito que os nacionalistas fuzilavam todos os seus prisioneiros — Jean de Gandt.

CONTINUAM A CRESCER AS AGUAS DO S. FRANCISCO

Januaria ameaçada de inundação está numa situação angustiosa

BELLO HORIZONTE, 8 (A. M.) — Telegramma enviado pela Associação Commercial de Januaria, dão conhecimento da situação angustiosa que atravessa aquela cidade norte mineira, ameaçada pelas aguas do S. Francisco.

Os violentos temporaes que têm desabado ultimamente sobre todo o Estado, occasionando incalculaveis prejuizos, provocando inundações, attingiu tambem o caudaloso rio, augmentando consideravelmente o volume.

A cada dia que passa, em consequencia do prolongamento do inverno, mais a mais engrossa o volume do São Francisco numa constante ameaça á vida dos que moram nas suas margens.

A correspondencia que hoje divulgamos, recebida daquele longinquo agglomerado humano, nos dá uma idéa mais precisa e por isso mesmo mais dolorosa da gravidade da situação.

São mais de 4 milhões de kilos de productos varios nos seus armazens; o commercio januarense se vê a braços com o angustioso problema do transporte para sessas milhares de toneladas, na imminencial de se perderem totalmente.

Nestas crcumstancias dirigem um vehemente appello ao secretario da Viação, afim de que esta autoridade hes forneça o meio de condução para a sua mercadoria.

Justo appelo, cremos merecerá ele da parte do sr. Raul de Sá a consideração que faz ju's.

São milhares de contos de réis, sob a ameaça de serem consumidos pelas aguas do S. Francisco, que a cada momento mais e mais se avolumam. Já em 1936, escreve-nos o nosso missivista, viu-se a população januarense reduzida á miseria, mercê da falta de providencias do governo, que lhe garantissem esse meio de escoamento para os seus productos.

Attingidos pelas aguas que cobriram totalmente a cidade, elles deterioraram-se e se perderam inteiramente.

Indescriptivel é o doloroso aspecto apresentado pela cidade, quando attingida pela caudal immensa. Durante semanas e semanas a fio, invade o rio S. Francisco as ruas januarenses, obrigando o povo a retirar-se para os logares mais elevados, tudo desprezando ante a força destruidora.

Mais alguns dias de inverno e estará a sua laboriosa população attingida pela catastrophe que já se pensa como coisa inevitavel.

Eis o que nos escreve o missivista: "Januaria, 3 — (Pelo correio) — Estado de Minas) — Como uma ameaça constante, continua o São Francisco a se avolumar cada vez mais.

O seu nivel já attinge a seis metros na escala do porto. Do caes local, que sempre dá base para a população, poucos degráos restam de fóra. Algumas partes mais baixas da cidade já se acham invadidas pelas aguas, que sobem assustadoramente.

Por muitos kilometros adentro se espraia a caudal immensa com um prejuizo incalculavel para os criadores da lavoura.

O inverno continúa cada vez mais intenso, annunciando-se inevitavel a grande catastrophe que attingiu a cidade em 1936.

O ASPECTO DO RIO

Poder-se-ia dizer bello, não fossem os grandes prejuizos que occasiona, o aspecto apresentado pelo S. Francisco, nessa época invernosa.

Recebendo as aguas de todos os seus affluentes, cujos volumes têm sido grandemente augmentados pelas ultimas chuvas, o S. Francisco espraia-se pelas campinas a dentro, tudo inundando, tudo levando de envolto as suas aguas barrentas. Na su aforça formidavel, delapida barreiras, abate arvores gigantescas, destróe habitações, dizima, criações, arruina tudo. E' assim a força bruta e invencivel da immensa caudal.

Na imminencia de perderem toda a riqueza, os fazendeiros já iniciaram o trabalho de retirada dos locaes accessiveis ás aguas, do gado e demais animaes.

REALIZANDO RAPIDAMENTE A LIMPEZA DE MALAGA

JUNTO AS FORÇAS NACIONALISTAS DENTRO DE MALAGA, 8 (U. P.) — Os nacionalistas, esta tarde, estão progredindo rapidamente na limpeza da cidade.

QUE DIZEM TELEGRAMMAS DE ALMERIA

LONDRES, 8 (H.) — Telegrammas de Almeria, transmittidos pela Agencia Reuter informam que, por ordem do alto commando legal, a cidade de Malaga foi evacuada pelos governamentaes, que se retiraram em boa ordem.

CAMPEONATO DE TENNIS DE MONTEVIDÉO

PROCOPIO BATEU CAMERON POR 6 x 2 E 8 x 6

MONTEVIDEO, 8 (U. P.) — O tennista brasileiro Alcides Procopio bateu o canadense Cameron pela contagem de 6 x 2 e 8 x 6.

O segundo jogo foi interrompido quando estava empatado na contagem de 5 x 5. A interrupção foi motivada pela chuva, mas logo depois foi reiniciado e Procopio venceu facilmente, entre applausos.

O Rio Grande está pela ordem e pelo regimen

Declarações do sr. João Neves, em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 8 (A. M.) — O sr. João Neves, que aqui se encontra, a caminho de Araxá, deu as seguintes impressões aos "Diarios Associados":

— "Estou á margem de quaesquer articulações em torno da successão presidencial. Limito-me a ser o delegado da Frente Unica no scenario nacional.

A Frente Unica não tem preferencias pessoaes por qualquer questão seja resolvida em attencandidato, deseja apenas que a ção no interesse publico e sobretudo quer que não seja alterado o rythmo da ordem.

Iremos á convenção nacional, que convocará todas as correntes democraticas para a escolha do candidato.

O RIO GRANDE E' PELA ORDEM E PELO REGIMEN

Perguntamos ao deputado João Neves qual a attitude que seria tomada pelo Rio Grande do Sul, em face do problema da successão.

"— No Rio Grande do Sul — informa o tribuno gaucho — a opinião é pela ordem e pelo regimen.

Ninguem quer lançar o pais em lutas armadas. As revoluções com idéas justificam-se. São mesmo os grandes movimentos de impulso. Mas a desordem para fins de mando é um crime. E os meus conterraneos não a poderão tolerar.

Proseguindo em considerações, affirma:

— "Já se foi o tempo em que os governadores falavam em nome do povo. Hoje, elles não representam mais a unanimidade. Do Rio Grande do Sul, por exemplo, o general Flores da Cunha não conta com a maioria da Assembléa Legislativa, onde estão os representantes legislativos do povo. Já não digo o mesmo em relação com o Estado de Minas Geraes, cuja politica não conheço".

O AVIADOR JOSÉ COSTA ESTA' EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 8 (A. M.) — Procedente da cidade de Serro, onde esteve quasi um mez, chegou hoje a esta capital, em um avião do exercito, o aviador luso-americano José Costa.

O aviador José Costa declarou-nos que pretende permanecer tres ou quatro dias nesta capital, seguindo depois em avião da "Panair" para o Rio de aJneiro, de onde regressará aos Estados Unidos.

Fragata "Presidente Sarmento"

CHEGOU, HONTEM, O NAVIO ESCOLA ARGENTINO

Fundeou, hontem, ás primeiras horas da tarde, no porto, o navio escola "Presidente Sarmiento", do commando do capitão de fragata Francisco Clariza.

A nave escola argentina procedeu de Pernambuco, onde arribou para para tomar agua e viveres.

Assim que o "Presidente Sarmiento" lançou ferros foi a bordo o capitão tenente Ouro Preto, do gabinete do ministro da Marinha, que apresentou cumprimentos á officialidade, em nome do chefe do Estado-Maior da Armada, visto estar ausente o almirante Aristides Guilhem, titular da pasta naval.

Após as visitas regulamentares, o navio escola argentino auxiliado por um rebocador da Marinha atracou ao cáes da praça Mauá.

A officialidade, guardas-marinha e parte da marinhagem teve licença para descer á terra.

A preparação de profissionaes ferroviarios

(Conclusão da 5.ª pagina)

Mange — compete estudar os processos racionaes de ensino, estabelecer os methodos didacticos, seguir e verificar a efficiencia do ensino por meio de frequentes inspecções cujo caracter é essencialmente de orientação.

O programma de acção desse serviço abrange as seguintes organizações:

a) "Cursos de Ferroviarios" para formação do pessoal que se destina ás officinas;

b) "Cursos de Aperfeiçoamento" para o pessoal já pertencente ao quadro das officinas;

c) "Cursos de instrucção geral e formação especializada" para o pessoal da Tracção e dos Depositos;

d) Cursos de instrucção geral e especializada", para o pessoal do Trafego e da Linha;

e) "Cursos de preparação", para o accesso na carreira ferroviaria.

Inicialmente, foram estabelecidos Cursos de Ferroviarios, destinados á formação e ao aperfeiçoamento do pessoal das officinas e localizados nos pontos de concentração da população ferroviaria.

A instituição de cursos dessa natureza não constitue novidade no Estado de São Paulo, pois a Estrada de Ferro Sorocabana já vinha mantendo, desde 1930, um serviço proprio de ensino e selecção profissional com Gabinete de Psychotechnica e que serviu de padrão para a organização do Centro (CFESP), que assim veiu a se beneficiar das installações existentes e da experiencia adquirida por esse serviço da Sorocabana.

Os Cursos de Ferroviarios funccionam annexos ás officinas de cada Estrada, e o ensino comprehende duas partes: uma de aulas de disciplinas geraes e technicas, que são custeadas pelo Estado, e outra de trabalhos praticos, a cargo da Estrada, havendo sempre intima ligação entre theoria e pratica.

A acquisição methodica da habilidade profissional é realizada em Officinas de Aprendizagem, especialmente installadas pela Estrada, e o treino progressivo obedece, nessa aprendizagem, á uma seriação cuidadosamente estabelecida, de fórma a garantir uma evolução segura das capacidades profissionaes. A efficiencia na aprendizagem é controlada periodicamente por provas de trabalho, de classificação objectiva, e que servem de padrão para comparar o desenvolvimento dos diversos Cursos de Ferroviarios.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTOS

Em parallelo com a formação do contingente de novos operarios, preparados de modo racional para seu officio ferroviario, foram estabelecidos Cursos de Aperfeiçoamento, no intuito de ampliar e melhorar os conhecimentos do pessoal já pertencente ao quadro.

Actualmente, acham-se em funccionamento nove Cursos de Ferroviarios, distribuidos na rêde de Estradas d eFerro do Estado de São Paulo e ministrando ensino profissional a cerca de 1.200 ferroviarios, e localizados em: Sorocaba (EFS); Jundiahy (CP); Campinas (CM); Rio Claro (CP); Araraquara (EFA); Bebedouro (SPG); Bauru' (NOB); Pindamonhangaba — (EFCB) e S. Paulo (EFCB) e Tramway da Cantareira). O desenvolvimento previsto na primeira phase da acção do CESP, e que visa o pessoal das officinas, deverá alcançar 11 Cursos que proporcionarão formação fundamental e aperfeiçoamento technico a perto de 2.000 ferroviarios."

TRES ASSASSINATOS NO INTERIOR DE MATTO GROSSO

CONTESTANDO AS DECLARAÇÕES FEITAS A "O JORNAL" PELO COMMANDANTE DO 10.º R. C. I., O SR. ZENO RESSTEL RENOVA AS ACCUSAÇÕES AO MAJOR RIBEIRO DA COSTA — COMO TERIAM OCCORRIDO OS CRIMES PRATICADOS EM BELLA VISTA

Nos primeiros dias do mez passado publicámos uma entrevista com o major Benjamin Constant Ribeiro da Costa, ex-commandante do 10º R. C. I., de Bella Vista, e outra do doutor Ytrio Corrêa da Costa, tambem daquella cidade. Ambas as entrevistas se referiam a um crime revoltante cuja autoria se attribuia ao major Benjamin Constant.

Em suas declarações á esta folha, o ex-commandante daquelle regimento procurava se innocentar do crime de que é accusado e se dizia victima de uma calumnia. Essas declarações eram confirmadas pelas do doutor Ytrio.

Recebemos, agora, do dr. Zeno Resstel, pharmaceutico em Bella Vista, uma carta em que contesta as allegações do major Ribeiro da Costa e as do dr. Ytrio, e faz ao primeiro as mais graves imputações.

Affirma o sr. Zeno Resstel que o citado official praticou o crime de que é accusado. Quanto ás declarações do dr. Ytrio, diz o nosso missivista tambem não serem verdadeiras, mas admitte que o mesmo tivesse sido mal informado.

ANTECEDENTES

Proseguindo, diz o pharmaceutico: "Vou narrar-vos a tragedia dantesca que se passou neste recanto do Brasil, nos ultimos dias de dezembro p. p. No districto da Porteira, deste municipio, Manoel Coelho de Souza, por questões particulares, mandou assassinar Silvino Jacques. Os encarregados do assassinio erraram o alvo e mataram dois companheiros de Silvino Jacques. Mais tarde, Manoel Coelho de Souza mandou um novo empreiteiro da morte para assassinal-o. Mas Silvino Jacques conseguiu prender o homem que o queria assassinar, o qual confessou tudo. Silvino, homem disposto e valente, foi á casa de Manoel Coelho de Souza, matando-o a tiros de revólver.

"Pedro Coelho de Souza, irmão da victima, collector estadual residente nesta cidade, sabedor da morte de Manoel, foi queixar-se ao commandante do 10º R. C. I., major Benjamin Constant Ribeiro da Costa, denunciando mais tarde pessoas honestas e trabalhadoras, que nada tinham com o crime, só porque eram amigos de Silvino.

Essas pessoas foram presas, conservadas incommunicaveis e maltratadas. A alimentação que recebiam era defficiente e só podiam beber agua duas vezes por dia. Essas prisões absurdas e arbitrarias tiveram inicio na madrugada de 25 de dezembro.

VIOLENCIAS

"No dia 28 do mesmo mez, ás 16 horas, levavam um infeliz prisioneiro até á praça Municipal, e por ordem daquelle commandante, foi barbaramente chicoteado por dois carrascos, até cair sem sentidos.

"A telegrapho estava vigiado e censurado por um sargento-telegraphista e as sahidas da cidade permaneciam guardadas para que ninguem pudesse sahir.

EM TERRITORIO PARAGUAYO

"Até em territorio paraguayo não havia mais garantias. As patrulhas brasileiras atravessavam a fronteira, á procura dos denunciados e desaffectos de Pedro Coelho de Souza. Um pelotão, tendo á frente o sub-commandante capitão Carneiro, atravessou uma noite a fronteira, invadindo casas particulares, em busca de Silvino e com ordem de atirar contra quem corresse.

TRIPLICE ASSASSINATO

"No dia 29, á noite — prosegue o nosso missivista — tivemos uma informação vaga de que, na madrugada daquelle mesmo dia, tinham sido retirados das prisões e fria e barbaramente assassinados a pancadas, com uma barra de ferro e picareta, tres brasileiros innocentes e de valor.

"Uma das victimas era o saudoso dr. Arthur Moreira Velloso, advogado bahiano, moço distincto, muito estimado, de coração nobre e participante das revoluções de 30 e 32, ao lado do sr. Getulio Vargas. Outro era o sr. Cornelio Pires, velho tambem muito estimado e que, como o anterior, apoiou o actual governo em 30 e 32. O terceiro, moço, contando apenas 21 annos, era natural do Rio Grande do Sul e se chamava Carlos Cabreira.

"No dia 30, pela manhã, se confirmava a tragica informação. Então passei para o Paraguay, achando-me obrigado a recorrer a um paiz estrangeiro para, pelo telegrapho, communicar a occurrencia ao ministro brasileiro em Assumpção e ao major Dilermando de Assis, chefe da 2.ª secção do E. M. da 1.ª Região, para que providenciassem junto ao ministro da Guerra e do presidente da Republica afim de que nos salvassem daquelle official.

PRISÃO DO MAJOR

"Felizmente, no dia 31, chegou de avião o capitão Colonio, que, com a sua presença, evitou maior numero de victimas. A 1.ª deste mez (janeiro) chegou uma esquadrilha de aviões e o major foi preso e levado para essa capital".

E o pharmaceutico Zeno Resstel conclue pedindo a divulgação das accusações que levanta contra o major Ribeiro da Costa.

ENTRE VICTORIA E RIO

INCENDIO NUM DOS MOTORES DE UM AVIÃO DA "PANAIR"

O apparelho regressou do meio do caminho e foi submergido para salvar as malas postaes — Não houve damnos pessoaes

Hontem, pouco depois das 14 horas, originou-se um principio de incendio num dos dois motores do hydreavião P. P. PAR, da Panair, quando este voava de Victoria para esta capital, trazendo passageiros.

O commandante do avião, o sr. J. H. Hart verificando não ser possivel apagar o fogo, mudou de rumo, retornando á capital espiritosantense, onde amerissou meia hora depois desembarcando todos os passageiros e os membros da tripulação, sem que se registrasse damno algum pesoal.

O apparelho, afim de salvar as malas e apagar o fogo foi submergido no local da amerissagem.

Os passageiros do avião sinistrado regressarão, hoje, por um outro apparelho da mesma companhia que os foi buscar em Victoria.

EM PLENO DOMINIO DE MOMO

S. M. Momo I e Unico despede-se, hoje, com a sua côrte, com o imponente desfile das grandes sociedades — O desfile das Escolas de Samba esteve surprehendente — Os derradeiros bailes de Carnaval — A cidade vibrou, hontem, com a passagem dos ranchos — O corso — Animadissimos os folguedos de Momo

Um aspecto do corso na Avenida

O Carnaval offerece neste momento um panorama deslumbrante, singular, maravilhoso. Desde os reductos ou sédes dos clubs até o movimento das ruas, a Folia assume aspectos diversos e fascinantes. E' um succeder velocissimo de detalhes, que a penna é impotente para registrar.

O povo carioca, ou melhor, o povo brasileiro, vive uma das suas maiores festas tradicionaes.

Os grandes clubs — Fenianos, Pierrots da Caverna, Democraticos, Congresso dos Fenianos e Tenentes do Diabo — em suas respectivas sédes estão dando provas admiraveis de foliões. A illuminação, a ornamentação das sédes, as orchestras e as dansas agradam em geral.

Desde sabbado a gitação nas ruas se torna intensa, marcadamente na Avenida Central. Nos casinos e salas de diversões os bailes a fantasia se succedem com raro brilhantismo, reunindo o que a nossa sociedade elegante possue de mais "chic" e seductor.

As escolas de samba, por sua vez, fazem figura bonita. Devidamente organizadas, ellas mantêm a graça popular e vibrante dos annos anteriores, entoando sambas de successo indiscutivel.

Os blocos das repartições federaes e municipaes cairam nas graças do povo. O desfile deixou optima impressou aos especialistas dessa materia.

E assim prosegue o Carnaval.

A illuminação da Avenida obtém effeito artistico interessante pelas cores e distribuição das lampadas. Varios coretos foram erguidos em ruas e praças da "urbs", para orchestras officiaes.

Os bailes da praça da Bandeira e do Flamengo, promovidos pelo Departamento de Turismo, estão attrahindo verdadeira multidão de amadores, num successo colossal.

Em resumo: a Folia recrudesce com a marcha dos relogios para attingir a apotheose monumental e deslumbrante da noite de hoje!

Os cortejos dos chamados grandes clubs fecharão, por certo, com chave de ouro, o reinado da Folia de 1937.

Hoje, os nossos foliões darão com enthusiasmo o "adeus" aos folguedos carnavalescos do corrente anno, cuja animação é de abafar aos Carnavaes que se foram.

— Evohé! Viva Momo! — eis o grito dos foliões que cairão com fé na "farra" final de 1937.

DEMOCRATICOS

No auge da folia, arrebatados pela febre jovial farrea os admiraveis "Carapicu's" estão a fazer um barulhão nos sectores de Momo!

Agora, já não ha detel-os na arrancada triumphal. Desde sabbado o "Palacio" se tornou um "feerico" e amplo ninho de aguias folionicas. E' a marcha para a gloria!

Hoje, a noite, o povo brasileiro assistirá o imponente e deslumbrante desfile dos carros allegoricos através da Avenida Central, sob o clarão polychronico dos fogos de bengala. A bandeira da Aguia Altaneira transporá a artelia immensa, no punho dos valentes "carapicu's", invencivel como sempre!

Depois, começará o baile á fantasia, ao som de monumental orchestra, indo até a madrugada.

FENIANOS

São os "enfants gatés" de um numero elevadissimo de foliões, nesta cidade. E estão brilhando de facto, na ronda da Folia.

Vae ser um espectaculo grandioso e deslumbrante o desfile dos seus carros allegoricos, hoje, á noite, na Avenida Central.

Depois de um trabalho dedicado e intelligente, em que os technicos deram mesmo tratos ao juizo, os carros ficaram "um brinco".

Em seguida o encerramento do desfile será iniciado o baile de mascaras, ao sob de bizarra orchestra. Nesta noitada, os Fenianos queimarão os ultimos cartuchos carnavalescos de 1937 — e elles querem fazel-o com a mais perfeita galhardia de campeões.

PIERROTS DA CAVERNA

A "Caverna" por estes dias meio malucos de pandega ruidosa, é um viveiro de Pierrots terriveis na patuscada. Desde sabbado, os bailes "masqués" se succedem com exito formidavel.

Os "Pierrots da Caverna" hoje de noite, obedecendo a uma antiga tradição social, vão apresentar em desfile na cidade os seus opulentos carros allegoricos, cheios de novidades e adornos. Findo o desfile, haverá na "Caverna" um lindo sarau dansante musicado por uma orchestra funambulesca dos "peccados", até os primeiros tristonhos minutos de quarta-feira de cinzas.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Ei-los em plena folia os "politicos" barulhentos de Momo! Seu nome corre pelas trombetas da fama, os quatro cantos da cidade. Hoje de noite, elles apparecerão como de praxe, exhibindo na Avenida Central os seus ricos e interessantes carros allegoricos, ante os applausos da multidão!

Após o desfile terá inicio no Senado o estrondoso baile á fantasia em que se enlaçarão "senadores" e "senadoras", ao som de excellente "jazz", até as primeiras horas de quarta-feira.

TENENTES DO DIABO

Desde sabbado os foliões rubro-negros da "Caverna" não param! Não é de se admirar, aliás, porque o pessoal é mesmo da fuzarca não havendo quem possa resistir a alegria exhuberante desses bohemios inveterados.

A caverna da rua Maranguape apresenta um aspecto lindo depois dos trabalhos de decoração alli executados.

Duas orchestras tocam sem interrupção e o pessoal pinta o sete como bons tenentes que são... do diabo.

O Rei Momo passou por lá, num dos seus passeios de inspecção. Recebido com deferencia e festas na barriga mostrou-se orgulhoso de seus subditos e falou qualquer coisa que ninguem ouviu porque o barulho era demais. Mas estava satisfeito.

O pagode continua hoje e ha de ser formidavel esta ultima noite de Carnaval nos Tenentes.

CARNAVAL NOS SUBURBIOS

Estiveram muito animados os festejos carnavalescos nos suburbios de Madureira, Caxias e Meyer. Os locaes onde estavam armados os coretos ficaram a cunho. Dansavam, brincavam, pulavam e divertiam-se a granel. O folião suburbano não sente falta dos folguedos do centro da cidade. No seu proprio recanto se entregou ao delirio de Momo.

"Russos e Turcos", interessante carro que figurou com destaque hontem na Avenida

ROUXINOL DE BANGU'

APRESENTOU-SE AO PUBLICO CARIOCA COM O ENREDO: "A LENDA DA VICTORIA REGIA"

O Rouxinol de Bangú, defendeu o seu pavilhão no "certamen" dos ranchos, com o seguinte enredo:

O Gremio Carnavalesco Rouxinol de Bangú agradece ao povo e sauda o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, muito digno Presidente da Republica. Salve o senhor Prefeito Conego Olympio de Mello — Salve o Exercito Brasileiro. Salve a Marinha de Guerra. Salve o "Jornal do Brasil" e toda a imprensa.

Enredo:

"A lenda da Victoria Regia — Foi assim: a margem do grande rio Amazonas era habitada pela tribu Aruaks. Araby, a formosa e adolescente filha do pagé, era a mais bella entre as mais bellas mulheres de sua raça. Os olhos do guerreiro Cauby, gostam de olhar a formosa selvagem.

Amam-se. E quando as flores chegariam aos galhos e o matto vestir-se de matizadas flores, os habitantes da tribu festejariam os esponsaes de Cauby com a formosa filha do pagé. A formosa selvagem teceu com sua habil e delicada mão a açoiaba (manto de penas), canitar (ornato para cabeça), araçoia (faixa de pena para cintura), com alvas e delicadas penas com que deveria ornar-se no grande dia. Mas Jaguar, o mais cruel guerreiro, tambem quer o amor de Araby. E não sendo correspondido, jurou vingar-se. E' preciso que Cauby morra, assim pensava Jaguar. Seria o meio mais facil de Araby acceitar o seu amor. Jaguar, intrigou Cauby com o pagé e este não contendo a colera que o invadiu, aprisionou Cauby e o condemnou á morte.

Araby, debalde rogou pela vida do seu adorado guerreiro. E quando a primavera chegou, espargindo lindas e perfumadas flores, os habitantes da tribu com seus ornatos festivos, aguardavam a hora do sacrificio. Quando o pagé vibrou o maracá, a noite com seu deslumbramento de estrellas tremulas e bellas que mais pareciam flores de ouro e luz, surgia pelo azul do firmamento. Jacy (a lua), exigiu qual alfange côr de prata, tremulava no lado do Cruzeiro do Sul. Mas era costume entre os habitantes daquella região que o condemnado á morte tivesse o direito de escolher entre as virgens da tribu aquella que enchesse de caricias a ultima noite de sua vida. Cauby, escolheu a sua adorada Araby, que não tardou muito a surgir diante de seu olhar com seus ornatos de penas alvas. Cauby tomou-a nos seu braços, mas em vão suas caricias fizeram afugentar o pranto dos olhos da sua adorada Araby.

Jaguar seguiu os passos de Araby, e enciumado viu a formosa selvagem nos braços de Cauby.

Quando as ultimas estrella fugiam pelo azul do firmamento e Aracy (estrella dalva), desmaiava mergulhada nas vestes da manhã, o pagé acendeu o fogo do sacrificio. Araby, soluçando, contemplou pela ultima vez o seu adorado guerreiro, e pela ultima vez beijou-o com ardor. Quando Guaracy (o sol), surgisse, Cauby morreria... Araby, soluçando, deixou-o para sempre, e para fugir á sua desventura, moveu os seus passos para a margem do grande rio, e ali deixou-se ficar soluçando. O grande rio moveu-se agitadamente, e ante os olhos espantados de Araby, transformou-se em um lindo mancebo, que se trajava differente dos habitantes daquella região. Com seu trajo cor das mattas verdejantes o mancebo approximou-se de Araby e a interrogou: Por que choras formosa selvagem? Soluçando, respondeu Araby, choro porque vão matar Cauby, meu adorado guerreiro. Não chores, disse-lhe o mancebo; existem na sua taba outros guerreiros mais fortes e mais bellos que Cauby, e que vivem apaixonados pela sua belleza sem par. Esquece-te de Cauby. Porém, disse-lhe Araby, até o grande sonno descer sobre os meu olhos, elles nunca mais fitarão os olhos de outro guerreiro, porque ama-se uma só vez na vida... E continuou soluçando. O mancebo comprehendeu a sua desventura e com um profundo lenço enxugou as lagrimas que rolavam dos olhos de Araby, e silenciosamente tomou a forma do grande rio. O som do horé annunciando a morte de Cauby, chegou aos ouvidos da inditosa selvagem. Alguns momentos depois Guaracy (o sol), desprendeu o seu primeiro raio, que viu Araby que fugia soluçando, e a face do grande rio coberta de alvas victorias-regias. Foram as lagrimas de Araby que se transformaram em flores. Por isso, os habitantes daquella região chamam a esta flor de mururú, que quer dizer: nasce mais ou menos á meio noite, porque a esta hora, Araby foi ter com seu amado.

IMPONENTE

O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

A praça Onze assistiu, ante-hontem, a um espectaculo imponente. O numeroso publico que lotou completamente a praça presenciou a um desfile lindo e sensacional.

DEZESEIS ESCOLAS

Até ás 2.30 horas da madrugada, quando a policia deu por terminado o desfile, somente dezeseis escolas haviam passado perante os julgadores que se viram, nestas condições, obrigados a suspender o julgamento.

AS QUE DESFILARAM

Passaram ante a commissão julgadora as dezeseis escolas seguintes:

Papagaio Linguarudo.
Paraizo do Grotão.
Fique Firme.
Mocidade Louca de S. Christovão.
Parada de Lucas.
Unidos do Tuyty.
Unidos de Mangueira.
Depois eu Digo.
Vizinha Faladeira.
Escola Samba Portella.
Unidos do Salgueiro.
Unidos de Cavalcanti.
Filhos do Deserto.
Azul e Branco.
Barão da Gambôa.
Cada Anno Sae Melhor.

REUNE-SE HOJE A COMMISSÃO

Em virtude do occorrido, hoje, ás 14 horas, no "Jornal do Brasil", reune-se a commissão julgadora para dicidir sobre o julgamento e apresentar á Directoria do Turismo as suas conclusões.

ESCOLAS QUE NÃO DESFILARAM

Em face da medida adoptada pela policia, deixaram de desfilar as seguintes escolas: Deixar Malhar, Unidos da Tijuca, União do Uruguay, Estação Primeira, União de Madureira, Prazer da Serrinha, Paz e Amor, Corações Unidos, Rainha das Pretas, Recreio de Ramos, Não é o que dizem, Lyra do Amor, Na Hora é que se vê, União entre nós.

O CARNAVAL DOS ESTUDANTES

Os bailes carnavalescos da Casa dos Estudantes do Brasil tem decorrido num ambiente alegre e cheio de animação.

Os salões estão profusamente illuminados e a ornamentação apresenta aspectos de fino gosto artistico.

Os estudantes de nossas escolas estão abafando a banca na C. E. B., e a orchestra contractada pelo Marcos e Quitete não pára um só minuto, nem mesmo a pedido dos incorrigiveis foliões...

O serviço de buffet é optimo, tendo á frente o celeberrimo Marcilio.

CANSADOS

Cansados, no nome, é o que elles são! Na realidade, poucos foliões ganham em vivacidade e fibra carnavalesca para esses bohemios terriveis.

A cidade os admira e applaude com justiça. Hoje, á noite, encerrando com chave de ouro o seu programma variado, os Cansados darão, na séde, um baile de mascaras estrondoso.

Em plena farra elles "ardem" com a juvenilidade invencivel de heróes de Momo e Moma. O baile se prolongará até o relogio annunciar o começo da quarta-feira de Cinzas.

O CORSO

O corso deste anno constituiu eloquente resposta áquelles que andam chorando que o Carnaval morreu, que isto de hoje é café pequeno comparado aos "bons tempos".

Não queremos oppor ao pessimismo exaggerado de alguns um optimismo excessivo, mas achamos que o corso deste ano foi estupendo.

O movimento de carros foi grande, de dia como de noite, e os automoveis carregados de pessoal animadissimo foram desfilando em perfeita ordem pelas praias e pela Avenida.

As fantasias eram numerosas e quasi sempre inspiradas por apurado gosto.

Nos momentos de maior enthusiasmo o barulho era tanto que chegava, por vezes, a cobrir os alto-falantes installados pela Prefeitura e que concorreram para a alegria do corso que se desenvolveu aos sons dos melhores marchas e sambas deste Carnaval.

Escola de samba

«Depois eu Digo»

A Escola de Samba "Depois Eu Digo", que se apresentou com grande garbo, apresentou, intitulando o "Sonho de Malandro", o enredo abaixo:

Commissão de frente constituida por directores, trajando calça e gravata branca com camisa verde. A seguir vem a commissão dos alumnos, formada por meninos com bengalas e trajando as côres da escola. Segue o abre-alas dividido em tres peças saudando o povo, a imprensa e as suas co-irmãs por intermedio da União das Escolas de Samba.

Inicia o cortejo um painel artistico com a producção do grande poeta Casimiro de Abreu, intitulado: "Primavera".

Na primavera tudo é viço e gala,
Trinam as aves, a canção de flores,
E doce e bella no tapiz das flores
Melhor perfume a violeta exala.
Na primavera tudo é riso e festa,
Brotam aromas do vergel florido,
E o ramo verde de manhã colhido,
Enfeita a fronte da aldeã modesta.

AEscola de Samba Depois Eu Digo, representada pelo seu presidente trajando terno branco, tem a honra de apresentar ao publico a sua rainha.

Segue-se o primeiro mestre de sala, com seus passos choreographicos, rendendo excepcionaes homenagens á primeira porta-bandeira, que vem empunhando a linda bandeira do anno 1937 e representa a Rainha das Flores e o Principe Encantado, sendo ambos circundados por meninos e meninas com fantasias de borboletas e colibris. Depois vem a segunda porta-bandeira que representa a folha dos ventos, guiada pelo segundo mestre de sala, que encarna a figura do malandro, sendo empunhando pela segunda porta-bandeira, o pavilhão de 1936, laureado com o premio do anno anterior. Depois vem um artistico carro representando o morro com a conformação do Gigante Adormecido, que é o symbolo do bairro da Tijuca; ahi se acha o malandro deitado, dormindo e sonhando, que na chegada da Primavera, vê borboletas e colibris entre flores, numa alegria intensa, rodeando a Rainha das Flores que se acha acompanhada pelo Principe Encantado.

Vê o malandro tambem na folha dos ventos a sua princeza, sendo rodeado pelas bahianas que são as cabrochas do morro, vestidas na côr verde e branco, empunhando lindas e mimosas pastas, que com seus seductores requebros, procuram arrebatar o malandro da folha dos ventos, perdendo elle a linha.

O EXAME DOS CORETOS

Devido ao temporal que caiu sobre a cidade, na sexta-feira ultima, os coretos soffreram grandes damnos, o que occasionou serios prejuizos.

Attendendo a esse facto, só hoje serão feitas as vistorias pela Commissão Julgadora.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 29.2.
MINIMA — 21.5.

Districto Federal e Nictheroy

Tempo — Instabilizar-se-a, continuando sujeito a chuvas e trovoadas.

ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

Temperatura — Estavel.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul:

Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel, salvo no Rio Grande, onde declinará.

Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

O Casino Atlantico esteve surprehendente. A photographia registra um aspecto do elegante baile de hontem

O CARNAVAL EM NICTHEROY

Intensa a alegria reinante nos clubs, nas ruas e no Casino Icarahy

A passeiata dos ranchos, blocos e grupos — Desfile de cinco sociedades com os seus prestitos — Visitada pelos foliões a succursal dos "Diarios Associados"

A visinha cidade foi invadida pelos seductores vassalos de Momo, sendo postas a margem todas as providencias preventivas determinadas pelo almirante Protogenes Guimarães, que não só soffreu a rendição completa com armas, bagagens e commandados, como, foi muito alem, adherio tambem ao dominador dos tres dias de loucura.

E foi tão completa a adhesão do governador fluminense, que s. exa., fazendo-se acompanhar de sua familia, a pé e de automovel, participou da alegria popular, recebendo acclamações enthusiasticas de quantos o reconheciam a passagem.

Assim, desde a noite de sabbado, Nictheroy está inteiramente entregue ao delirio carnavalesco, que não arrefeceu nem com a ameaça de S. Pedro de entrar com o seu entrudo só desejado pelos habitantes do Nordeste.

As ruas, praças, avenidas, sédes de sociedades e clubs da toda a especie o Casino de Icarahy estão apinhados de foliões, já sendo destinado ser hoje o ultimo dia da grande pagodeira, a festa verdadeiramente democratica, que envolve todas as camadas sociaes, não respeitando idades, no delirio contagioso do confetti, da serpentina, do lança perfume e dos olhares brejeiros dos pierrots e colombinas.

A victoria de Momo é completa e não surgio a menor divergencia entre os seus adeptos que são os de todas as correntes em que se divide a complicada politica do Estado do Rio.

O TRADICIONAL BAILE DO CLUB DE REGATAS ICARAHY

Conforme fôra annunciado, realisou-se sabbado o tradicional baile a fantasia do glorioso Club de Regatas Icarahy, o mais antigo daquelle aristocratico bairro da visinha capital.

Ao som de uma orchestra especialmente contractada dansaram, no espaçoso rink os foliões, aos quaes foram conferidos ricos premios offertados pelo presidente do club e pelo Casino de Icarahy.

Os premiados em consequencia de sorteio foram os seguintes: Maria L. Rocha, Malida Barbosa Oliveira, Alenia Nogueira Gama, Madame de Xavier, Maria Bacellar Swanie Scherer Perdigão, Armando da Silva Filho, Alita Machado, Sultué Pinheiro, Madame Bacellar e Annita Nogueira da Gama.

O jury composto do sr. Clovis Santiago e Madame Christiano Gomes da Silva e Affonso Carlos Nunes conferio os dois ricos premios offerecidos pelo Casino de Icarahy, a linda pulseira a Madame William Canditt e o valioso estojo de viagem á senhorita Strideni Serejo.

As dansas prolongaram-se até o amanhecer de domingo, tendo sido servida ceia aos presentes.

NOS CLUBS E NO CASINO

Nos clubs Central, Praia Club e Canto do Rio os bailes tambem estiveram muito animados durante os dias consagrados a Momo, o mesmo occorrendo no Centro Alberto Torres, sabbado e domingo, e no casino Icarahy até hontem.

(Continua na 9ª pagina.)

OS BAILES DE HOJE

Os nossos foliões escolherão dentre a relação dos bailes abaixo, e do seu gosto:

Democraticos.
Tenentes.
Fenianos.
Pierrots da Caverna.
Congresso dos Fenianos
Bola Preta.
Cordão dos Laranjas.
Cordão dos Escovas.
Cordão dos Pererecas.
Alliança Club.
Amantes da Arte.
Atlantico Refining Club.
Abyssinios — Valença.
Barra Tennis Club — Barra do Pirahy.
Bahianos — Valença.
Banda Portugal.
Lusitania.
Centro Gallego.
Casino Campo Grande.
Casino Brasil Industrial.
Casino Beira Mar.
C. Central Nict.
Casa do Sargento.
Deusa da Folia.
Democraticos — Valença.
Dopolavoro.
Elite Club.
Estopas — Valença.
Fraternidade Lusitania.
Filhos de Iguassú F. C.
Flor da Lyra.
Fidalgos da Praça da Bandeira.
Fenianos de S. Paulo.
Fenianos — Valença.
Gremio João Caetano.
LordClub.
Mauá F. C.
Mariposas — Barra do Pirahy.
Oceano F. C.
Prazer das Morenas de Bangú.
Parasitas de Ramos.
Pindaibas — Barra do Pirahy.
Quem Pode Pode, de J. de Oliva.
Recreio de Santa Luzia.
Recreio das Flores.
Rouxinol de Bangú.
Rancho Fundo.
Recreativo Bento Ribeiro.
Regatas Lage.
S. C. Salazar.
S. C. Nilopolis.
S. C. Carnavalesco de Nilopolis.
Sublime F. C. — Barra do Pirahy.
Syndicato Brasileiro dos Bancarios
Ultima Hora.
Theatro Recreio.
Theatro João Caetano.
High-Life.
Alhambra.
Theatro Republica.
Palacio das Festas.

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Haverá amanhã, os seguintes exames: 5.º anno — Geometria — (ás 14 horas) — Oral para os de ns.: 383, 861 — (ponto ás 13 horas) — 1187, 1190, 1208. 4.º anno — Geometria — (ás 14 horas — ponto ás 21 horas) — Oral para os de ns.: 102, 199, 464, 535, 679, 1022, 1202, 1278, 1308, 1398, 1115, 1489, 1559. 5.º anno Cosmographia — (ás 13 horas) — Oral para os de ns.: 45, 600, 728, 1168, 1175, 1309, (ultima chamada). 5.º anno — Literatura — (ás 13 horas) — Oral paar os dens. 45, 674, 780, 1066, 1197, 1168, 1175, 1309, 1235. 5.º anno — H. Natural — (ás 14 horas) — Oral para os dens.: 705, 1289 (ponto ás 12 horas).

O QUE SERA' O DESFILE DOS PRESTITOS CARNAVALESCOS, HOJE, A' NOITE

Como se apresentarão os cinco grandes clubs - Allegorias e criticas

A' esquerda, "Cordialidade Sportiva", carro-critica dos Tenentes; á direita, "Amazonas", uma allegoria dos Fenianos

O desfile dos prestitos carnavalescos que constitue a nota de maior importancia da terceira e ultima noite do reinado de Momo, logrará, por certo, este anno, uma grande repercussão.

Preparados com todo o cuidado e esmero, os carros allegoricos e de critica deverão impressionar favoravelmente, não só pela arte com que foram construidos os primeiros, como pela profunda ironia dos ultimos.

COMO SE APRESENTARÃO OS TENENTES DO DIABO

Jayme Silva, o conhecido scenographo, é quem se acha este anno, na direcção do prestito dos Tenentes do Diabo. Secundado pelos esculptores Zico Paraná e Waldemar Tavares, pelos machinistas Matheus Aranha e Joaquim Ramiro e ainda pelos modeladores João Silva e Lord Taboleta, elle delineou com todo o carinho os carros que vão compor a apresentação do clube já tres vezes victorioso.

O CARRO CHEFE

O carro chefe que têm um comprimento total de 40 metros, representa uma homenagem á Portugal e intitula-se "Fraternidade Luso-Brasileira".

Entre os escudos e as côres do Brasil e de Portugal, notam-se os bustos bem modelados de Oliveira Salazar, Getulio Vargas e do general Carmona. E' um conjunto original e bem interessante.

Os carros allegoricos são: Faunos, Girá-Sóes, Pinguins e Cortiço de Abelhas.

A critica ficou humoristicamente estampada em "Cordialidade Sportiva" e "Mentira Carioca". Este ultimo duma rara felicidade, representa uma enorme torneira, jorrando agua em abundancia. Fechando o cortejo, virá uma apotheose allegorica aos Tenentes, lembrando suas tres victorias consecutivas.

O ITINERARIO

O prestito deste club deverá seguir o seguinte itinerario: rua Major Avila, praça Saens Penna, rua Almirante Cockrane, rua Maria e Barros, avenida Lauro Muller, avenida Onze, rua Senador Euzebio, avenida do Mangue, do lado da rua Senador Euzebio, Praça Onze, rua Senador Euzebio, Praça da Republica, lado do Quartel General contra-mão, rua Marechal Floriano, rua Visconde de Inhau'ma, Av. Central, volta praça Mauá, rua do Acre, avenida Passos, praça Tiradentes, do lado do theatro João Caetano, rua da Carioca, rua Uruguayana, Visconde de Inhau'ma, Avenida Central, rua do Passeio, avenida Mem de Sá e Caverna.

DEMOCRATICOS

O prestito dos Democraticos, ao cargo do scenographo Angelo Lazary, acha-se quasi terminado. Rico, variado e imponente nas allegorias, fino e original nas suas representações de critica, está fadado á um bom destaque entre os concurrentes.

"Symphonia Marajoara", o carro chefe, está divido em dois lances e representa uma allegoria nacional de lances arrojados e notavelmente symbolicos. Outro carro allegorico que merece especial menção pela riqueza dos seus ornamentos é o "Sonho chinez" ou melhor "Turandot cujo pretexto foi baseado na peça theatral do mesmo nome. Ha ainda como allegoria, "Eterna Armadilha" e "Vertigem sobre a neve". A parte critica é talvez a mais feliz do conjunto. Os carros que a constituem, são: "Socega Leão", representando o sr. Getulio Vargas tentando acalmar a opposição; "Casa de Apartamentos e de Desapertamentos...", "A procura de um homem", onde se vê o velho Diogenes, procurando com uma lanterna o homem que deverá occupar a cadeira presidencial; "Galinha Morta", representa Marte, o deus da guerra segurando pelo pescoço uma gallinha que symboliza a Liga das Nações.

Este ultimo é obra de uma original idéa do sr. Alexandre de Almeida.

O itinerario a seguir será o mesmo que o do anno passado.

FENIANOS

E' o esculptor brasileiro Humberto Cozzo, ha pouco premiado pela Argentina, o artista que vem preparando cuidadosamente o prestito dos Fenianos. O carro abre-alas é uma expressiva homenagem á Imprensa; o carro-chefe, dividido em tres lances, representa uma outra homenagem allegorica á São Paulo. Nelle se vêm as grandes forças economicas do productivo Estado (Navegação, industria, trabalho e commercio) bem como uma homenagem civica aos bandeirantes. Entre os carros allegoricos, destacam-se "Fantasia futurista" "Maripozas e Borboletas", "Jardins e Fontes" (uma surpreza do club) e "Lendas Brasileiras".

Este ultimo, tambem em tres lances, representa as "Amazonas", "Yara" e "Sacy-Pererê".

O prestito terá um total de nove lances.

PIERROTS DA CAVERNA

O prestito deste club foi preparado por Emilio Casalegno. O carro-chefe "Confraternisação Pan-Americana" é uma allegoria sumptuosa e de grandes dimensões Nelle encontram-se os retratos dos senhores Franklin Roosevelt, Getulio Vargas, Augustin Justo e A. Alessandri, "Taboleiro da bahiana", "Serenata de Pierrot" e "Hoje e hontem" tambem são carros allegoricos.

O ultimo, mostrando a evolução dos meios de transporte, apresenta um automovel de ultimo modelo e uma antiga litteira.

As criticas ficaram estampadas em "Pacificação Sportiva" e "Socega Leão".

ITINERARIO

O itinerario a seguir deverá obedecer á seguinte disposição: avenida Rodrigues Alves, praça Mauá, Av. Central, voltar praça Mauá, rua do Acre, rua Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Visconde de Inhau'ma, Avenida e Moinho.

O PRESTITO DO CONGRESSO DOS FENIANOS

A confecção dos carros desse club ficaram a cargo do scenographo Marroig.

O carro chefe, com 50 metros de comprimento, divide-se em tres partes e denomina-se "Jardins Suspensos". Na parte critica Marroig apresentará "Quem será o homem?", "Castanholas assadas" e "Alegrias de Hespanha..."

"Um cartão de visita do Congresso dos Fenianos", "Orgia de estrellas", "Carramanchão florido" e "Sileno na bachanal", são quatro bellos carros allegoricos.

Internacionaes autorisadas pela F.I.F.A.

As licenças concedidas para o primeiro semestre de 1937

De accordo com as solicitações requeridas á Federação Internacional de Football Association (F. I. F. A.), a entidade mundial concedeu licença para que sejam realizados no primeiro semestre de 1937, os seguintes jogos internacionaes:

Fevereiro, 12 — Dublin — Irlanda vs. Inglaterra.
21 — Bruxellas — Belgica vs. França.
21 — Barcelona — Hespanha vs. Suissa.
21 — Lille — França "B" vs. Luxemburgo.
Março, 7 — Amsterdam — Hollanda vs. Suissa.
13 — Londres — Inglaterra vs. Escocia.
13 — Londres — Inglaterra vs. Escocia (amadores).
21 — Berlim — Allemanha vs. França.
21 — Vienna — Austria vs. Italia.
21 — Italia — Italia "B" vs. Austria "B".
Abril 4 — Anvers — Belgica vs. Hollanda.
11 — Basiléa — Suissa vs. Hungria.
11 — Paris — França vs. Italia.
17 — Stockolmo — Suecia vs. Inglaterra.
18 — Bruxellas — Belgica vs. Suissa.
25 — Milão — Italia vs. Hungria.
25 — Luxemburgo — Luxemburgo vs. Italia "B".
Maio — Zurich — Suissa vs. Allemanha.
2 — Amsterdam — Hollanda vs. Belgica.
6 — Milão — Lombardia vs. Suissa "B".
9 — Budapest — Hungria vs. Austria.
14 — Oslo — Noruega vs. Inglaterra.
16 — Helsingfors — Finlandia vs. Italia.
16 — Berna — Suissa vs. Irlanda.
17 — Stockholmo — Suecia vs. Inglaterra.
Junho, 16 — Helsingfors — Finlandia vs. Noruega.
20 — Goteborg — Suecia vs. Finlandia.
23 — Polonia — Polonia vs. Suecia.
27 — Bucarest — Rumania vs. Suissa.

A ULTIMA PARTIDA do torneio dos campeões

Dia 14 Portugueza e Athletico se encontrarão em S. Paulo

Apesar de já ter sido decidido o Torneio dos Campeões, com a victoria do Athletico, uma partida ainda resta por realizar — a entre Portugueza e Athletico. Ambos os adversarios já estão com as suas collocações decididas no certamen da F. B. F. O Athletico, em primeiro lugar, campeão dos campeões, portanto, e a Portugueza no ultimo posto.

O interesse do contro, pois, é relativo e sómente os torcedores dos dois adversarios poderão aguardal-o com alguma importancia.

O local da luta será o campo da Portugueza na capital paulista.

COLHENDO NOS ESTADOS impressões sobre o sul americano

A palavra dos paulistas — Fala Niginho, lamentando não ter o Brasil conseguido a collocação maxima — Os agradecimentos de Cardeal — e o que nos disse no Sul o consagrado jogador

A cidade ainda vibra de satisfação em face da magnifica actuação dos brasileiros no sul-americano de football.

Depois de conseguirmos quatro brilhantes victorias, sobre adversarios de extraordinario valor, baqueámos para os argentinos por contagem que fala bem alto da turma que representou o Brasil.

Os vencedores dos nossos patricios sempre accusaram, no scenario sportivo do novo continente, situação de destaque, graças ao valor que possuem, representando, pois, razão de honra para nós o facto da representação nacional ter perdido, em Buenos Aires, por scores apertadissimos e que bem traduziram as difficuldades encontradas pelos platinos para derrotar o team que enviámos á importante competição internacional.

Deante do successo obtido ainda exultam os brasileiros, como bem constatámos através de interessante serviço que nos chega dos Estados, pois fizemos questão de colher as impressões dos jogadores paulistas e de Cardeal, pois foram elles os unicos que não vieram até o Rio compartilhar das grandes homenagens prestadas aos vice-campeões.

Na Paulicéa colhemos as opiniões de Luizinho, Britto, Jurandyr, Jahu' e Tunga, os quaes assim falaram:

A PALAVRA DO CAPITÃO

Eis como falou Jahu': "Ainda estou emocionado pelo facto de ter sido escolhido para capitão do quadro. Asseguro ter sido essa a maior gloria de minha carreira, tanto mais que fui obedecido estrictamente pelos meus commandados.

Fizemos tudo para vencer e, apesar da derrota, o nosso quadro recebeu justos elogios. A nossa participação no sul-americano foi muito boa, pois todo paiz procurou interessar-se pela nossa sorte.

Agradeço aos orientadores do sport patrio o facto de ter sido indicado para capitão da equipe, estando grato ás attenções que recebi da chefia da embaixada.

LUIZINHO

O habil crack assim falou: "O nosso ideal era levantar o campeonato sul-americano. Não conseguimos attingir o objectivo que visavamos, mas que nos saimos bem da nossa missão diz o facto de termos recebidos grandes elogios da imprensa platina e das demais delegações que intervieram no torneio.

Estou satisfeito por ter concorrido com um pouco do meu esforço para algumas das glorias que o Brasil conquistou e grato á embaixada pelo tratamento que me foi dispensado".

BRITTO

O antigo defensor do America declarou: "Prefiro não falar sobre a nossa actuação. Poderei ser mal comprehendido e não desejo, absolutamente, effuscar o brilho que envolveu a victoria da Argentina no mais importante cotejo sul-americano.

Apenas devo agradecer, publicamente, á chefia da delegação, pois della sempre recebi attenções e afirmar que raramente se observará em uma excursão tanta camaradagem como a que foi mantida durante quasi dois mezes que os brasileiros estiveram ausentes do paiz".

JURANDYR

Jurandyr impressionou fortemente aos argentinos.

Delle se falou muito bem em B. Aires, o que mais realce empresta á palavra do defensor palestrino.

Ao ser informado do que desejavamos, assim falou:

"Enalteço o triumpho dos argentinos, mas não vi da parte dos nossos valorosos adversarios qualquer superioridade technica.

Venceram elles dois encontros, mas pela forma que os mesmos se desenrolaram poderiam tambem ter perdido. Questão de chance. Foram mais felizes os nossos contendores e dahi a victoria final conseguida, brilhante sob todos os pontos, pois ella foi conseguida sobre um team que jogou cioso de suas responsabilidades e cumpriu performance apreciavel.

Tudo mais excellente, inclusive tratamento e cordialidade reinada entre todos.

Jámais esquecerei os bellos dias que passei em companhia de amigos tão sinceros, leaes e dedicados".

TUNGA

Tunga reappareceu surprehendendo.

Sua actuação na Argentina impressionou fortemente, chovendo os elogios.

Ouvido sobre o torneio, vejamos o que disse o excellente jogador brasileiro:

"Lamentei não poder jogar todos os jogos, mas Britto demonstrou ser um jogador de excepcionaes qualidades. Apenas queria ter tido a honra de defender o Brasil em todas as partidas. Tal não foi possivel mas não devo estar triste, uma vez que brilhamos.

Perdemos para um adversario que teve a seu favor os factores campo e torcida, que muito representam em football.

E' possivel que o mesmo jogo, em nosso paiz, terminasse favoravel a nós, pois nesse caso os factores nos favoreceriam. O Brasil deu uma sadia demonstração de sua efficiencia sportiva, o que deverá constituir razão de satisfação para todos nós".

FALA CARDEAL

Depois que substituiu Niginho e actuou com brilhantismo, Cardeal subiu de cotação no Rio.

A imprensa argentina teceu elogios ao seu jogo e dahi acharmos interessante colher a sua palavra.

No Sul, Cardeal declarou:

"Que sejam as minhas primeiras palavras para solicitar desculpas aos cariocas por não ter podido acompanhar a embaixada.

Assumptos de alta relevancia reclamavam a minha presença em Porto Alegre, não podendo eu compartilhar da manifestação monstro prestada aos brasileiros na capital da Republica.

Não obstante, sou immensamente grato, pois estou certo que se tivesse continuado continuado com a embaixada, receberia do hospitaleiro povo carioca as mesmas manifestações de sympathia.

Sou muito agradecido aos delegados brasileiros e posso assegurar que tudo fizemos visando dar ao Brasil collocação mais honrosa e destacada".

E AGORA NIGINHO

Já colheramos anteriormente as impressões de Niginho, mas preferimos guardál-as para tornál-as publicas em momento mais opportuno, pois queriamos incluir Minas entre os Estados que iriam falar em conjunto.

Assim, só nos cumpre reproduzir o que colheramos:

"Estou radiante com o resultado dos jogos. E' verdade que as derrotas que soffremos dos argentinos entristeceram, mas foram ellas producto da melhor chance com que se houveram os nossos adversarios.

Rendo aos campeões a homenagem da minha intima sympathia, mas é evidente que poderia ter o campeonato offerecido outro desfecho, desde que tivessemos tido um pouco de sorte em qualquer dos dois encontros finaes. Em um e outro jogamos com infelicidade, sendo que no primeiro tivemos contra nós um juiz que errava por prazer e para tirar o brilho do encontro.

Se voltassemos campeões, a satisfação seria maior, mas, ainda assim, não devemos estar tristes. Pelo contrario: o titulo de vice-campeões serve para mostrar o enthusiasmo com que nos batemos, sómente com o fito de dar ao Brasil uma victoria de alta significação."

Ahi temos, pois, um punhado de interessantes impressões dos jogadores que tomaram parte na grande competição ha pouco finda.

O CARNAVAL EM NICTHEROY

(Conclusão da 8.ª pagina)

A PASSEIATA DOS CINCO PRESTITOS

Hontem, á noite, desfilaram pelas ruas principaes de Nictheroy, apresentando os seus lindos prestitos, as seguintes sociedades: Heróe Brasileiros, Club dos Democraticos, Combinados do Fonseca, Bandeirantes do Barreto e Mimoso Manacá.

A commissão nomeada pelo prefeito está reunida para o julgamento, á hora em que escrevemos esta pagina.

AS VISITAS A' SUCCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A succursal dos "Diarios Associados", installada á rua José Clemente, 23, tem sido muito visitada pelos blocos, cordões e foliões, tendo se destacado dentre estes a senhorita Ely Medina, fantasiada de rica japoneza, e o menino Walter Xavier de Brito, de mandarim, e dentre aquelles o "Bloco Infantil Azul e Branco" e os "Bohemios do Fonseca" e os "Congressistas".

O DESFILE E O JULGAMENTO DOS BLOCOS DE NICTHEROY

Como vem sendo realizado estes ultimos annos, a Prefeitura Municipal de Nictheroy nomeou ainda uma commissão julgadora das sociedades e blocos que melhor se apresentassem no dia destinado para esse fim, instituindo interessantes premios aos mesmos.

Marcado para ás 20 horas o inicio do desfile, desde ás 19 horas já uma grande massa popular aguardava, ansiosa, o desfile dos blocos. Cerca das 19 horas e 50 minutos começou o desfile, passando em primeiro logar os "Bohemios do Fonseca, seguindo os demais, os quaes eram observados detalhadamente pela commissão julgadora, que se encontrava sobre um palanque, armado especialmente para aquelle fim junto ao edificio da Municipalidade.

Foi classificad oem imrpeiro logar o bloco dos "Congressistas", que obteve 396 pontos; classificado em segundo logar o bloco "Cada Um Cuida de Si", que obteve 371 pontos; classificado em terceiro logar o bloco "Pé no Fundo", com 341 pontos; em quarto logar, "Bohemios do Fonseca", com 311; em quinto logar, "Solteirinhas da Engenhoca", com 257 pontos; em sexto logar, bloco "Az de Copas", com 203 pontos, e em setimo logar, o bloco "Quem Corre Cansa", com 156 pontos.

Outros blocos desfilaram perante a commissão julgadora, não sendo, porém, classificados por não terem se inscripto.

Os premios consistem em duas lindas estatuas e mbronze, representando a Folia e um Arlequim.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS FABRICANTES DE DOCES E CLASSES ANNEXAS — Acaba de ser installado na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, um novo syndicato de classe com o titulo acima.

Sua primeira directoria ficou assim constituida: presidente: Altuerpio Soares Souza; secretario: Sebastião Peçanha Matto; thesoureiro: Manoel Anthero Gomes; conselho fiscal: João Lacourt da Cruz, Antonio Manhães de Faria e Manoel Alves de Campos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFEZEIROS — Foi empossada solemnemente a seguinte directoria para o periodo social entrante:

Presidente — Antonio Carvalho (reeleito); vice-presidente — José Cesario de Lyra; 1º secretario — Athayde Araujo; 2º secretario — Domicio Hollanda; orador — José Colombo Silva (reeleito); thesoureiro — Thomé Tavares (reeleito); adjunto de thesoureiro — Francisco V. Leitão; bibliothecario — João Pires. Directores — Acacio Braga Rolim (reeleito); Cleobulo Nunes (reeleito); Joaquim Lustosa (reeleito); José de Sá; José Tavares de Mello; Adail Norona Britto. Commissão de Syndicancia — Antonio Aquino de Albuquerque; Stelicio Diniz; Newton Simões de Souza.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS — Realisou-se na séde da Associação uma reunião especial de sua directoria.

Compareceram todos os directores e ficaram resolvidas importantes medidas de ordem administrativa.

O programma da nova directoria visa incrementar a vida associativa dos pharmaceuticos brasileiros, melhorando-lhes as condições actuaes. A creação da "Ordem dos Pharmaceuticos" e a organização do "Montepio" constituem pontos basicos da nova orientação. Ficou deliberado, ainda, a inserção na acta dos trabalhos de um voto de congratulações com a Associação Brasileira de Imprensa e de agradecimentos aos jornaes brasileiros, que serviços valiosos vêm prestando á classe pharmaceutica.

TEIMOSOS DE SANTA CRUZ

ENREDO — "CEIA DOS RANCHOS" — MOTIVO DO CORTEJO COM QUE SE APRESENTOU HONTEM — HOMENAGEM AO RINCÃO DE SANTA CRUZ

Os Teimosos de Santa Cruz, vencendo todos os entraves e sempre auxiliados pela boa vontade do povo santacruzense, apresentarão, na sua modestia, mas com o enthusiasmo que nunca falhou, um cortejo exclusivamente regional.

Ha um tributo a pagar aos incentivadores, aos grandes e ardorosos companheiros que se foram e áquelles que ainda formam na dianteira dos carnavalescos de Santa Cruz.

E assim pensando, a directoria dos Teimosos sagra, no seu cortejo, os grandes monjes que nunca faltaram á missa de Momo.

DESCRIPÇÃO DO CORTEJO

O cortejo será precedido da guarda de honra de seis cavalleiros.

Os Teimosos rendem a esses dois benemeritos o preito que é, por igual o de todos os santacruzenses.

Em seguida a este carro allegorico surgirá o primeiro porta-estandarte do Rancho dos Teimosos, a graciosa Esmeraldina, empunhando a flammula do rancho e tendo em sequito o mestre geral, Frederico José de Santanna; director de harmonia, Adelino Costa e o mestre de evolução, Benedicto da Rocha Casseres.

Logo após, ricamente fantasiadas, surgirão oito lindas filhas de Santa Cruz, fantasiadas de pavão, representando as forças vivas de Santa Cruz, acompanhadas do conjunto das pastoras trajadas á capricho. As pastoras, empunhando esfusiantes ornatos, renderão ao povo de Santa Cruz o preito do bem querer, representando as localidades: Cercadinho, Morro do Café, Morro do Chá, Piauhy, Falso Brasilia, Areia Branca, Sepetiba, Estadada, Bogegão, Bôa Vista, Matadouro, Commercio, Felippe Cardoso, Avenida Isabel, Mirante, Morro do Ar, Aterrado e Cajueiros.

As encantadoras pastoras e dezenove vozes masculinas de carnavalescos de facto, num côro de grande harmonia e fantasiados de romanos entoarão canções com letra e musica genuinamente regionaes.

Fechando triumphalmente este cortejo, que é o brinde do esforço humilde do povo de Santa Cruz, um conjunto musical de fino gosto, tocará sambas e choros de arrepiar.

O cortejo do Rancho dos Teimosos de Santa Cruz sairá domingo, á 1 hora, de sua séde, para passeiata em Santa Cruz. Segunda-feira, concorrerá ao jury das pequenas sociedades na redacção do "Jornal do Brasil", rendendo na passagem em Bangu' uma homenagem aos operarios da Fabrica Brasil Industrial, na pessoa do doutor Silveira Filho. Terça-feira sairá novamente em Santa Cruz.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNIT ED PRESS"

NNOVA YORK, 8 de fevereiro.

Bonds:	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
American San	106.50	106.25
Allied Chemical	234.00	106.25
American Foreign Poeer	11.50	11.00
American Metals	64.00	62.87
American Radiator	28.87	29.00
American Smalting And Refining	93.25	94.00
American Tel. And Telg.	182.00	182.25
American Tobacco "B"	99.37	98.50
American Woolen	13.00	13.12
Anaconda Copper	55.87	54.87
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	109.25	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	12.00	11.37
Armour Illionois Prior "P"	93.00	91.25
Atlantic Refining	34.1/4	34.00
Bethlehem Steel	84.75	83.37
Canadian Pacific	17.00	16.75
Chase Treshing Machine	175.00	172.75
Cerro de Pasco	69.75	69.50
Chile Copper	49.75	N|cot.
Chrysler Motors	128.75	127.75
Columbia Gaz Electric	17.62	17.62
Consolidated Gas O0f New York	45.50	45.62
Continental Can	59.75	60.50
Cuban American Sugar	11.62	11.50
Corn Products	68.3/8	68.50
Dupont de Neumors	174.75	173.50
Kastman Kodack	174.00	174.00
Electric Power And Light	22.50	22.25
General Electric	63.62	62.25
General Foods	44.00	44.00
General Motors	66.87	68.00
Gillete Safety Razor	1925	19.37
Goodyear Rubber	38.50	35.62
Hudson Motors	22.37	22.87
International Business Machines	177.50	N|cot.
International Harvester	105.87	104.75
International Nickel	65.00	65.00
International Tel. And Teleg.	13.25	12.50
Kennecott Copper	60.75	59.75
Kroger Grocery	22.75	22.87
Lambert Corp	23.25	22.37
Lehman Corp.	128.37	128.00
Loow Ins.	77.50	77.37
Lone Star Ciment	69.50	67.75
Montgomery Ward	59.25	58.25
National Gash Register	36.12	36.12
National Lead Cº	35.75	35.00
New York Central	43.87	44.00
North American Corporation	30.50	30.25
Otis Elevator	42.25	42.25
Pacific Gaz Electric	34.00	34.00
Paramount Pictures	26.75	27.00
Patino Mines	15.50	14.25
Pennsylavania Railroad	43.25	43.00
Public Servive Of New Jersey	51.00	51.25
Radio Corporation	12.12	11.50
Standard Brands	16.00	15.87
Standard Oil Of California	48.75	47.75
Standard Oil Of Indiana	49.87	49.50
Standard Oil Of New Jersey	71.87	71.87
Soccony Vaccun	19.37	19.12
Swift International	31.75	31.87
Texas Corporation	58.00	58.00
Texas Gulf Sulfhure	41.00	41.00
Union Carbide	105.75	106.00
Union Pacific	133.00	131.00
United Aircrapt	32.25	30.25
United Fruft	82.75	83.25
United Gas Improvement	15.25	15.50
U. S. Leather	8.25	7.87
U. S. Smel. And Refining	89.00	89.00
U. S. Steel	10187	98.75
Warner Brothers	15875	15.12
Warren Brothers	N|cot.	7.62
Westinghouse Electric	158.25	158 62
Woolworth	59.62	60.00
L. U. T. P. F.	28.12	27.00
Swift And Cº	2.787	28.12
CURB		
American Gaz Electric	43.00	43.12
Atlas Corporation	17.75	17.75
Brasilian Traction	34.25	24.12
Electric Bond And Share	24.87	24.50
Niagara Hudson And Power	15.75	16.00
PPan American Airways	71.00	70.00
United Gas	12.87	12.87
United Gas	12.87	12.87
BANKS		
Bank Trust	79.00	79.00
Chase National Bank of Boston	58.50	57.00
First National Bank Of New York	58.50	57.87
National City Bank Of New York	53.00	52.00
Royal Bank Of Canadá	223.50	N|cot.

LONDRES, 8 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Bank of London & South America, Ltd.	6. 5. 0	6. 5. 0
Brazilian Traction Light & Warren Brothers	24.62	24.50
Brazilian Warren Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 7½	0. 1. 7½
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 5. 0	7.15. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 0.10½	2. 0. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., Nova Emissão, 6 °|° Term. Deb. 1935	41.0. 0	40. 0. 0
Lloyd Bank Co., Ltd. ("A" Shares)	3. 3. 10½	3. 3. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 0	0.17. 0
Rio Flour & Mills Granaries, Ltd.	1.10. 3	1.10. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	87. 0. 0	87. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°	104. 5. 0	104.12. 6.
Consols, 2 1|2 °|°	82. 7. 6	82.15. 0

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL
LONDRES, 8 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, $	29.00	28.98
Genova, s|Londres, av., por £, $	93.00	92.95
Genova, s|Paris, por 100 F5	88.45	88.40
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.30	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £ P.	S|cot.	S|cot.

LONDRES, 8 de fevereiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.89.37	4.89.00
S|Genova, á vista, por £, L.	93.000	93.00
S|Genova, á vista, por £, L.	93.00	03.00
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M	12.16	12.14
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.94	8.93
S|Berna, á vista, por £, F.	21.42	21.41
S|Bruxellas, á vista, por £	29.00	28.96
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110 25

LONDRES, 8 de fevereiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova ork, á vista, por £, $	4.89.37	4.89.00
S|Genova, á vista, por £, L.	93.00	93.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.16	12.14
S|Amsterdam, á vista, por £ Fl.	8.94	8.93
S|Berna, á vista, por £, F.	21.42	21.41
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.00	28.96
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de fevereiro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89.37	4.89.1/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.65.9/16	4.65.1/8
S|Genova, tel., por P. c.	5.26.1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.76	54.76
S|Berra, tel., por F. c.	22.84	22.84.50
S|Berna, tel., por F. c.	22.84. 1/2	22.87
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.86. 1/2	16..86. 1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

NOVA YORK, 8 de Fevereiro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por /, $	4.89.50	4.89 37
S|Paris, tel., por F. c.	4.65.50	4.659/16
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., porF. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.76	54 76
S|Berna, tel., por F. c.	22.85	22 84
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88	16.86. 1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

MERCADO DE PARIS

PAPRIS, 8 de fevereiro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

S|Nova York, á vista, por /, L.	21.48	21.51
S|Londres, á vista, por £ L	105.11	105.14
S|Italia, á vista, por £ L.	113.12	113:12

MERCAIDO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de fevereiro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £. t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £. t|c., P	16.00	15.00

BUENO AIRES, 6 de fevereiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	16.00	1[illegible].00

MERCAIDO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 6 de fevereiro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £. t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa. tel., por £, t|c., P.	39 13/16	39 13/16

MONTEVIDEO, 6 de fevereiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £. t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa, tel., por £, t|c., P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$500 e o dollar a 11$350.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Bonds:	FECHAMENTO COMPRADORES	
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	—	90.1[7]8
Brasil Federal, 8 %, 1941	—	50.1|2
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	—	n-c
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	n-c
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	—	95.7|8
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	n-c
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	31
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	n-c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	n-c
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	43.3|4	43.3|4
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	45	44.1|2
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	43.7|8	44
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	n-c	29.3|4
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	n-c	n-c
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	30	28.7|7

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES FORNECIDAS PELA "CONTELBURO"

LONDRES, 8 de fevereiro.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	47.10.0	47.10.0
Funding, 5 %	99.10.0	99.10.0
Novo Funding, 1914	86.15.0	86.15.0
Funding de 1931, 5 ½ ½ (40 annos, "B")	36. 5.0	36. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	26. 5.0	26. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	32. 0.0	32. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	39. 0.0	39. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	34. 0.0	34. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0.0	12. 0.0
Pará, 5 %	6.10.0	6.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	30. 0.0	30. 0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	29. 0.0	29. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	28. 0.0	28. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921 36, 8 %	39. 0.0	39. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	45.10.0	45.10 0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	34.10.0	34.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	30.10.0	30.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	98.15.0	98.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 7 %. serie "A"	43.10.0	43.10.0

MERCADOS ESTRANGEIROS

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)
ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento antedior, cotando-se por librapeso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.58	7.52
Para maio	7.70	7.63
Para ulho	7.73	7.68
Para setembro	7.78	7.73

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 5 a9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.60	7.52
Para maio	7.72	7.63
Para julho	7.77	7.68
Para setembro	.78	7.73
	Saccas	
No dia de hoje	15.000	
No dia anterior	5.000	

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.
Mercado estavel com alta de 3 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.90	10.87
Para maio	10.98	10.93
Para julho	10.97	10.92
Para setembro	11.00	10.92

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 7 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.87	10.82
Para maio	10.93	10.90
Para julho	10.92	10.90
Para setembro	10.92	10.90
	Saccas	
No dia de hoje	30.000	
No dia anterior	20.000	

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6 de fevereiro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1\|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	10.94	10.87
N. 6	11.00	10.93
Typo do Rio:		
N. 6	11.00	10.92
N. 7	10.99	10.92

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 8 de fevereiro.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1\|4 franco, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	239 1|2	239 1|2
Para maio	245	245
Para setembro	255 1|2	256 1|4
Para dezembro	260 1|4	260 1|4
	Saccas	
No dia de hoje	10.000	
No dia anterior	20.000	

FECHAMENTO

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 23\|4 a 4 pontos, em reação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	235 1|2	239 1|2
Para maio	241	245
Para setembro	253 1|2	256 1|4
Para dezembro	257 1|4	260 1|4
	Saccas	
No dia de hoje	22.500	
No dia anterior	20,000	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de fevereiro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 113 libras peso e os correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4. superior Santos, prompto para embarque	51.6	51
Preço do typo 7. Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
FECHAMENTO

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	45	45
Para março	45	45
Para julho	45	45
Para setembro	45	45

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 8 de fevereiro.
O mercado do café disponivel não funccionou por ser feriado.

Preços:
No dia de hoje — Feriado.
No dia anterior .. .. .. 25$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 8 de fevereiro.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	19.460
No dia anterior	37.770

EMBARQUES

SANTOS, 8 de fevereiro.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	11.440
Existencia para embarques	
No dia de hoje	2.257.234
No dia anterior	2.237.774
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	9.084
Para outros portos	—
	9.084

MERCADO DE S. PAULO
MOVIMENTO ESTATISTICO

S. PAULO, 8 de fevereiro.

	Saccas
Cafés procedentes de: Jundiahy:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	18.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	6.000
Total:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 8 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
No disponivel americano, alta do 3 pontos.
No termo americano alta de 2 a 3 pontos.

Cotações

	Hoje	Ant
S. Paulo Fair	7.05	7.02
Maceió Fair	6.90	6.87
Pernambuco Fair	6.90	6.87
American Fully Middards Standar — 1937	7.30	7.27
American Futures:		
Para março	7.05	7.03
Para maio	7.03	7.01
Para julho	6.98	6.96
Para outubro	6.59	6.57

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de fevereiro.
O mercado apresentou-se com o commercio de caracter normal.
O mercado de algodão a termo alta parcial de 1 a 2.

	Hoje	Ant
Para março	7.03	7.03
Para maio	7.02	7.01
Para junho	6.97	6.96
Para outubro	6.59	6.57

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hidge.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos e baixa de 1 dito.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.21	13.20
Para março	12.71	12.70
Para julho	12.38	12.36
Para outubro	11.83	11.82

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos commerciantes e ás liquidações de contratos.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 e alta de 3 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	12.67	12.71
Para maio	12.57	12.54
Para julho	12.42	12.38
Para outubro	11.89	11.83

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 6 de fevereiro.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para março	12.64	12.64
Para maio	12.54	12.54
Para outubro	12..37	12.35
Para. julho	11.78	11.79

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 8 de fevereiro.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.61	12.64
Para maio	12.53	1254
Para julho	12.36	12.37
Para outubro	11.83	11.78

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de fevereiro.
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para março	2.62	2.63
Para maio	2.64	2.64
Para julho	2.64	2.64
Para setembri	2.64	2.64

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro
O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 ponto parcial em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	nt.
Para maio	2.62	2.62
Para março	2.63	2.64
Para julho	2.63	2.64
Para setembro	2.63	2.64

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de fevereiro.
LONDRES, 6 de fevereiro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant
Para março	6|	5|11 1|4
Para maio	5|11 3|4	5|11 1|4
Para agosto	5|0 1|2	5|11 3|4
Para setembro	6|0 1|2	6|

CACA'O

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de feveriro.
O mercado de cacáo abriu firmo com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para março	10.10	0.85
Para setembro	10.31	10.05
Para julho	10.21	9.99
Para dezembro	10.15	9.95

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 6 de fevereiro.
O mercado de trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant
Para fevereiro	11.22	11.20
Para maio	11.17	11.15
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	11.50	11.50
Para março	11.20	11.15

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 6 de fevereiro

Para maio	——	1.33.00
Para junho	——	1.15.37

MERCADO DA JUTA

Londres, 1 de fevereiro.
Juta de Bengala em fardos, marca "M" em triangulo duplo D e E, cif. Europa, embarque.

No dia de hoje	18.17. 6
Na semanad passado	18.17. 6
Na mesma pata do anno passado	19. 7. 6

DUNDEE, 1 de fevereiro.
Fio de Juta de 7 lbs. dara urdidura, por "spindle":

No dia de hoje	2. 4. 1|2
Na semana passada	2. 4. 1|2
Na mesma data do anno passado	2. 4. 1|2

Fio de Juta de 8 lbs. ara trama, por "spindle":

No dia de hoje	6. 6
Na semana passada	2. 6
Na mesma data do anno passado	2. 6

Aniagem de 10 1\|2 onças e 40 pollegadas, por yarda:

No dia de hoje	2. 7|8
Na semana passada	2. 7|8
Na mesma data do anno passado	2. 7|8

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

No dia de hoje	5.40
Na semana passada	5.40
Na mesma data do anno passado	5.40

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	M. PASCOAL	11	11	B. Aires
. . . .	D. PEDRO II	—	12	B. Aires
Londres	H. MONARCH	15	15	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	15	15	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	15	15	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	15	15	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	16	16	B. Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	B. Aires
Havre	LIPARI	20	20	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	21	21	B. Aires
Southampt.	ARLANZA	22	22	B. Aires
Londres	ANDAL. STAR	25	25	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. BRIGADE	9	9	Londres
B. Aires	A. DELFINO	10	10	Hamb.
B. Aires	ZAALAND	13	13	Amster.
. . . .	NAVIGATOR	13	—	Dantzig
B. Aires	GROIX	14	14	Bordéos
B. Aires	PSSA. MARIA	15	15	Genova
B. Aires	ANDAL. STAR	16	16	Londres
B. Aires	ALCANTARA	16	16	South.
. . . .	RAUL SOARES	—	16	Hamb.
B. Aires	G. SAN MARTIN	17	17	Hamb.
B. Aires	OCEANIA	17	17	Genova
B. Aires	H. PATRIOT	23	23	Londres
. . . .	BORE VIII	—	25	Danzig
B. Aires	FLORIDA	26	26	Genova

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. CROSS	12	12	B. Aires
Baltimore	URUGUAYO	15	—	B. Aires
N. York	W. PRINCE	19	19	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	26	26	B. Aires
Kobe	MONT. MARU'	27	27	B. Aires
N. York	CAMAMU'	29	—	. . . .

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MANILLA MARU'	9	9	Kobe
B. Aires	WEST. WORLD	11	11	N. York
B. Aires	RIO J. MARU'	16	16	Kobe
. . . .	NORTH. PRINCE	18	18	N. York
. . . .	JABOATÃO	—	22	N. Orlea
B. Aires	SOUTH. CROSS	25	25	N. York
. . . .	ALEGRETE	—	27	N. York

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	HERVAL	9	—	. . . .
Belém	COM. RIPPER	9	—	. . . .
Belém	ITAIMBE'	16	—	. . . .
Belém	PARA'	16	—	. . . .
Cabedello	ITAQUERA	19	—	. . . .
Manáos	BAEPENDY	21	—	. . . .
Belém	ITAQUICE	23	—	. . . .
Cabedello	ITAPURA	26	—	. . . .
Tutoya	3 DE OUTUBRO	28	—	. . . .
. . . .	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
. . . .	TUTOYA	—	10	S. Franc.
. . . .	HERVAL	—	10	P. Alegre
. . . .	ROD. ALVES	—	11	Parang.
. . . .	TIETE'	—	11	P. Alegre
. . . .	COMT. RIPPER	—	12	P. Alegre
. . . .	VESPER	—	12	Itajahy
. . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . .	ITAPAGE'	—	17	P. Alegre
. . . .	ARATIMBO'	—	17	P. Alegre
. . . .	ITAQUATIA'	—	21	P. Alegre
. . . .	ITAQUICE	—	24	P. Alegre
. . . .	ITAPURA	—	28	P. Alegre

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	BOCAINA	9	—	. . . .
Laguna	A. NASCIMENTO	9	—	. . . .
P. Alegre	MURTINHO	10	—	. . . .
P. Alegre	PIRATINY	11	—	. . . .
P. Alegre	A. PENNA	11	—	. . . .
Laguna	ANNA	12	—	. . . .
. . . .	AN. BENEVOLO	—	10	Recife
. . . .	O. ARANHA	—	11	Camoc.
. . . .	ITAPURA	—	11	Cabedel.
. . . .	BOCAINA	—	12	Maceió
. . . .	PIRATINY	—	12	Recife
. . . .	ITAHITE'	—	13	Belém
. . . .	ITAQUATIA'	—	14	Penedo
. . . .	MURTINHO	—	15	Penedo
. . . .	PORTO ALEGRE	—	15	Belém
. . . .	ITAGIBA	—	18	Cabedel.
. . . .	ITAHITE'	—	20	Belém
. . . .	ITABERA'	—	21	Cabedel.
. . . .	ITASSUCE	—	21	Penedo
. . . .	ITATINGA	—	25	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
. . . .	—	A. MILITAR	9	Paraguay
E. Unidos	8	PANAIR	9	P. Alegre
Europa	9	AIR FRANCE	10	Chile
P. Alegre	9	CONDOR	10	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	10	Norte

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.
Aos sabbados, a partida é ás 15,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira; para Manáos, até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá as seguintes malas:

KRONPRINCESSAN MARGUERITA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires:
Impresso até 10 horas do dia 6 objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o interior até 10,30 horas do dia 9: cartas para o exterior até 11 horas do dia 9.

DUQUE DE CAXIAS — Para Bahia, etc., até Manáos:

HIGHLAND BRIGADE — Para Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres:
Impressos até 10 horas do dia 9; objectos para registrar até 9 horas do dia 9; cartas para o exterior até 11 horas do dia 9.

MANILLA MARU' — Para os portos do Extremo Oriente, via Cape Town e Singapura:

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo o conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Alvaro Alvim 52, Cinelandia.

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel. 22-5623.

DESEJA ANNUNCIAR NESTA SECÇÃO? Telephone para: 42-3771 e 42-3541

ALUG. para casal ou rapazes, Senhor dos Passos n. 44., 2.º

ALUG. dois quartos com 4 sacadas, á rua Senador Dantas n. 21, 1.º.

ALUG. quarto mobiliado com pensão, Francisco Muratori 47.

ALUG. casa de familia, bons quartos á rua da Constituição n. 25, 1.º.

ALUG. sala de frente, mobiliada, rua Pedro Americo 45, sob.

ALUG. dois quartos com mobilias, á rua Riachuelo n. 241.

ALUG. um quarto para solteiro, á rua Riachuelo 215; pode subir, 2.º.

ALUG. uma boa sala de frente, ladeira do Senado n. 87.

ALUG. duas grandes salas, Av. Marechal Floriano n. 46.

ALUG. um quarto a casal sem filhos, á rua do Riachuelo 321.

ALUG. um pequeno quarto, á rua dos Andradas 36.

ALUG. o confortavel predio da rua Timotheo da Costa 53.

ALUG. um quarto bem mobiliado á rua da Carioca n. 43, 2.º.

ALUG. dois quartos encerados, á rua de Sant'Anna n. 205, 1.º.

ALUG. quarto mobiliado independente, á rua do Senado 188.

CATTETE E LAPA

ALUG. uma boa sala, bem mobiliada, á rua Candido Mendes 300.

ALUG. um quarto e uma sala, á rua Santo Amaro 124.

ALUG. um bom quarto da casa n. 43 da rua S. Salvador.

ALUG. uma casa, a familia, á rua Bento Lisboa n. 170.

ALUG. uma grande sala com banheiro á rua Carvalho Monteiro n. 9.

ALUG. um bom quarto mobiliado, á rua das Marrecas 27.

ALUG. optimo quarto mobiliado á rua Gago Coutinho 22.

ALUG. um quarto a um casal, á rua Santo Amaro n. 136, ap. 1.

ALUG. uma boa sala mobiliada, á rua São Salvador n. 6.

ALUG. quartos mobiliados com café, á rua Andrade Pertence 42.

ALUG. optima sala muito grande, á rua Santa Christina n. 14.

LARANJEIRAS

ALUG. duas peças de frente, á rua das Laranjeiras n. 72, 4.º.

ALUG. um optimo quarto para casal, á rua Laranjeiras 334.

ALUG. quarto para moça, á rua Laranjeiras n. 228.

ALUG. sala de frente, grande, á rua das Laranjeiras n. 328.

ALUG. esplendidos quartos, á rua das Laranjeiras 49-A.

ALUG. sala e quarto a casal á rua Ypiranga 44, casa 4.

ALUG. predio á rua Paysandu', numero 316.

ALUG. um quarto de frente, mobiliado á rua Moura Brasil 42-A. sob.

ALUG. um bom quarto de frente, á rua Clarisse Indio do Brasil 49.

ALUG. sala e quarto bem mobiliado, á rua Ypiranga n. 32.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO - Aluga-se optimo, no luxuoso Edificio acima, com luz, telephone e agua abundante.

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (par. Pela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUG. casa, pequena sala, á rua das Laranjeiras n. 443.

ALUG. um aparto. bem mobiliado, á rua Pinheiro Machado n. 34.

FLAMENGO

A LUGAM-SE quartos mobiliados ou não, para casal ou rapazes com pensão. Corrêa Dutra 22.

ALUG. sala bem mobiliada, á rua Buarque de Macedo 37.

ALUG. quartos e salas com pensão á rua Corrêa Dutra 131.

ALUG. sala de frente ou quarto, á rua Cruz Lima 27.

ALUG. uma boa sala de frente, á rua Conde de Baependy 34.

ALUG. quartos, arejados, sem moveis, á rua Buarque de Macedo 42.

ALUG. uma linda sala de frente, á rua do Cattete n. 333-A.

ALUG. tres peças mobiliadas, á rua Ferreira Vianna 33.

ALUG. sala de frente, mobiliada, á rua Buarque de Macedo n. 53.

ALUG. grande sala, mobiliada, á rua Marquez de Paraná n. 31.

FLAMENGO — Vendo proximo a praia, terreno 2.220 ms. a 390$ o m2. Tratar com Meneres á rua 7 de Setembro 155, 1.º. Tel. 22-5268.

FLAMENGO — Alug. um quarto para casal, á rua Senador Vergueiro 111.

FLAMENGO — Alug. quartos mobiliados a rua Dois de Dezembro n. 108.

FLAMENGO — Alug. salas de frente e bons quartos, á Praia do Flamengo numero 402.

FLAMENGO — Alug. um bom quarto para moças, á rua Conde de Baependy 42.

FLAMENGO — Alug. uma grande sala, á rua Silveira Martins n. 135.

FLAMENGO — Sala em casa de familia, á rua Marquez de Abrantes n. 44.

FLAMENGO — Alug. quarto, com agua corrente á rua Senador Vergueiro 223.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. á rua D. Anna n. 14, uma espaçosa sala mobiliada.

ALUG. quarto mobiliado, arejado, á rua General Severiano 78.

ALUG. casa com tres quartos, á rua Mundo Novo 298.

ALUG. um quarto em casa de familia, á rua Alvaro Ramos n. 80.

ALUG. predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 96.

ALUG. um bom quarto á rua Farani n. 87. Botafogo. Tel. 26-4861.

ALUG. a casa n. IV da avenida da rua Maria Eugenia n. 77.

ALUG. um quarto á rua Marques n. 13, casa 12.

ALUG. optimo aparto. com mesa. Praia de Botafogo 176.

ALUG. pequena casa para familia, á rua Visconde de Caste 176.

ALUG. um bom quarto. Rua General Severiano 100, casa 7.

Navio de pesca

VENDE-SE de 55 toneladas, 19 metros de comprimento, motor a oleo, 60 cavallos, perfeito estado, prompto para seguir viagem, com 16 botes. Preço: réis 60:000$000. Sylvestre Hotel. G. JOANNOU. Tel. 23-0997 ou no Mercado, Rua 11, n.º 70. Tel. 42-0212.

ALUG. para familia, o predio da rua São Clemente 301.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 8 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 400$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109. Tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUG. por 1:200$000 o predio da rua Santa Clara n. 228.

ALUG. uma bellissima sala de frente. Edificio Tietê. Av. Atlantica.

ALUG. optimo quarto mobiliado, á rua Copacabana n. 1075.

ALUG. sala com frente para o mar. Avenida Atlantica n. 468.

ALUG. por tres mezes casa á rua Copacabana n. 1063.

ALUG. um bom quarto, á rua Anchieta 21. Leme.

ALUG. uma linda sala de frente, á rua Nova de Fevereiro 39.

ALUG. um ou dois quartos, bem mobiliados. Avenida Atlantica n. 440.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

ALUG. uma boa sala de frente, á rua Copacabana n. 1.142.

ALUG. quarto mobiliado ou sem mobilia, á rua Inhangá n. 38.

ALUG. o predio á rua Santa Clara n. 116, Copacabana.

IPANEMA-LEBLON

ALUG. a moderna casa da rua Montenegro 271.

ALUG. aparto. á rua Joanna Angelica n. 247.

ALUG. casa de dois pavimentos, á rua Barão da Torre n. 122.

ALUG. um aparto. no predio n. 664, da Avenida Epitacio Pessoa.

ALUG. o predio novo á rua Maria Quiteria n. 85.

ALUG. optima residencia, á rua Petropolis n. 45, casa 21.

APARTO. — 3 quartos, dependencias, á rua Montenegro n. 190.

ALUG. um quarto mobiliado, Avenida Vieira Souto n. 176.

ALUG. á rua Nascimento Silva n. 182, linda residencia.

LEBLON — ALUGA-SE á rua Acarahy aparto. novo, muito fresco, max. confor. abund. d'agua, com 3 bons qs. 1 gr. s. 2 bs. e coz.; 350$ c txs. Inf. tel.: 27-0588.

GAVEA

ALUG. ou vende-se optimo predio, residencia; á rua Visconde de Caranday numero 38.

ALUG. um quarto com café Av. Visconde de Albuquerque 684, aparto. 7.

ALUG. optima casa á rua Alexandre Ferreira n. 39.

AUTOMOVEIS

a preços de occasião, com facilidades nos pagamentos, todos em optimo estado, vendem-se phaetons Buick 29 e 28, Chrysler Imperial sete passageiros, Chrysler de quatro cylindros e Chevrolet de quatro e seis cylindros. Oackland novos e usados, baratas Chrysler 65-75 e Dodge 31 limousines de duas e quatro portas. Ford 31. Chrysler Studebaker e outras. Caminhões Dodge de cinco toneladas. Gigante Chevrolet. Ramona e outros. na R. Visconde de Itauna 461.

APARTO. — Alug.. um com cinco peças á rua Jardim Botanico n. 158.

APARTO. — Gavea — Optimos de recente construcção, á r. das Acacias numero 43

SANTA THEREZA

ALUG. uma sala ou quarto. Rua Progresso n. 46.

ALUG. quarto mobiliado a rua Almirante Alexandrino n. 663.

ALUG uma casa com dois quartos. Ladeira do Castro 205. terreo

ALUG. á rua Joaquim Silva n. 136 bom quarto de frente.

ALUG. lindos apartos. á r. Almirante Alexandrino 88, bondes á porta.

ALUG. optima sala e quartos, á rua Santa Christina 14.

ALUG. á rua Augusta n. 52, excellente predio com todo o conforto

ALUG. novo e confortavel aparto. á r. Almirante Alexandrino n. 167.

ALUG. — Aparto. á rua Pinto Martins numero 3.

CATUMBY

ALUG. um quarto de frente, bem arejado, a casal sem filhos, á rua dos Coqueiros 9, sobrado.

ALUG. sala, quarto e cozinha, em casa estrangeira, á rua Eleone de Almeida n. 32, sobrado.

ALUG. optima sala de frente, a dois rapazes, á rua Catumby n. 35, 1.º.

ESTACIO

ALUG. o optimo predio da travessa Pedregaes n. 43.

ALUG. quarto e sala de frente, a rua S. Roberto n. 16-A.

ALUG. uma sala de frente á rua Rodrigues dos Santos n. 56.

ALUG. á rua Silva Pinto n. 21, boa casa com quintal.

ALUG. uma enorme sala, á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 33-A.

ALUG. arejado quarto por 80$000, á rua Senhor de Mattosinhos n. 131.

ALUG. sala de frente, mobiliada, á rua Maia Lacerda n. 104.

ALUG. quarto mobiliado á pessoa só, á rua Nery Pinheiro 83.

ALUG uma casa com uma sala a rua Roberto n. 4.

ALUG por 90$, optimo quarto, á rua Pereira Franco 106.

QUARTO — Alug. um, independente, sem moveis; á rua S. Clemente n. 40.

CIDADE NOVA

ALUG. uma porta a rua General Pedra numero 148.

ALUG. a loja á rua Senador Euzebio 218, propria para fabrica.

ALUG. bons quartos, á rua Nabuco de Freitas n. 303.

ALUG. um quarto a homens, á rua Visconde de Itauna n. 41. sobrado.

ALUG. quarto e sala, á rua Nabuco de Freitas 303.

ALUG. casa da rua Dr. Ezequiel n. 21, com seis commodos.

ALUG. um bom quarto, com janella, á rua Marques de Pombal n. 49, sob.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800, Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

APARTO. — Casal sem filhos alug. quarto de frente, á rua Joaquim Silva 136

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. boas dependencias, rua Mariz e Barros n. 340.

ALUG. commodo a um casal sem filhos; r. Barão de Iguatemy n. 106.

ALUG. em casa de familia, dois quartos, r. Teixeira Soares n. 150.

ALUG. um quarto mobiliado, r. Parayba, 57, sobrado.

ALUG um quarto grande, a rua Senador Furtado n. 25.

ALUG. quarto sem pensão. Rua Mariz e Barros n. 292.

ALUG. uma casa para familia, a rua Hilario Ribeiro n. 32.

ALUG quartos com pensão, a rua do Mattoso n. 255. RD$

ALUG. excellente quarto de frente, á rua Barão de Ubá n. 2.

ALUG. a casa 1 da rua Lucio de Mendonça 21.

ALUG. uma grande sala, a casal Mattoso n. 80.

ALUG um pequeno quarto, com moveis, á rua S. Christovão n. 147, 2.º.

ALUG. uma boa sala de frente, á rua Senador Furtado n. 33.

RIO COMPRIDO

A LUGA-SE quarto com pensão a Avenida Paulo de Frontin 393, sobrado. Trocam-se referencias. Tem telephone.

ALUG. um quarto a casal sem filhos, á rua Sampaio Vianna n. 78.

ALUG. o armazem com tres portas, á Praça Condessa de Frontin 17.

ALUG dois quartos, para casal á rua Aristides Lobo 31.

ALUG. na rua Aristides Lobo n. 247. optimo sobrado.

ALUG. bom quarto mobiliado a Av. Paulo de Frontin n. 350, sobrado.

ALUG. sala e quarto por 120$, á rua Itapiru' n. 153, casa 2.

COFRES FORTES Internacional

Modelo, 1937 é um assombro, em segurança contra fogo e roubo, aproveitem ver os lindos modelos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143

ALUG. quarto e sala em casa. Avenida Paulo de Frontin 441.

ALUG. os premios meio assobradados á rua Barão de Itapagipe n. 211.

ALUG. espaçosa loja para negocio, á rua da Estrella n. 63

ALUG á rua Sampaio Vianna 68, casa 15, um quarto.

ALUG um quarto em casa de familia, a rua Sampaio Vianna n. 68, casa 7.

ALUG. um bom quarto de frente, á rua Itapagipe 138

S. CHRISTOVÃO

ALUG. uma casa com sala, quarto, á rua Itapuan 59, fundos.

ALUG. um predio proprio para industria. rua Francisco Eugenio n. 167

ALUG. sala, quarto e cozinha, á rua Lopes Ferraz, 44.

ALUG. duas casas, á rua Leonor Porto ns. 48 e 48-A.

ALUG. optima casa, em centro de terreno á Avenida do Exercito n. 45.

ALUG. um bom quarto, na Avenida Pedro I n. 334, casa 2.

ALUG uma casa com dois quartos, á rua Pirauba n. 18.

ALUG. dois quartos terreos á rua Mariz e Barros n 307.

ALUG. uma casa com cinco quartos, á Praça Argentina 40.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. o sobrado á rua Araujo Lima n. 19, por 370$.

ALUG. a casa da rua Sá Vianna n. 54, as chaves no numero 56.

ALUG. quarto e sala a casal á rua Visconde S. Vicente 141, casa2.

ALUG. por 250$000 optima casa, á rua Rosa e Silva 120.

ALUG. quartos independentes á rua Barão de Mesquita 1021.

SALA de frente bem mobiliada — Alug. á rua São Francisco Xavier n. 263.

APARTO — Alug. luxuosos. Ver e tratar á rua Uruguay n. 49.

GRAJAHU' — Alug. casa nova, á rua Campinas n. 108, dois pavimentos.

PEQUENO bungalow — Alug., trata-se no mesmo, á r. Caçapava n. 10.

RUA GRAJAHU', 28 — Alug. optimo predio para familia.

VILLA ISABEL

ALUG. a casal sem filhos, á rua Thomaz Coelho n. 68, casa 4.

ALUG. á rua Barão de São Francisco Filho n. 315, uma optima casa.

ALUG. uma casa com tres quartos, rua Gonzaga Bastos n. 218.

ALUG um quarto independente, á rua Jorge Rudge n. 15.

ALUG. uma casa, com dois quartos á rua Visconde de Santa Isabel n. 91.

ALUG. os predios ns. 30 e 44 da Avenida Paula e Souza.

ALUG. a casa III da rua Barão de S. Francisco n. 142.

ALUG. pavimento, com 3 quartos, á rua Lins de Vasconcellos n. 336.

ALUG optimo quarto todo pintado, a Av. 28 de Setembro n. 84.

ALUG. quarto em casa de familia, á rua Visconde de Abaeté n. 24.

TIJUCA

ALUG. sala, quarto e cozinha, á, rua Aristides Lobo n. 35.

OF. moça, com pratica á rua São João Baptista 40, casa 7.

OF. moça portugueza, á rua Soares Cabral n. 21.

OF. perfeita arrumadeira, á rua do Cattete n. 214, casa 27.

OF. uma moça de cor, á rua do Carmo n. 22, sala 2.

OF. uma moça portugueza, a rua Sarão de Itapagipe n. 196, casa 11.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se a Liga de Protecção ao Lar Pobre; á R. Pedro I, 23-sob. Tel. 22-2572.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. offic. para effectivo á rua Riachuelo 101.

BARBEIRO — Prec. offic. á rua Barão Bom Retiro 489.

BARBEIRO — Prec. offic. á rua dos Diamantes 20.

BARBEIRO — Prec. offic. á rua Pedro Alves 271.

BARBEIRO — Prec. um ou meio offic. á rua Acre 98.

BARBEIRO — Prec. off. á Rua de Sant'Anna 4.

Caixeiros e ajudantes

PREC. de um empregado, com pratica, á rua Machado Coelho 18-A.

PREC de um caixeiro. Largo do Campinho n. 7.

PREC. um caixeiro, para balcão a rua Bento Ribeiro numero 13.

EDIFICIO CANDELARIA

Neste sumptuoso edificio, á rua São José, ns.83/85, alugam-se algumas salas disponiveis, servidas por dois elevadores e com agua gelada em todos os andares.

Para vêr no local e tratar na Secretaria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, á rua da Quitanda.

ALUG. uma optima sala de frente, á rua Conde de Bomfim 391, casa 7.

ALUG. espaçoso aposento. Trocam-se referencias; á rua Feliz da Cunha 42.

ALUG. casa de um só pavimento, á rua 24 de Outubro n. 20.

ALUG. dois quartos amplos á rua Haddock Lobo. Tel. 28-2428.

ALUG. um sobrado, no melhor ponto da rua Conde de Bomfim n. 778-A.

ALUG um bom quarto bem arejado, á rua Professor Gabizo n. 105.

ALUG. ou vende-se a casa da rua Adolpho Motta n. 57.

ALUG. casa com duas salas, á rua Conde de Bomfim n. 187.

ALUG. duas portas, para barbeiro; á rua Uruguay n. 35.

ALUG á rua Conde de Bomfim n. 41, quarto com pensão.

ALUG lindo quarto á rua Barão de Pirassinunga n. 44.

ALUG. na Muda, á rua Radmacker 37, casa VI.

ALUG. optima sala de frente, a rua Professor Gabizo 40.

SUBURBIOS

ALUG. á rua do Cabuçu' 183, casa 4, com dois quartos, duas salas. Lins Vasconcellos, aluguel 225$, trata-se á rua Castro Alves n. 10, Meyer.

ALUG. a casa á rua Miguel Angelo n. 729, para pequena familia.

ALUG. uma casa nova, com uma sala, dois quartos, cozinha, á rua Candido Benicio n. 104, Jacarepaguá.

ALUG. uma optima casa com tres quartos e duas salas, á rua D. Eugenia n. 36, cinco minutos da estação de Engenho de Dentro.

ALUG. uma sala de frente, completamente independente, á rua Basilio de Britto n. 167, Cachamby, Meyer.

PREC de um caixeiro com pratica, rua Bella de S. João n. 127-A.

PREC. rapaz para botequim; á rua S. Christovão n. 412.

PREC. rapazinho com pratica, á rua Bambina n. 80.

PREC. de um cyclista; á rua Haddock Lobo n. 465

PREC. estampadores e funileiros; á r. Barão de Petropolis 97.

PREC casal sem filhos, para tomar conta de uma chacara, pelo telephone 27-2235.

PREC. caixeiro para armazem, á rua Aristides Lobo n. 242

PREC. rapaz para trabalhar em quitanda; rua do Cattete 333.

Empregos diversos

PREC. de moças para lavanderia; á Av. Pasteur 310.

PREC. officiaes funileiro e soldador, r. Hilario Ribeiro n. 51.

PREC. bons mecanicos, capoteiros, rua São Christovão n. 610.

PREC. de um margeador á rua Pedro Alves n. 181.

PREC. de officiaes e meios officiaes de marceneiros á estação principal da Leopoldina.

PREC. rapaz para entregador a r. Vaz de Toledo n. 138.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes. R. Th. Ottoni, 132. Tel. 43-0256.

Machinas Photographicas

Se v. s. não está satisfeito com sua machina photographica, procure trocal-a na CASA STOP, onde encontrará o maior e mais variado sortimento de Machinas, Lentes, Ampliadores, Binoculos, Pathé-Baby, Films, etc. Tambem compra, troca e concerta, offerecendo as melhores vantagens. Esmerado serviço de cópias e ampliações. Revelação gratis. CASA STOP — Avenida Thomé de Souza, 180-D — Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). Proximo á Prefeitura).

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cosinheiras

OF. um bom cozinheiro de forno e fogão Tel. 27-1785.

OF uma boa cozinheira, á rua Copacabana n. 880.

OF. uma boa cozinheira, á rua do Senado 241, 2.º.

OF uma cozinheira á rua Barão de Mesquita n. 1.105.

OF. uma boa cozinheira, Armazem Colombo, Cattete.

OF. uma senhora branca, tratar na rua General Caldwell n. 226.

OF. uma cozinheira de forno, á rua Conde de Bomfim n. 448.

OF. cozinheira do trivial fino, á rua Alice n. 193.

OF cozinheiro do trivial fino á rua da Lapa n. 64.

OF. cozinheira de cor. á rua das Laranjeiras n. 5, quarto 15.

OF. duas moças, cor parda, á rua do Riachuelo n. 390, terreo.

Copeiros e ajudantes

PREC. de um areador; á rua Senhor dos Passos n. 73.

PREC. de um copeiro, rua Buenos Aires n. 181.

PREC rapaz para carregar marmitas, rua Dois de Dezembro n. 25.

PREC. garçon que tenha pratica, á r. Marques de Abrantes n. 211.

PREC. lavador de pratos. Largo de Santa Rita n. 10.

PREC. menino ou rapaz de confiança á rua Copacabana n. 1666.

PREC. arrumador, ordenado 150$. Tel. para 26-5281.

PREC de rapaz de 18 a 20 annos. Praia do Russel 168

PREC. rapaz para arear talheres; rua Estacio de Sá n. 66.

PREC. lavador de pratos, á Praça 15 de Novembro 32, sob.

PARA serviço de copa — Prec. rapaz, rua Marques de Abrantes 110.

PREC. areiador de talheres, rua Riachuelo n. 54.

Empregadas domesticas

OF. uma moça portugueza, a rua Machado de Assis n. 73., 1.º.

OF. uma moça portugueza, rua Sant'Anna n. 182, loja.

OF. uma moça portugueza á rua S. Clemente 239.

OF. uma moça portugueza á rua General Camara 62.

OF. empregada para casal á rua Bambina 64.

OF. uma boa empregada, telephone 28-4328.

OF. arrumadeira, pratica de hotel, á rua Barão da Torre n. 270.

ARREMATADEIRAS de camisas com pratica, á rua General Camara n. 230.

ALFAIATE — Prec. de um bom, á rua Buenos Aires n. 191, sob.

BORDADEIRA á mão, prec. com pratica á rua Cunha Barbosa n. 39.

COSTUREIRA — Prec. com pratica de concertos, á rua Maria Amalia n. 87.

COSTUREIRAS de camisas para homem, com pratica. — Prec; paga-se bem; á Av. Rio Branco 127, 2.º.

PREC de um rapaz, á rua Clapp n. 84, 2.º andar.

Advogados

ADVOGADO — Norberto Lucio Bittencourt; R. Republica do Peru' 10-sobrado.

ADVOGADO — Dr. J. A. Ribeiro Matano. Facilita custas. R. São José 14-1.º, das 16 ás 17 horas.

DR. J. GONÇALVES VIANNA — Advocacia e Procuratorios. Av. Nilo Peçanha 135, sala 721, tel. 42-1722. Edificio Nilomex.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 23. Tel. 43-1204.

DESQUITES, INVENTARIOS, Concordatas e fallencias. Dr. Manoel A. Lopes da Cruz — Ed. do J. do Commercio, 208. T. 23-3678 — Das 16 ás 18 horas.

Colchoeiros

COLCHOEIRO — Pedrosa é o unico que facilita na fabrica de colchões: Pedrosa, á R. Sant'Anna 184, avisa cuidado com os preços dos colchões; eu faço novo e reformo e mando fazer a domicilio, de solteiro, 15$; de casal, 25$; com boas qualidades de fazenda e lucro de 40 por cento. O freguez deve procurar a nossa casa para dar suas encommendas ou chamar Pedrosa pelo tel. 22-5666, que manda o mostruario para o freguez escolher á vontade.

Chiromantes

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, seja ella com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 60. Consultas: 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias.

Chapeleiras

CHAPE'OS-MODAS — Mme. LOURDES — Lindos chapéos, desde 15$. Reformam-se desde 5$. Executa-se com perfeição. Faz vestidos desde 25$. Corta e prova por 10$. Soirés, Manteaux. Rua Uruguayana 164, 3. andar. Tem elevador. Telephone 43-3326.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento orapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8.º, salas 811, 812 e 813. Phone: 23-3632 (Edificio Guinle).

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO GRATUITA — Ao 1.º anno do Curso Commercial em 2 annos. Exames em fins de janeiro. Diploma de accordo com a Lei, no fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS. Largo São Francisco, 14, 2.º andar, (esquina Ouvidor).

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1.º andar.

CURSO FREYCINET — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2.ª epoca de admissão aos 1.º annos gymnasial e commercial, para os quaes dá curso gratuito e intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 173 — Telephone 23-4473.

CURSO MARTINS — R. Voluntarios da Patria, 405 — 26-2541 — Fiscalizado pelo Governo Federal. Aceita-se inscripções para o exame de admissão ao curso commercial até 24 de Fevereiro, ás 16 horas. Recebem-se alumnos para o curso primario, que está em pleno funccionamento. (Durante o mez de fevereiro).

CURSO PRIMARIO e de Admissão — Explicador lecciona meninos e meninas em turmas de 10 apenas. Adeantamento rapido — Mensalidade 20$000; á R. do Ouvidor 160-1.º andar, sala 1. Telephone 22-6889.

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Commal., Curso Admissão ao Propeneutico Ing., Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada Copias á machina e ao mimeographo.

DACTYLOGRAPHIA 50$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-3.º and., esq. Ouvidor.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107, telephone 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

TACHYGRAPHIA — Em 2 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor

Modas

ALTAS NOVIDADES — MAGDA' — R. Marques de Abrantes 164-sob. Tel. 25-0248. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs, etc., etc.

ARTE, gosto e perfeição — Mme. DITA — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 50$000, vende feito como reclame desde 130$000. R. Sete de Ensina corte e dá diploma. R. Sete de Setembro 181-2.º andar. Tel. 22-7305.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sara Ouvidor, 147

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 160-2.º, sala 1, telephone 42-8834

LIÇÕES de corte e alta costura em 8 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0609 Mrs. Gondim. Corta e prova.

MME. ORMINDA — Em seu atelier de alta costura, executa qualquer figurino em copia de modelos, aceita fazendas, possue variado stock de vestidos de passeio, de soirée, sport, costumes, tailleurs, vendendo ao alcance de qualquer bolsa; á R. Rodrigo Silva 28-1.º andar, tel 42-1134.

Já está cansado?

IMAGINE como não estará depois do carnaval. Não se preoccupe. A vida é curta e bella. Mas tire partido com a saude, repousando depois do carnaval na Fazenda Manga Larga (de Cima) Pathy do Alferes. Inf. Av. Passos 21. 1.º. Tel. 22-6370.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte. R. Chile 5-1.º andar. Tel. 42-1401.

Medicos

DR. Alcides Senra, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca. Sala 318. Tel. 22-1068. Horas reservadas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. A's segundas- quartas e sextas feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1.º. Tel. 23-0752. Res. R. J. Botanico 20, ap. 4. Tel. 26-1679.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina Operações em geral. (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins.) Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2790. Cons. R. Sete Setembro 73-1.º. Tel. 23-3678, das 15 ás 18 horas.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9.º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consulta das 15 ás 17 horas.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas, tel. 22-1068.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons.: Edif. Rex, sala 1312 — Tel.: 22-3697. Residencia — Tel.: 27-1626.

EPILEPSIA — E suas formas, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Peru', 28. Telephone 42-2493.

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito. Dr. TEIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio só, á R. Joaquim Tavora 42. Engenho Novo.

Medicamentos

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Ferreira 159. Ramos. Tel. 48-7025.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7934.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-0540.

AUTOMOVEIS novos usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação Avenida Gomes Freire 136. Phone 22-8771

VENDE-SE um double-phaeton Oakland em perfeito estado. Ver e tratar á Rua da Relação, 13.

VEND. um automovel Chevrolet, typo Canadense á rua Joanna Angelica n. 100-B.

VEND. uma limousine Buick, baratissimo. Rua Senador Euzebio 46.

VEND. um Chevrolet aberto, de 4 cylindros, á rua Domingos Freire n. 56, Todos os Santos

Arnikina

QUEM usar uma vez usará sempre, trazendo um grande e immediato allivio, na coceira nocturna, frieira, dos pés, queimaduras, espinhas e na toillette intima das senhoras. Preço 5$000, pelo correio mais 1$000. Representante: B. Mattos, rua S. José n. 66.

VEND. uma Dodge em estado de novo. Ver e tratar com Octacilio, rua do Nuncio n. 54.

Avicultura

OVOS de peru a cinzentos. A Jardinopolis, á rua da Carioca n. 55.

VEND. sabiá da praia e araponga, cantando, vira, e criação de briga e gigantes; á rua Cabuçu' n. 83, Lins de Vasconcellos.

VEND. filhotes de cachorros policiaes bellissimos exemplares, os paes foram importados da Allemanha e diversas vezes premiados. Para ver e tratar á rua do Bisco, 295.

VEND. gallos de briga, inglezes e japonezes, 60$ o casal, por motivo de viagem. Rua S. Salvador n. 32.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1296.

Animaes

COMP. dois bois leves, uma carroça de varaes, um arado e mais utensilios para lavoura e um bom cavallo. Cartas para á rua Miguel Ferreira 155.

CÃO — Vend. um casal Bassêt, legitimo amarello; tratar pelo telephone 25-5128.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS 50$ de entrada, em 10 prestações só na CKS 242, Rua São Pedro 242, loja — attenção 2 — 4 — 2.

MOTOCYCLETA — Vend. uma ingleza, B. S. A., de um cylindro, 5 HP.; ver á R. Senador Vergueiro 131.

MOTOCYCLETA — Vend. uma de dois cylindros; tratar á R. Bento Lisboa 124, casa 3

Compra e venda de casas commerciaes

ARMAZEM seccos e molhados — Vend. ou aceita-se um socio para assumir a gerencia, trat. á rua Dias da Cruz 618

BAZAR para moças bom ponto, capital e aluguel pequeno. Vend. á rua Barão do Bom Retiro n. 435.

BOM negocio — Vend. um bom armazem de seccos e molhados, trata-se com Souza Telles & Cia., 1 r. da Misericordia n 39.

BOTEQUIM — Vend. em optimo ponto, bem montado, em frente ao cinema. R. Barão de Mesquita n. 660.

BOTEQUIM — Vend. no centro, fazendo boa feria, por 18 contos; tratar Ismael; telephone 28-3442.

Escola Brasileira de Paquetá

Internatos separados, para ambos os sexos, á beira-mar. Educação Primaria e complementar. Desconto de 20 % ao funccionalismo publico e particular. Informações: — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 33-2.º.

Compra e venda de predios e terrenos

PREDIO — Vend. um predio recemconstruido, por habitar, á rua Darke de Mattos n. 58, com tres quartos, uma sala, varanda de frente, banheiro, W. C. e cozinha, medindo o terreno 22,00x15,00 dando frente para duas ruas, tratar no mesmo.

PREDIO NO CATTETE — Vend. por preço de occasião, á trav. Barão de Guaratiba 25, com varias dependencias independentes, optimo para renda, tratar directamente com o proprietario; á rua do Cattete n. 267.

PREDIO — Vend. o da rua Mariano Procopio n. 9, com dois pavimentos, occupados por familia. Facilita-se parte do pagamento. Tratar á rua Republica do Peru' n. 76.

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 745.

VENDE-SE terrenos com 14 metros de frente e casa velha, Rua Soares Cabral nº 74. Trata-se á mesma rua n. 82.

Compra e venda de sitios e fazendas

VEND. 8 a 10 alqueires de terras, optimas para laranjas, na Estrada Rio-São Paulo, á 100 réis o metro quadrado. Informações á rua Aguiar n. 73, das 12 ás 13 1/2 e das 18 horas em deante.

VEND um bom pomar medindo 120 metros de frente por 360 de fundos, com uma renda de 8 a 10 contos por anno; tratar com o sr. Estevão, á rua Cabuçu' de Baixo 730, estação de Campo Grande, Monteiro, Guaratiba. E. F. C. B.

FAÇA OS SEUS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO! Telephones: 42-3771 e 42-3541

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!.. O sr. Fonseca Lima trata dos papeis no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima Tel. 22-7558. R. Carioca 10-1.º and.

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se para construcção em qualquer bairro. Estudos sem compromissos — R. São José 73-1º andar.

DINHEIRO — Prec. de vinte contos, a juros modicos, dá-se garantia e faz-se uma carrosserie para carro de entregas no valor de cinco contos. Cartas para J. Bandeira

EMPRESTA-SE dinheiro sob promissorias a commerciantes, proprietarios, particulares com o coronel Araujo. R. da Quitanda 32, sala 5.

Essencias

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade, tel. 43-6679.

Escriptorios

ALUG. sala propria para escriptorio; á rua do Rezende 151.

ALUG uma sala para escriptorio ou qualquer negocio. Carioca 30, 1.º.

ALUG em casa de familia um quarto com pensão, a casal sem filhos; á rua Torres Homem 292-A, casa 2.

ALUG. um quarto proprio para escriptorio, 1.º andar, rua S. José 77.

ALUG. duas saletas para escriptorio, á r. do Ouvidor n. 59, 2.º.

ALUG. optimo escriptorio; á rua do Rosario n. 159, sob

Flores

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento, 7$000, a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão, 189. Tel. 28-7092.

Instrumentos de musica

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1570.

RADIOS — Ouvidor 81-1.º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A' longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça. R. Ouvidor 81-1.º, esq. Quitanda.

RADIOS de occasião de toda marca. Entradas 100$ e preços mui vantajosos — descontos mensaes — sem assignar duplicatas — sem fiador é só na CKS — Aceitam-se apparelhos usados em parte de pagamentos. CONCERTOS garantidos — VALVULAS com maiores descontos — procurem a CKS no 242, Rua São Pedro 242, loja — não tem letreiro, mas vende mais barato no 242.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Rita

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-8.º. Tel. 43-1296.

Machinas diversas

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez á razão de 2$000 por dia — Vendem-se em 18 prestações — sem fiador — sem assignar duplicata — com desconto mensal — CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. Procurem a CKS 242, Rua São Pedro 242 loja, 2 — 4 — 2.

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 350$ a 650$0 só na Casa Victor, e a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito: R. Souza Barros 184. Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R da Assembléa).

MACHINAS bichadas de costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba Trocam-se e compram-se até 400$000. Tel. 23-1313. Av. Salvador de Sá 74.

MACHINAS de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 87. Telephone 23-3450 — CASA RETROZ.

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3128. Paga-se bem.

DORMITORIO para apartamento com armario de 3 corpos, folheados a imbuia, a 400$000. Rua Frei Caneca n. 9.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro. 38. Tel. 26-4937.

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 12, telephone 22-3344. "Casa Rollas".

(Conclue na 2.ª pagina)

Annuncie nesta secção telephonando para 42-3771 e 42-3541

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, a vista e a prazo. R. Senador Euzebio 76. Tel. 43-6388.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 43-1208. Casa Moutinho.

SALAS de jantar folheadas a imbuia com 10 peças. Perfeito acabamento a 850$. Rua Frei Caneca n. 9.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça. 26-5814.

Liquidação

ALERTA!! — Recorte e guarde que por todo este mez espantosa liquidação.
TERNOS — de paletot sacco, smok., casaca, smoking e linho palm beach, de 600$, desde 25$ — de casemira fina.
PALETOT — de casemira fina, desde 100$000.
COLLETES — de casemira de 60$, desde 6$000.
SOBRETUDO e capas, nacionaes e estrangeiras, de 350$, desde 30$000.
CAMISAS — de seda, linho, tricoline, de 70$, desde 8$000.
GUARDA-CHUVAS para homem e senhora, de 70$, desde 5$000.
SAPATOS para homem e senhoras, de 65$ desde 5$000.
VESTIDOS — de seda e outras fazendas finas, de 250$, desde 15$000.
MANTEAUX — de 310$, desde 15$000.
CHAPEUS — de feltro, para homens e senhoras, de 65$ desde 6$000.
MALAS — de 200$, desde 10$000.
MANTEAUX de marmota, legitimos, de 6:000$, desde 1:300$000.
REDES, camas do Norte, de 120$, desde 12$000.
RAQUETTES — nacionaes e estrangeiras de 160$, desde 25$000.
BICYCLETAS — para homem e menino, de 450$, desde 75$000.
TAÇAS de prata e de metal, de 250$, desde 25$000.
VICTROLAS e radios, de 1:800$, desde 80$000.
VIOLINOS violões e outros instrumentos, de 3.0$, desde 40$000.
ARTIGOS de escriptorio, diversos, de 30$ por 4$000.
MACHINAS de costura e outros, de 750$, desde 120$000.
MACHINAS photographicas, de 400$, desde 10$000.
MACHINAS de cinema, de 3:000$, desde 150$000.
APPARELHOS para medicos, engenheiros, e dentistas, de 2:500$, desde 200$000.
ESTOJOS varios para presentes, de 210$, desde 10$000.
MOTOCYCLETAS — de 7:500$, desde 850$.
FOGÕES — de lenha, gaz, oleo, electricidade e carvão e kerozene, de 5.0$, desde 15$000.
DISCOS — operas e outros diversos, de 45$, desde 500 reis.
MACHINAS de escrever, de 1:500$, desde 100$000.
RELOGIOS — para senhora, homem e parede, bolso e pulso, de 550$, desde 10$.
TALHERES — de 10$ a peça, desde $500.
BANDEJAS de 150$, desde 5$000.
QUADROS — de varios artistas, nacionaes e estrangeiros, assim como Wandyck, Murillo, Miguel Angelo, de 5:000$, desde 100$000.
PELLES de bichos finos, de 200$, desde 5$000.
FERROS ELECTRICOS — de 75$, desde 15$000.
BIBLIOTHECAS — de todas as sciencias, de 2.000$, desde 150$, e diversos volumes avulsos, de 40$, desde 1$000.
CABELLEIRAS postiças, de todas as côres e typos, de 150$, desde 15$000.
CANETAS de prata e outras de ouro e outras mais e lapiseiras, de 200$, desde 5$000.
CAMA E MESA — roupas finas e outros artigos diversos, preço sem competidor.
ENCERADEIRAS — aspiradores, de 1:000$, desde 350$000.
COZINHA — varios artigos de panellas e pratos de preços quasi dados.
LAMPADAS e lanternas electricas, de 60$, desde 10$, de radio.
BINOCULOS — de 450$, desde 50$000.
MOTORES electricos, de 1:050$, desde 100$000.
LAMPADAS para radio, de 15$, desde 10$.
TUNGAR e outros apparelhos para baterias, de 250$, desde 100$000.
APPARELHOS de lavatorio de prata, louça e metal, de 960$ desde 30$000.
BARBEIRO — varios artigos e electricidade, preço dado.
LUSTRES electricos e outros, de 3:000$000 desde 50$000.
FERRAMENTAS avulsas para pedreiros, carpinteiros, mecanicos, bombeiros e outros, desde 80 o|o menos.
MOCHILAS INGLEZAS, de 480$, desde 25$000.
CANTIL — de 25$, desde 3$000.
CORTINAS — de diversos typos, de 150$ desde 20$000.
COFFES — de 800$, desde 250$000.
GELADEIRAS — de 250$, desde 70$000.
BENGALAS — de 20$, desde 5$000.
LÃ — 50.000 kilos em ouro, desde 5$ a
GRAVATAS de 10$, desde $500.
TAPETES — de 12.000$, desde 50$, e mais outros artigos em geral, que se liquidarão forçadamente. A' R. Salvador Santas 75. "Casa Rolas".

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Tratar o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0751.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0304.

OURO para o Banco do Brasil ate 23$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kte., pratarias pelo melhor preço. Becco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4395. Avaliação gratis.

Pensões

PAYSANDU' n. 272 — Dão-se marmitas e refeições na mesa, telephone 25-4182.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels.: 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

Traspasses

LEOPOLDINA — Pass. um commodo, em terreno de 10x30; á rua das Mangueiras 22 Cordovil.

PASS. a casa da rua da Constituição n. 47, 1.º e 2.º andares, mobiliados. Ver e tratar das 13 ás 16 horas.

PASS. uma casa mobiliada em boas condições, ver e tratar na rua Bento Lisboa n. 9.

PASS. uma boa pensão, com moveis e utensilios, em optimo ponto, motivo de retirada desta capital. Rua Mariz e Barros 412.

TRANSFERE-SE um sitio em praia com 2 salas, 5 quartos, banheira, copa e cozinha, quarto de empregada, varanda e terraço. Vista para o mar. Silveira Martins, 20, 3.º andar. Ver com o encarregado — Informações 42-2807.

TRASP. o contracto do 2.º andar da rua Marquez de Abrantes n. 164, com duas salas, no preço de 1:800$000. Telephone 25-3789.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Heliodoro Nunes Xavier, dr. José Cesario Ferreira da Silva Junior, Thomé Caldas, dr. Augusto Côrte Real, Alcides Ferreira Lustosa, Cleodon Fonseca Nazareth; as senhoras Adali Noronha de Britto, esposa do sr. Argemiro Cardoso de Britto, Sizinia Machado, esposa de major Christovão Machado, Nadir Sampaio Gomes, esposa do sr. Antonio Carnauba Gomes; as senhoritas Carilda Lorenzo Marquesin, filha do sr. Manoel Bento Marquesin, Cloé Ricardini, Léa Alves Peixoto, filha do sr. Matheus Peixoto, guarda-livros no commercio desta capital.

Nascimentos

Nasceu no domingo ultimo, nesta capital, e recebeu o nome de Anesio, o primeiro filho do casal Raul Cardoso de Moraes-Annita Bragantina de Moraes.

Formatura

Acaba de concluir o curso de bacharel em sciencias e letras e professora, pela Escola Normal de Nictheroy e Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha, a senhorita Sebastiana Silva Quintas, filha do sr. Manoel Francisco Quintas e da professora Herminia da Silva Quintas, e neta do nosso antigo representante, coronel Antonio Rodrigues da Silva, residente em Santa Rita da Floresta.

Hospedes e viajantes

Pelo avião da "Condor" seguiram, hontem: para Santos, Nestor Nogueira Corrêa e esposa, senhora Mercedes Brayn Corrêa; Paranaguá, Percy Withers, dr. Cicero Nobre Machado, José Miranda Couto e Waldomiro Pinto de Almeida; Florianopolis, Fernando Walter e Gustav Bayersdorff; Porto Alegre, Eurico Palhares e Rosa Maximilliano.

— Pelo avião da Panair chegaram, no domingo ultimo, os seguintes passageiros: de Fortaleza, José Pinheiro Barreira e senhora Leonor Barreira; de Natal, Genesio de Lima Camara; de Aracaju', Joaquim de Abreu Cardoso; da Bahia, monsenhor Pedro Masna; de Ilhéos, Isaac Fidelman e Oswaldo Villa Verde; e de Caravellas, Alberto Ferreira de Sá.

— A bordo do avião da Panair chegaram, hontem, os seguintes passageiros: de Buenos Aires, A. C. Fontes, Ernesto Koralek, dr. Aulus de Vasconcellos, Ralph Fitkin e senhora Lorene Fitkin; de Montevidéo, major José Eduardo Aguirre; de Porto Alegre, Caleb Leal Marques, Alberto Dexheimer, Achilles Caleffi e Abrahão Fernandes Bouças; e de Santos, senhorita Maria do Carmo Penido Monteiro, Pedro Vasone, senhora Helena Vasone, Evilasio R. Moreira, Francisco de Souza Dantas, José Carlos de Siqueira, Virgilio C. Oliveira, Godofredo dos Santos Silva e Alberto Perez.

— Embarcaram hontem, pela Panair, os seguintes passageiros: para Victoria, George F. Plehel, Rodolphe Picard e Natalio Rubens; para Bahia, Antonio Pedro Leão e dr. Edgard Marques da Motta; para o Recife, Aguinaldo Mendes Vasconcellos, Luiz Granja Coimbra, dr. Alcino Fonseca, Pedro Vasone e senhora Helena Vasone; para Belém do Pará, deputado Deodoro Machado Mendonça, Joseph H. Normington e senhora Clara A. Normington; para Port of Spain, Trinidad, Frank M. Matthews; para Port au Prince, Haiti, o guarda-marinha allemão Paul Heinz Gustav Ferdinand Klose; e para Miami, Henry T. Muiry e Ernesto Koralek.

Fallecimentos

Falleceu nesta capital, em sua residencia, á rua Barão de Bom Retiro, 751, a senhora Carmen Monteiro de Souza Ferreira, viuva do sr. Manoel Jesuino de Souza Ferreira, antigo gerente da Caixa Economica.

A extincta, que era professora municipal, deixa os seguintes filhos: Murillo, Marilda, Mauricio, Marcillo, Mauro, Marcello e Marcos.

Seu enterro effectuou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, perante grande numero de pessoas amigas.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA AMANHÃ

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas. Hora certa — Quarto de hora infantil da PRA-3.

17 horas e 15 minutos — "Jornal dos professores".

18 horas e 45 minutos — "Hora do Brasil".

12 horas e 45 minutos — Hora certa. — Jornal da noite. Supplemento musical. Quarto de hora da União Solidarista Brasileira.

21 horas — Transmissão da opera "Aida" de Verdi.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL — A's 17 horas e 15 minutos — "Jornal dos professores"; Noticias. Commentarios. Supplemento musical. Primeira parte: Cesar Frank. Preludio coral e fuga. Segunda parte: I — Bellini — I Puritani — Ate, caro amor talora. II — Wagner Lohengrin — Konigs Gebet. III — Massenet — Manon — Saint-Sulpice. Acte III. IV — Wagner — La Walkyrie Incantation du feu". V — Gluck — Alceste. Octo II. VI — Haley — La Juive.

LEILÕES DE PENHORES

EM 12 DE FEVEREIRO DE 1937

C. B. AUREA BRASILEIRA

Secção de Penhores

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 12 de Fevereiro de 1937

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 19 de fevereiro de 1937

Leilão em 19 de fevereiro de 1937

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, 88, 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† ANTONIO BERNARDO DA COSTA BASTO (Capitão) — Lina de Barros Carvalhaes Basto e parentes convidam para assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar no dia 11, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† JOÃO BATISTA DE MACEDO — Maria Candida O. de Macedo e filhos convidam para assistir á missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† PROF. MARIO COUTINHO — Rosa Lopes Coutinho e parentes convidam para assistir á missa de 7.º dia, que será celebrada quinta-feira, 11, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

† RAUL DIOGO LEITE DA SILVA (Capitão-tenente) — a viuva convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada quinta-feira, 11, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja do Santissimo Sacramento.

† JOANNA DE CARVALHO — Trajano de Carvalho, Alfredo de Carvalho e demais parentes convidam para assistir á missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† ROSA EVANGELINA TAVARES — O dr. José Severiano Tavares e parentes convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da Matriz do Divino Salvador.

† DR. ULRICO FRO'ES — Deborah Vieira Fróes e parentes convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

INDICADOR

MEDICOS

DR. MARINHO REGO — NARIZ — GARGANTA — OUVIDOS — OLHOS — Tratamento e operações da especialidade — Cons.: Ed. Nilomex — 2.º andar — Sala 201 — De 2 ás 6. Avenida Nilo Peçanha, 155. Esq. do Castello.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. — Cine Odeon, (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, das 13 ás 18 horas.

Dr. H. C. de Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 ás 11, R. Ubaldino do Amaral, 21, Tel.: 42-2253. Telegr. Souzaraujo Rio.

DR. MIRANDA JUNIOR — Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher). Cura radical da BLENORRHAGIA. Tratamento da Impotencia. PRAÇA FLORIANO N. 87. Tel. 22-6002.

BLENORRAGIA — Estreitamento da urethra. Impotencia — Syfilis (Homem e mulher). DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 17-4.º, 1 ás 6.

Dr. Aguinaldo Xavier — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças ano-rectaes — Tratamento de hemorrhoidas sem operação — Consultorio: rua ALCINDO GUANABARA, 15-A, 3.º and.-salas 307-308 — Tel. 22-7020 — Residencia rua Dilermando Cruz, 28, ap. 8 — Gavea — Telephone 26-1734.

DR. N. S. DE LIMA NETTO — MEDICO E DENTISTA — Clinica e cirurgia da bocca. Edificio Rex — 10.º andar, sala 1.022 — Phone 22-5119.

COLICA DO FIGADO — LITHIASE BILIAR (PEDRAS) — Tratamento rapido com methodo scientifico proprio. DR. PASQUALE CATALDO. Rua Riachuelo, 109 — Phone 22-8292. Das 16 ás 20, de 2.ª até 6.ª feira.

"CLINICA GUYON" — Vias urinarias — Cirurgia geral e molestias de senhoras. Diariamente, das 14 ás 18 horas — Director: Dr. ARNALDO CAVALCANTI — Auxiliar: Hypolito A. Bergalo. LARGO JOSÉ CLEMENTE n. 10-3.º andar (antigo Largo da Sé ou do Rosario) — Telephone: 22-6084.

DR. JURANDYR MAGALHÃES — Clinica medica e cirurgica. Consultorio: Rua ... Tel. 22-8302.

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da Blenorrhagia e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23-1.º. Diariamente das 4 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

Dr. J. de Alcantara — Pratica de 4 annos dos hospitaes da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias Urinarias — Blenorrhagia e complicações. Ed. REX — Sala 911, de 1 ás 5, Tel.: 42-0315. Resid.: Rua Hilario de Gouvêa, 122, Tel.: 27-7274.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Tel. 42-3611 — Esplanada do Castello. Res.: Lafayette, 101 — Tel. 27-2106.

DR. SANKOTT — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia. Electrocoagulação. Raios ultra-violetas. Infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas. Rua Quitanda, 17, 6.º and. Tel.: 22-4341 — Tel. resid.: 27-4341.

HEMORROIDAS — Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRÉ. Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada. Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0698.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES — DR. LAURO BORGES — Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º — Telephone 22-1250.

Dr. Elias Grego — Chefe do Ambulatorio de gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle — Clinica geral — Molestias de senhoras — Partos. Cons.: Edif. Gloria 3.º andar, salas 301 e 303. Das 13 ás 16 horas. Tel.: 22-7247. Res.: Conde de Bomfim n. 592. Tel.: 48-6819.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO — Dr. Ernesto Carneiro, Assistente da 5.ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, d'arrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. 11, Quitanda, 22-8862.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São ... Largo da Carioca, 5-6.º and. (Edificio Carioca). Tel.: 22-0709.

PYORRHEA — Dr. Rubem Silva — Infecções gengivaes, infecções alveolares, gengivas sangrentas, doenças da bocca. T. 22-0380. Das 13 ás 17 horas — 7 de Setembro, 94-3.º.

DR. ARY LINDENBERG — Chefe de clinica do serviço de Cirurgia Geral e Urologia do Hospital Nossa Senhora do Soccorro — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças Venereas — Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 34, sala 407, 3as., 5as., e sabbados, das 17 ás 19 horas — Res.: Tel. 48-2097.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 2.º. Tel.: 22-6376 — Das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

Dr. Barbosa Mello — Do Hosp. São Fran. de Assis — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Quitanda, 83-4.º — Das 15.30 ás 18 horas — Tels.: 23-4810 e 27-2403.

DR. MARIO PARDAL — DOCENTE DA FACULDADE — Cirurgia geral — Molestias de senhoras — Edificio Rex — 12.º andar — Sala 1.209 — Tel. 42-2432 — Terças, quintas e sabbados, ás 16 hs.

DR. JOAQUIM MOTTA — Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva, 34-A-2. Tel.: 22-7155.

VARICES — Ulceras varicosas das pernas — Cura rapida sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 15.30 ás 17.30 horas.

DR. DRAULT ERNANNY — CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — (Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4.º andar — Apto. 5 — Tel. 22-6045.

DR. ODORICO VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Clinica geral — Doenças de senhoras e crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28-5101, das 8 ás 10 horas, e na residencia, á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Telephone 28-1066, das 10 ás 12 e das 16.30 ás 18.30 horas.

DR. FREITAS CASTRO — CLINICA DE SENHORAS — 7 de Setembro, 94 5.º andar. Tel. 22-3464. Terças, quintas e sabbados — De 5 horas em deante.

ADVOGADOS

Targino Ribeiro — Advogado — Carmo, 60 (4.º andar — Elevador)